PT

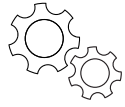
# TORO

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

FIAT | MOPAR

MOPAR®

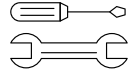
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



**Peças Genuínas**, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



**Acessórios** que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



**Serviços** automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



**Customer Care**, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

# Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Proprietários -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

INTRODUÇÃO A
CONHECENDO O SEU VEÍCULO B
CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C
SEGURANÇA D
PARTIDA E OPERAÇÃO E
EM CASO DE EMERGÊNCIA F
MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO G
DADOS TÉCNICOS H
ÍNDICE ALFABÉTICO I

# INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA . . . . . A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL . . . . . A-3
ADVERTÊNCIAS E NOTAS . . . . . A-3
SIMBOLOGIA . . . . . A-4
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO . . . . . A-5

A

# LEITURA OBRIGATÓRIA

### ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

**Motores Flex:** reabastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Reabastecendo o veículo", no capítulo "Partida e operação".

---



### ADVERTÊNCIA

**Nos veículos equipados com motor TURBO (Flex)**, caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Isto é importante para manter o bom funcionamento e desempenho do motor e, principalmente, evitar dificuldades no sistema de partida do motor.

---

**Motores Diesel:** reabastecer o tanque do veículo utilizando somente **diesel S10 ou com o percentual de enxofre menor que 10 ppm e com o percentual de biodiesel conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo.**

---

**Nota**

Nunca utilizar biodiesel puro (100%) ou adicionar mais biodiesel ao tanque, excedendo os valores previstos na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo.

---

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Reabastecendo o veículo", no capítulo "Partida e operação" e em "Longa inatividade do veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo".

### PARTIDA DO MOTOR

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

### ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

### RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

### EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

### MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

### Advertências sobre capotamento

O risco de capotamento para os veículos fora de estrada é significativamente mais elevado que a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior altura do solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de fora de estrada.

No entanto, adotando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controle do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a capotar caso saia do controle do motorista.

Portanto, entrar com cautela em curvas fechadas e evitar manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controle do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, capotamento do veículo e lesões graves ou mortais. Atuar com cautela.

A não utilização dos cintos de segurança é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de capotamento, um passageiro sem cinto de segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use corretamente. Use sempre os cintos de segurança.

# UTILIZAÇÃO DO MANUAL

### INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

# ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

-  Para segurança das pessoas.
-  Para integridade do veículo
-  Para proteção do meio ambiente

**Nota**

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

**Nota**

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A STELLANTIS está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

# SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto deles, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

 **Bateria**

Líquido corrosivo.

 **Bateria**

Perigo de explosão.

 **Ventilador**

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

 **Reservatório de expansão**

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

 **Bobina**

Alta tensão.

 **Correias e polias**

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

 **Tubulação do climatizador de ar**

Não abrir. Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

 **Bateria**

Não aproximar chamas.

 **Bateria**

Manter as crianças afastadas.

 **Anteparos de calor - correias - polias - ventilador**

Não pôr as mãos.

 **Airbag do lado do passageiro**

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

 **Catalisador**

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

 **Circuito dos freios**

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

 **Limpador do para-brisa**

Usar somente o líquido do tipo prescrito em "Fluidos genuínos e lu-

brificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Motor**

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Veículo com gasolina ecológica**

Usar somente gasolina sem chumbo.

**Reservatório de expansão**

Usar somente o líquido prescrito em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

**Bateria**

Proteger os olhos.

**Bateria/Macaco**

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

**SIMBOLOGIA UTILIZADA NESTE MANUAL**

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



**Nota**

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.



**Nota**

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

# MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

**ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE**

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem

o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** , que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

**Nota**

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado "consumo em standy-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.



**ADVERTÊNCIA**

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A STELLANTIS autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

**Nota**

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A STELLANTIS declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela STELLANTIS e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

## TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem

da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

**Nota**

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

A

# CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.


CHAVES . . . . . B-1

COMUTADOR DE IGNIÇÃO . . . . . B-11

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE . . . . . B-13

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO . . . . . B-14

PORTAS . . . . . B-16

BANCOS . . . . . B-23

APOIA-CABEÇAS . . . . . B-27

DIREÇÃO . . . . . B-28

ESPELHOS . . . . . B-28

LUZES EXTERNAS . . . . . B-31

LUZES INTERNAS . . . . . B-39

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS . . . . . B-41

CLIMATIZAÇÃO . . . . . B-47

TETO SOLAR . . . . . B-61

CAPÔ DO MOTOR . . . . . B-63

COMPARTIMENTO DE CARGAS . . . . . B-64

EQUIPAMENTOS INTERNOS . . . . . B-74

BAGAGEIRO DE TETO (se equipado) . . . . . B-81

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE . . . . . B-82

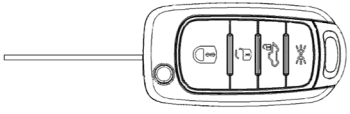
APLICATIVO CART (se equipado) . . . . . B-84

B

# CHAVES

## CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves:



- A chave canivete com controle remoto é utilizada para:
  - Ignição.
  - Portas.
  - Travamento/destravamento das portas por meio do controle remoto.
  - Recolhimento automático dos retrovisores externos ao travamento das portas (se equipado)
  - Destravamento elétrico da tampa do reservatório de combustível.
  - Travamento/destravamento das portas do compartimento de cargas.
  - Acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção.

## CHAVE COM CONTROLE REMOTO

**ADVERTÊNCIA**

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

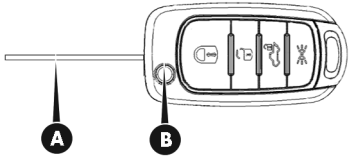
**ADVERTÊNCIA**

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

A chave possui:




- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.

- Botão 🔓 para o destravamento das portas.
- Botão 🔒 para o travamento das portas.
- Botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

  Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos.

  Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão 🔓 as luzes internas e os indicadores de direção permanecerão acesos durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão **B** e girar o encaixe até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão **B**

---

**ADVERTÊNCIA**

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

---

Para acionar o destravamento centralizado das portas à distância, apertar o botão 🔓. As portas se destravam, as luzes internas se acendem, as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa e as luzes de posição permanecem acesas durante um tempo máximo de 30 segundos.

Para acionar o travamento centralizado das portas, apertar o botão 🔒. As portas se travam e a luz interna se apaga. As setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Caso alguma porta esteja aberta e houver acionamento no controle remoto para fechamento, serão emitidos 9 sinais luminosos e 3 sinais acústicos, dependendo da seleção feita no menu. O travamento das portas será efetuado mesmo na condição de portas do compartimento de cargas abertas.

---

**Nota**

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

---

**CHAVE ELETRÔNICA - Versões com sistema Keyless Enter N-Go**



Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

**ADVERTÊNCIA**

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível. Sempre que for necessária a utilização do corpo metálico da chave, finalizada sua utilização, posicionar o mesmo em sua sede no corpo da chave para evitar o acesso a bateria da mesma.

**ADVERTÊNCIA**

Para os veículos equipados com carregador sem fio, a chave eletrônica (se equipado) não deve ser deixada posicionada sobre ele, ou a uma distância inferior a 15 cm do mesmo.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

**Destravamento das portas e das portas do compartimento de carga**

Pressão breve no botão : destravamento das portas, das portas do compartimento de cargas, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção e acendimento das luzes de posição durante um tempo máximo de 30 segundos.

Ao pressionar e soltar o botão de destravamento no controle remoto uma única vez, haverá o desbloqueio de todas as portas e portas do compartimento de cargas.

É, no entanto, possível mudar a definição padrão atuando no Menu display ou no sistema Uconnect de modo que o sistema destrave somente a porta do motorista à primeira pressão do botão de destravamento no controle remoto, enquanto destravará todas as portas se o botão for pressionado duas vezes no inter-

valo de 1 segundo. Para mais informações, consultar o parágrafo "Display" no capítulo "Conhecimento do painel de instrumentos".

O destravamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

**Travamento das portas e das portas do compartimento de cargas**

Pressão breve no botão : travamento das portas, das portas do compartimento de cargas com desligamento da luz interna e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

No caso de travamento pela chave com controle remoto ou chave eletrônica, se uma ou mais portas estiverem abertas, o travamento é efetuado, de qualquer forma, e é assinalado por uma rápida intermitência dos indicadores de direção.

O travamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

**Abertura das portas do compartimento de cargas**

Pressionar duas vezes, rapidamente, o botão para habilitar à distância o botão de abertura do compartimento de cargas, localizado atrás da maçaneta de abertura do compartimento de cargas. Após pressionar este botão, a porta do compartimento de cargas será aberta.

A abertura das portas do compartimento de cargas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

---

**Nota**

O compartimento de cargas somente será aberto após pressionar o botão de abertura.

---

**Acendimento das luzes (apenas para chave com controle remoto e chave eletrônica)**

Pressionar o botão para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão , as portas se destravam, as luzes internas se acendem, as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa e as luzes de posição permanecem acesas durante um tempo máximo de 30 segundos.

## Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave de ignição.

| Chave | Destravamento das portas | Travamento das portas | Abertura das portas traseiras do compartimento de carga | Acendimento da luz interna |
|---|---|---|---|---|
| Chave com controle remoto | Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista) | Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista) | | Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos |
| | Pressão no botão | Pressão no botão | Pressão no botão | |
| Chave eletrônica - versões com sistema Keyless Enter-N-Go. | Pressão no botão | Pressão no botão | Pressão no botão | Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos |
| Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto) | 2 lampejos | 1 lampejo | 2 lampejos | |

## SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

### Chave com controle remoto

**Nota**

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

### Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizado em nenhum outro.

**ADVERTÊNCIA**

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

## DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

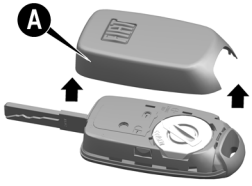
Caso seja necessário pedir uma nova chave com controle remoto ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:



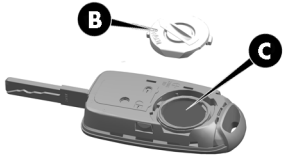
- Atuar nos pontos indicados pelas setas utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.




- Girar a tampa da bateria **B** no sentido anti-horário para liberá-la.




- Substituir a bateria **C** por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.




- Em seguida, remontar a tampa da bateria **B** e a cobertura **A** no sentido horário, certificando-se de que ambas estão corretamente bloqueadas.

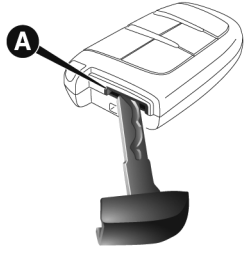
## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

### ADVERTÊNCIA

Não ingerir a bateria, pois há perigo de queimaduras químicas. A ingestão da bateria pode ocasionar ferimentos em apenas 2 horas e provocar a morte.

Se o compartimento da bateria não estiver fechado de forma segura, não utilizar o produto e dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat**. Na hipótese de ter engolido a bateria, procurar imediatamente a assistência médica. A chave de emergência (se equipada) deve ser imediatamente inserida na chave eletrônica para evitar o acesso facilitado à bateria.

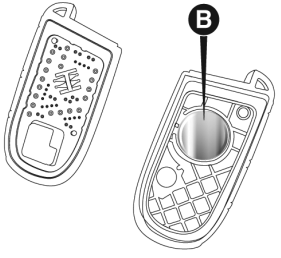
Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:




- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **A** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a

parte plana da chave de fenda apropriada).

- Remover a bateria **B**
- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.




**Nota**

A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

**Nota**

Para dar a partida no veículo com a bateria da chave descarregada, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto ao do corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica.

## RETIRADA DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

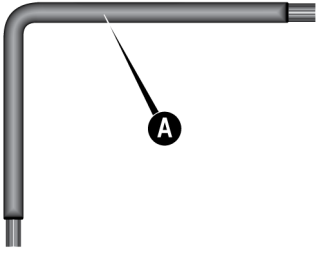
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento dos revestimentos através das travas de encaixe. Caso contrário, pode verificar-se ruídos devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

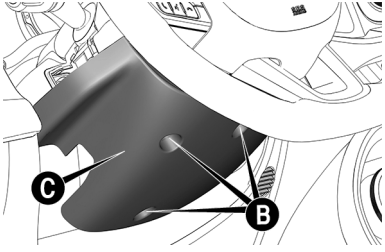
A chave de ignição (para versões com chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

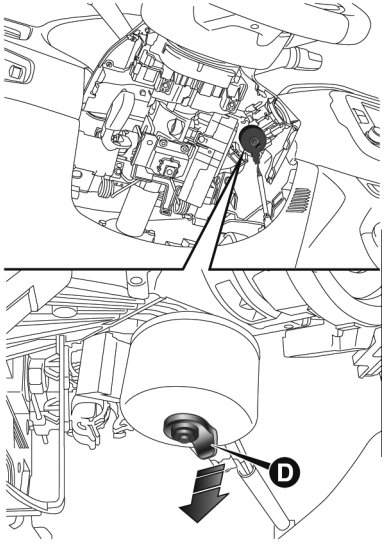
Para retirar mecanicamente a chave, proceder como a seguir:

- Parar o veículo em condições de segurança, engatar uma marcha e acionar o freio de estacionamento.
- Utilizando a chave **A** (fornecida junto com o veículo), desapertar os parafusos de fixação **B** do revestimento inferior **C**.






- Remover o revestimento inferior **C** da coluna de direção, desprendendo-o da sede.
- Com uma mão, puxar para baixo a lingueta **D** e, com a outra, extrair a chave, retirando-a para fora.




- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar os parafusos de fixação **B**.

**SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (se equipado)**

Este sistema utiliza a chave com controle remoto (transmissor RKE) do sistema keyless Enter-N-Go para ligar o motor de acordo com a necessidade a partir do exterior do veículo, permitindo manter a segurança. O sistema tem alcance de cerca de 50 metros.

**Nota**

O veículo deve estar equipado com transmissão automática e ser equipado com o sistema de partida remota. Eventuais obstruções entre o veículo e a chave podem reduzir esse intervalo.

**Como usar o Sistema de partida remota**

Para funcionamento do sistema de partida remota, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Alavanca de mudança em **PARK**

- Todas as portas devem estar fechadas
- Luzes de emergência desligadas
- Capô fechado
- Freio desativado (pedal de freio não pressionado)
- Bateria em um nível de carga aceitável
- Sistema não-desabilitado para próxima partida remota
- Indicador de sistema de alarme do veículo piscando
- Ignição na posição OFF para Keyless Enter-N-Go ™
- Nível de combustível do veículo atende aos requisitos mínimos

**Nota**

Caso ocorra alguma condição que iniba a partida remota do motor, será emitido um breve beep.

**Nota**

Não dar partida no motor em uma garagem fechada ou área confinada. Gases de descarga contém monóxido de carbono (CO) que é incolor e inodoro. O monóxido de carbono é venenoso e pode causar lesões graves ou morte, quando inalado.

Mantenha a chave longe das crianças. Operações no sistema de partida remota, janelas, travamento de portas ou outros controles podem causar ferimentos graves ou morte.

**Cancelamento de mensagens apresentadas no display (se equipado)**

As seguintes mensagens serão exibidas no display se o sistema de partida remota não for acionado ou for acionado prematuramente:

- Sistema de partida remota cancelado – porta aberta
- Sistema de partida remota cancelado – Capô aberto
- Sistema de partida remota cancelado – Nível de combustível baixo
- Sistema de partida remota deficiente – reiniciar sistema
- Sistema de partida remota cancelado – Porta da caçamba aberta

A mensagem mantém-se ativa até que o comutador de ignição seja posicionado em **ON/RUN**.

**Para entrar no modo sistema de partida remota**

Apertar e soltar o botão sistema de partida remota (x2) na chave com controle remoto duas vezes brevemente.

As portas do veículo serão bloqueadas, as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa e três breves sinais acústicos serão emitidos, as luzes de estacionamento lampejarão e a buzina emitirá três sinais (se programado). Em seguida, o motor será acionado e o veículo permanecerá no modo de partida remota por um ciclo de 15 minutos.

**Nota**

Se uma falha de motor está presente ou se o nível de combustível é

baixo, o veículo será ligado e, em seguida, desligará em 10 segundos.

As luzes de estacionamento serão ligadas e permanecerão ligadas durante o modo de partida remota.

Por segurança, os comandos elétricos de fechamento/abertura de janelas e do teto solar (se equipado) serão desativados quando o veículo estiver no modo de partida remota.

O motor pode ser ligado duas vezes consecutivas com a chave com controle remoto. No entanto, deve-se pressionar o botão START/STOP duas vezes (ou o interruptor de ignição deve ser posicionado em ON/RUN antes de poder repetir a sequência de partida para um terceiro ciclo).

**Para sair do sistema de partida remota sem a condução do veículo**

Pressione e solte o botão do SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (x2) uma vez ou deixe o motor funcionando durante todo o ciclo de 15 minutos.

**Para sair do sistema de partida remota com a condução do veículo**

Antes do final do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o Botão de desbloqueio da chave para desbloquear as portas e desarmar o alarme de segurança do veículo (se equipado). Em seguida, antes do fim do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o botão **START/STOP**.

**Nota**

Para veículos equipados com o Keyless Enter-N-Go ™, a mensagem "Remote start Ativo – pressione o botão Start" será exibida no display até que você pressione o botão **START**.

**Sistema de partida Remota (se equipado)**

Quando o sistema de partida remota estiver ativado, o veículo equipado com ar-condicionado digital será automaticamente ligado. Esses procedimentos irão permanecer durante a duração do ciclo ou até que a sequência de ON/RUN seja repetida.

**Nota**

Em caso de falha no sistema de partida remota, será emitido um breve beep e as luzes de seta lampejarão.

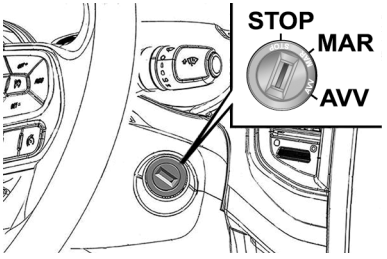


# COMUTADOR DE IGNIÇÃO

**VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA**

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.




O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

**Nota**

Nas versões com câmbio automático, a chave de ignição só é extraível quando a alavanca de câmbio estiver na posição **P** (Estacionamento) ) e se o pedal de freio não estiver pressionado.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat.**

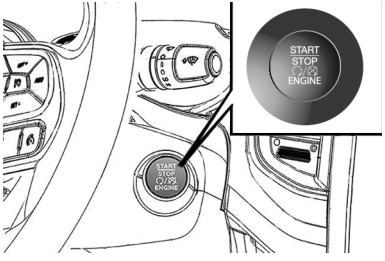
Observe sempre as recomendações deste manual.

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de verificar se o freio de estacionamento está acionado. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

**VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go**




Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

**Nota**

O comutador de ignição **NÃO** se ativa se a chave eletrônica se encontrar no interior do compartimento de cargas e este estiver com as portas abertas.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados (indicados através da iluminação da posição correspondente):

- **STOP**: (Off) motor desligado, sistema de assistência elétrica da direção não disponível. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR**: (ACC) posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio.
- **AVV**: (RUN) partida do motor.

**Nota**

Com a chave de ignição na posição **MAR**, com a alavanca das mudanças na posição **P** (Estacionamento) e o motor desligado, o comutador de ignição passará automaticamente para a posição **STOP.**

**Nota**

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para mais informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"



**ADVERTÊNCIA**

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas, pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").



**ADVERTÊNCIA**

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **RUN**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.



# SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE

**"CODE SYSTEM" - GERAÇÃO 3**

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (CODE 3) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a

"palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

**FUNCIONAMENTO**

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR:**

1. Se o código for reconhecido, a luz-espia no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV,** o motor funcionará.
2. Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia ), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

   Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

# SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

**ALARME**

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

**INTERVENÇÃO DO ALARME**

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou do compartimento de cargas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

---

**Nota**

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema CODE, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

---

**Nota**

O alarme é adequado de origem às normas dos diferentes países.

---

**Nota**

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem

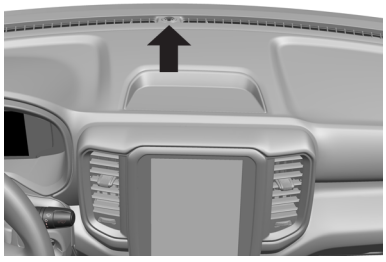
como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

**ATIVAÇÃO DO ALARME**

O alarme somente será ativado com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para veiculos equipados com o sistema Key Less Enter-N-Go, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado no puxador externo da porta. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, é emitido um sinal acústico e o travamento das portas é ativado.



A ativação do alarme é indicada por meio do LED localizado na parte central/superior do painel de instrumentos. O LED começa a piscar, indicando que o alarme foi ativado.

Uma fase de autodiagnóstico é feita após a ativação do alarme.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida uma segunda sinalização acústica após a ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão , verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor, das portas do compartimento de cargas e dos vidros com acionamento elétrico. Em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

**DESATIVAÇÃO DO ALARME**

Pressionar o botão na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (onde presentes)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

**ADVERTÊNCIA**

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

**EXCLUSÃO DO ALARME**

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

**Nota**

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

# PORTAS

**TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR**

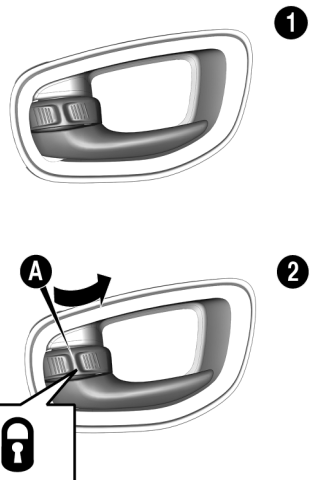
Se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas automaticamente ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Autoclose").

Pressionar o botão no painel da porta do lado do condutor ou do lado do passageiro para efetuar o travamento das portas.

Com as portas travadas, pressionar o botão para efetuar o destravamento das portas.

**Travamento/destravamento manual**

O travamento das portas pode também ser efetuado atuando na alavanca **A** situada sobre o puxador da porta do lado do motorista.




O acionamento da alavanca **A** na porta dianteira (lado do passageiro) e nas portas traseiras provoca o travamento somente da porta em questão.

**Posição 1** : porta destravada

**Posição 2** : porta travada

O acionamento da alavanca de abertura da porta (lado do motorista) provoca o destravamento de todas as

portas do veículo, inclusive das portas do compartimento de cargas. Por sua vez, o acionamento da alavanca de abertura da porta (lado do passageiro) e das portas traseiras provoca o destravamento somente da porta em questão.

**TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR**

**Travamento das portas pelo exterior:** com portas fechadas, pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode ser ativado com as mesmas abertas, incluindo a porta do compartimento de cargas, pressionando o botão presente na chave do veículo. Desta maneira, quando as portas que estiverem abertas forem fechadas, as mesmas serão travadas automaticamente e não poderão ser abertas pela parte externa do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

**Destravamento das portas pelo exterior:** pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

**PASSIVE ENTRY**

**ADVERTÊNCIA**

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e das portas do compartimento de cargas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou as portas do compartimento de cargas) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar o mecanismo de abertura das portas e das portas do compartimento de cargas.

Onde a funcionalidade estiver presente, colocando a mão no puxador da porta do condutor, é possível destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas em função da modalidade definida atuando no Menu ou no sistema Uconnect™.

**Nota**

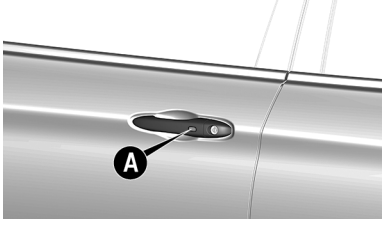
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas se destravam e o botão de abertura do compartimento de cargas é habilitado.

**Travamento das portas**

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" **A** situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas e as portas do compartimento de cargas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).




**Nota**

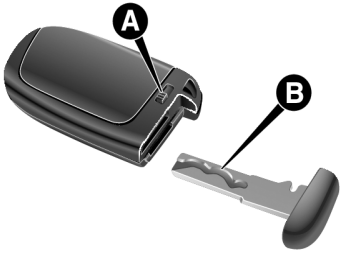
Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas e as portas do compartimento de cargas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel interno da porta do veículo.

**Abertura de emergência da porta do lado do motorista**

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:




- Atuar no dispositivo **A**.
- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

**Nota**

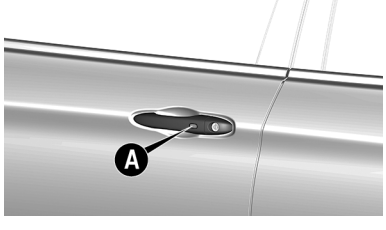
O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

**Nota**

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Passive Entry está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição **OFF**.

**Nota**

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.




Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, a função Passive Entry destrava automaticamente todas as portas do veículo, emite três sinalizações acústicas e aciona os indicadores de direção.

Se, pelo contrário, no interior do habitáculo, se encontrarem uma ou mais chaves eletrônicas, pressionando o botão no telecomando, o funcionamento das chaves no interior do habitáculo será temporariamente desativado.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão no telecomando.

**Nota**

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado nos puxadores das portas dianteiras, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando os puxadores de travamento das portas (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Passive Entry for desativada atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

**Acesso ao compartimento de cargas**

Ao aproximar-se das portas do compartimento de cargas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura situado na parte traseira da própria maçaneta da porta para destravar o compartimento de cargas.

**Travamento das portas do compartimento de cargas**

As portas do compartimento de cargas do veículo podem ser bloqueadas pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel da porta interna do veículo.

**Nota**

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o compartimento de cargas esteja corretamente fechado.

**Ativação/desativação do sistema**

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

**DISPOSITIVO DEAD LOCK (se equipado)**

**ADVERTÊNCIA**

Ao ativar o dispositivo Dead Lock, deixa de ser possível abrir, de forma alguma, as portas pelo interior do veículo.

Certificar-se antes de sair de que não há pessoas a bordo.

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento dos puxadores internos do veículo e do botão de travamento/destravamento das portas. Impede, deste modo, a abertura das portas pelo interior do habitáculo.

É aconselhável acionar o dispositivo sempre que se estacionar o veículo.

**Ativação do dispositivo**

O dispositivo é automaticamente ativado em todas as portas, ao efetuar uma dupla pressão rápida do botão na chave.

A ativação do dispositivo é assinalada por 3 intermitências dos indicadores de direção.

O dispositivo não se ativa se uma ou mais portas não estiverem corretamente fechadas.

**Desativação do dispositivo**

O dispositivo desativa-se automaticamente:

- Efetuando a operação de destravamento das portas (pressionando o botão na chave com telecomando).
- Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**.

## DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

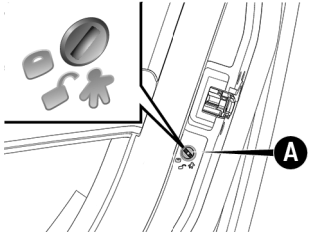
**ADVERTÊNCIA**

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:




- Posição : dispositivo ativo (porta bloqueada);
- posição : dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).

  O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

**Nota**

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

## LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

**ADVERTÊNCIA**

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros,

acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

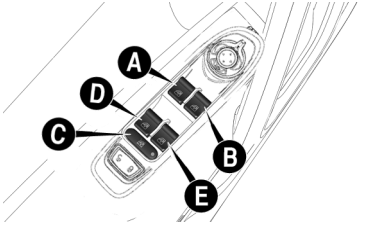
Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

---

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

**Comandos da porta dianteira do lado do motorista**

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar todos os vidros.




- **A**: abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **B**: abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **C**: ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D**: abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E**: abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

- Abertura de vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático".

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

- Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

- Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras.

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

**Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros**

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

**Nota**

Se a proteção antiesmagamento for acionada durante 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

**Inicialização do sistema dos vidros elétricos**

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Colocar o vidro a inicializar na posição de fim de curso superior, em funcionamento manual.
- Após atingir o fim de curso superior, continuar a manter acionado o comando de subida durante pelo menos 3 segundos.

# BANCOS

## REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem

apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal do freio até o fim de curso.

**ADVERTÊNCIA**

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

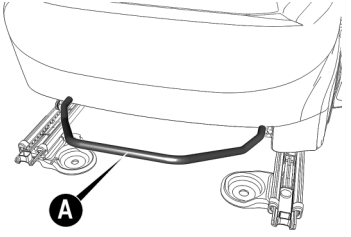
**ADVERTÊNCIA**

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

**Regulagem no sentido longitudinal**

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.




**ADVERTÊNCIA**

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

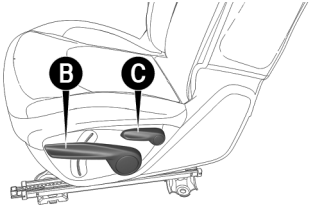
A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

**Regulagem em altura**

**Nota**

Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista ou lado do passageiro).

Deslocar a alavanca **B** para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

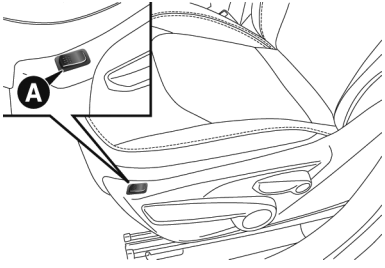



**Regulagem da inclinação do encosto**

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

**Regulagem lombar elétrica (se equipado)**

Com o Comutador de ignição na posição **MAR**, pressionar o botão **A** para regular o suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.




**BANCOS DIANTEIROS COM REGULAGEM ELÉTRICA (se equipado)**

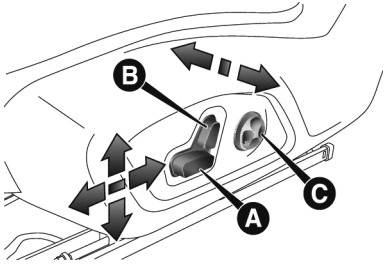
**ADVERTÊNCIA**

Não colocar objetos por baixo do banco com regulagem elétrica para não dificultar o seu movimento e causar danos aos sistemas de regulagem.

Além disso, objetos deixados debaixo do banco podem limitar o movimento do mesmo.

Os botões de comando para a regulagem elétrica do banco encontram-se no lado esquerdo do banco, próximo ao assoalho.

Através destes botões é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.




**Regulagem em altura**

Atuar na parte dianteira ou traseira do interruptor **A** para modificar a altura e/ou a inclinação do assento do banco.

**Regulagem no sentido longitudinal**

Empurrar o interruptor **A** para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente.

**Regulagem da inclinação do encosto**

Empurrar o interruptor **B** para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente.

**Regulagem lombar elétrica**

Atuar no botão **C** a acionar o dispositivo de suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.

**Nota**

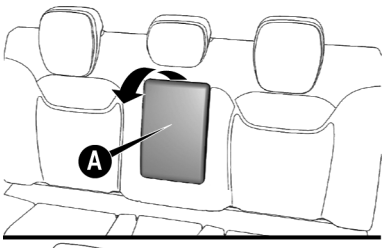
A regulagem elétrica só é permitida com o comutador de ignição na posição **MAR** ou por cerca de 30 minutos após o seu posicionamento em **STOP**. É também possível movimentar o banco após a abertura/fechamento da porta por cerca de 30 minutos, destravamento do veí-

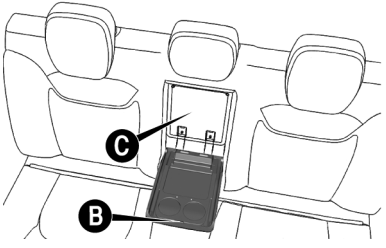
culo ou acendimento da luz interna central.

## BANCO TRASEIRO

**Apoio de braço (quando equipado) - rebatimento da parte central do encosto (apoio de braço traseiro, porta-objetos e porta-copos).**

Para rebater a parte central do encosto , puxe-o da respectiva sede através da alça **A**, conforme a direção da seta e incline-o até o final de curso.



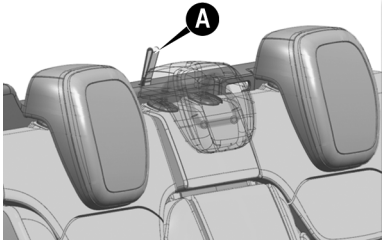




A parte central do encosto, uma vez rebatida, pode ser utilizada como apoio de braço traseiro. Para utilizá-la como porta-copos ou porta-objetos, atuar na trava **B** e levantar a tampa **C**.

**Rebatimento do banco traseiro**

O banco traseiro pode ser rebatido para frente para retirada do triângulo de segurança.

Para fazê-lo, puxar a alça **A** para cima para destravar o encosto e rebatê-lo em direção ao assento do banco.




Para voltá-lo para a posição, empurrar o encosto em direção à trava. Certificar-se de que o encosto esteja corretamente travado.

**ADVERTÊNCIA**

Não movimentar o encosto do banco traseiro com o veículo em movimento

Certifique-se do correto travamento do encosto do banco traseiro em sua posição normal antes de movimentar o veículo.

# APOIA-CABEÇAS

## BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

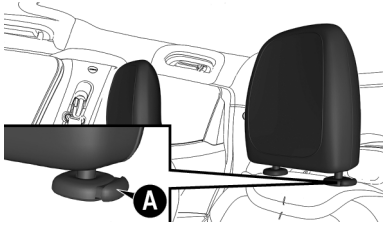
**ADVERTÊNCIA**

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.




**ADVERTÊNCIA**

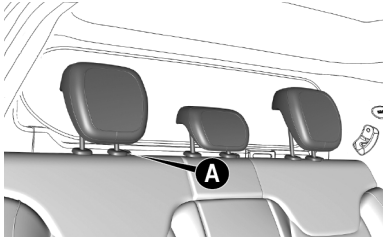
O apoia-cabeças deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça dianteiro, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Jamais utilize o veículo sem o apoia-cabeças.

## APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

### Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos três apoia-cabeças reguláveis em altura.




Regulagem para cima: elevar o apoio de cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (duas posições).

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.

# DIREÇÃO

## REGULAGEM DO VOLANTE

**ADVERTÊNCIA**

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

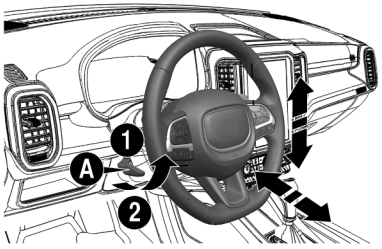
**ADVERTÊNCIA**

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e profundidade:

Deslocar a alavanca **A** para a posição **2**.




Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

**ADVERTÊNCIA**

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

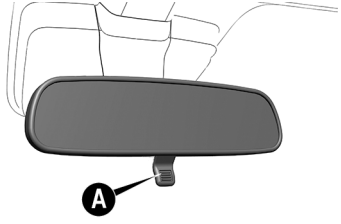
Dirija sempre com segurança.

# ESPELHOS

## ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento




O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

## ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO (se equipado)

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade

refletora para evitar o ofuscamento do condutor.

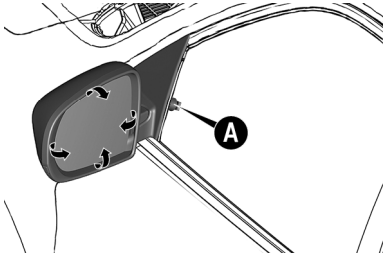
O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF** para a ativação/desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



**ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS**

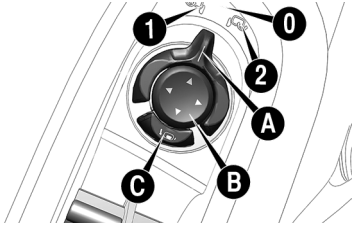
**Com regulagem mecânica**

Por dentro do veículo, mover o botão **A** para regulagem do espelho retrovisor externo.




**Com regulagem elétrica**

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.




O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo na posição 1: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo na posição 2: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, nos quatro sentidos indicados pelas setas.

**Nota**

Terminada a regulagem, girar o dispositivo **A** para a posição **0** (neutra) para evitar deslocamentos acidentais.

**ADVERTÊNCIA**

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

**Função "Estacionamento" do espelho retrovisor externo, lado do passageiro (Tilt Down)**

Para algumas versões, equipadas com espelho retrovisor externo elétrico, está disponível a função Tilt Down.

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente daquela normalmente utilizada durante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

**Nota**

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e o comutador de ignição na posição **MAR**, acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

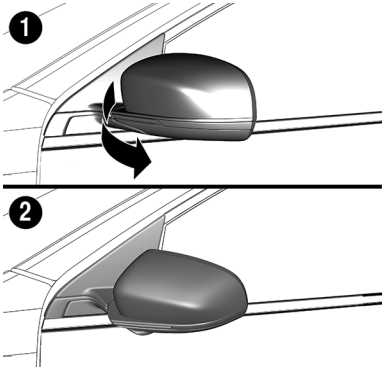
**Nota**

Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos.

**Recolhimento manual dos retrovisores externos**

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).




**ADVERTÊNCIA**

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Recolhimento elétrico (se equipado)**

Para recolher os espelhos, pressionar o botão **C**. Pressionar novamente o botão **C** para colocar os espelhos na posição de marcha.

**Nota**

Durante a marcha, os espelhos devem ser mantidos sempre abertos, nunca devem estar dobrados.

**Rebatimento automático dos retrovisores externos (se equipado)**

Está disponível, para algumas versões, o dobramento automático dos retrovisores através do telecomando. Para realizar o recolhimento dos retrovisores elétricos através do telecomando, pressionar o botão . Para voltar com os retrovisores para a posição original pressionar o botão .

**AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS (se equipado)**

Nas versões equipadas com climatizador manual ou, em função dos equipamentos, climatizador automático Dualzone, pressionando o botão no climatizador ativa-se o desembaçamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos.

# LUZES EXTERNAS

**COMUTADOR DE LUZES**

O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição, das luzes diurnas e dos faróis baixos.



A iluminação externa realiza-se somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de posição)..

Ao acender as luzes externas, acendem-se o quadro de instrumentos e os vários comandos situados no painel.

**FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)**

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Quanto maior for a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar o acionamento das luzes externas.

**Ativação da função**

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição .

Quando a função está ativa, ativa-se também a função do temporizador de desligamento dos faróis: os faróis permanecerão acesos durante cerca de 90 segundos após ter posicionado o a chave de ignição na posição **STOP** .

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

**Desativação da função**

Para desativar a função, girar a alavanca esquerda sob o volante para uma posição diferente de .

**FARÓIS BAIXOS**

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

**LUZES DE POSIÇÃO/LUZES DIURNAS (D.R.L. "*Daytime Running Lights*")**

**ADVERTÊNCIA**

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e a alavanca esquerda sob o volante na posição , acendem-se automaticamente as luzes de posição/diurnas: as outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas. As luzes DRL "Daytime

Running Lights" ficam sempre acesas, com chave de ignição em MAR.

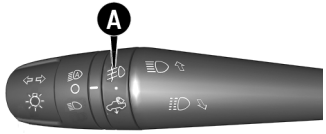
O funcionamento é comandado pela central eletrônica de forma que, ao ligar o veículo, a luz diurna é acionada e, ao anoitecer, ligando o farol baixo, a intensidade dessa luz diminui para fazer a função de luz de posição.

Em caso de acionamento dos indicadores de direção, as luzes de posição/diurnas apagam-se automaticamente.

**LUZES DE NEBLINA DIANTEIRAS - SE EQUIPADO**

O interruptor das luzes de neblina **A** está localizado na alavanca de seta, no lado esquerdo do volante.

Com as luzes de posição ou faróis baixos acesos, girar o anel para a posição correspondente para acender as luzes de neblina.




Para apagar as luzes de neblina, girar o anel correspondente para a posição neutra.

**"Cornering lights" (se equipado)**

As luzes de neblina estão acompanhadas da função Cornering, que tem o objetivo de melhorar a iluminação próxima ao veículo quando o veículo está fazendo uma conversão em baixa velocidade.

Com a velocidade inferior a 40 km/h, para amplos ângulos de rotação do volante ou ao ligar o indicador de direção, acende-se uma luz (integrada ao para-choque) referente ao lado de mudança direção, o que aumentará o ângulo de visibilidade noturna.

**LUZES DE ESTACIONAMENTO**

Acendem-se apenas com a chave de ignição na posição **STOP**, ou com a chave retirada, colocando a alavanca esquerda sob o volante primeiro na posição ○ e, em seguida, na posição . Assim, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

Depois de ter ativado a função, repetir a operação para desligar as luzes de estacionamento.

**TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS (Headlights Off Delay )**

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, sendo possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

Se o farol baixo estiver aceso, ao se desligar o veículo (chave de ignição na posição **MAR** ) as luzes são apagadas. Após desligar o veículo o usuário tem 2 minutos para comandar a desativação das luzes pela alavanca

de comando das luzes externas. Caso não seja comandada a desativação das luzes pela alavanca, o farol baixo e as luzes de posição se acenderão pelo tempo configurado no menu. Se os faróis estavam sendo comandados pelo sensor crepuscular (Auto lights), ao se desligar o veículo as luzes permanecem automaticamente acesas pelo tempo determinado.

**FOLLOW ME HOME**

A função Follow me home é acionada, atuando na alavanca de comando das luzes externas do lado esquerdo do volante. É possível escolher entre 30 e 210 segundos para acendimento dos faróis, após desligamento da ignição (chave de ignição na posição **STOP**).

**Ativação da função Follow me home**

Ao se desligar o veículo, todas as luzes se apagam. Após desligar o veículo (chave de ignição na posição **STOP**), o usuário tem 2 minutos para acionar a função pela alavanca esquerda de comando do farol alto. O primeiro acionamento ativa o farol baixo e as luzes de posição por 30 segundos. O usuário pode incrementar 30 segundos a cada novo acionamento da alavanca, por mais 6 vezes, somando no máximo 210 segundos (ou 3 minutos e meio) de ativação das luzes.

**Desativação da função Follow me home**

A função é desativada, segurando a alavanca de comando por 2 segundos ou colocando a chave de ignição na posição **MAR**.

---

**Nota**

O Follow me home só funciona quando a função de temporização dos faróis está configurada como "0 s". Desta forma, não é possível acionar as duas funções ao mesmo tempo.

---

**FARÓIS ALTOS**

Para ligar os faróis altos, girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição ≡D, a seguir, empurrar a alavanca **A** (sentido de marcha do veículo).

Os faróis altos apagam-se, puxando a alavanca esquerda em direção ao volante novamente, até o final de curso (2º estágio).

Como farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ≡D.




O farol alto desliga-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável.

A luz-espia ≡D apaga-se no quadro de instrumentos.

**AHB - (Auto High Beam) Faróis altos automáticos (Se equipado)**

A fim de não ofuscar outros condutores na estrada o farol se desativa automaticamente nos caso em que cruzar com outros veículos ou caso esteja atrás de outro veículo no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect e com o comutador de luzes girado para a posição **AUTO**(para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™) .

No primeiro acionamento do farol alto (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (acende-se a luz-espia de cor verde no quadro de instrumentos ).

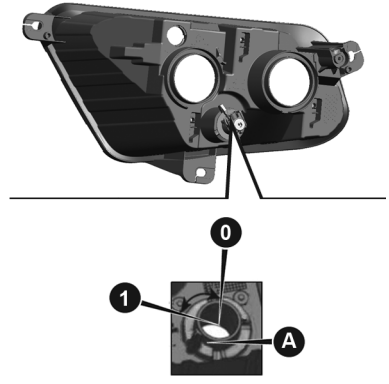
Se os faróis altos estiverem acesos, acende-se também a luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos.

Para desativar a função automática, girar o aro do comutador de luzes para a posição ou desabilitar a função no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico) .

**COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO DOS FARÓIS**

Quando o veículo está carregado, ele se inclina para trás e, consequentemente, o feixe luminoso se eleva. Nesse caso, é necessário regulá-lo corretamente. A regulagem é feita manualmente girando o regulador **A**.

**Farol do lado direito**




**Nota**

Para efetuar a compensação da inclinação do farol do lado esquerdo, proceder de forma semelhante ao lado direito.

**Regulador no farol**

O acesso é obtido pelo vão do motor.

Posição **0**: veículo sem carga e somente o motorista ou o motorista e o passageiro dianteiro.

Posição **1**: veículo com carga uniformemente distribuída na caçamba e somente com o motorista.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

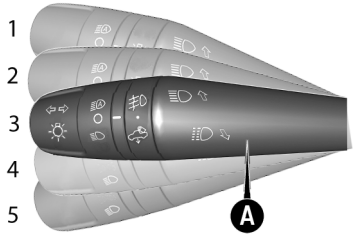
**ADVERTÊNCIA**

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Dirija sempre com segurança.

**INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS**

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição de repouso (posição 3).




1. Seta para direita (2º nível - Posição fixa).
2. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para direita (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
3. Posição de repouso (Sinalização desligada).
4. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para esquerda (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
5. Seta para esquerda (2º nível - posição fixa).

**Ativação dos indicadores de direção**

Movimente a alavanca **A** para cima ou para baixo além do ponto de resistência (posições extremas 1 ou 5).

- Para cima (posição 1): Ativação do indicador da direção lado direito.
- Para baixo (posição 5): Ativação do indicador da direção lado esquerdo.

Após uma curva, ao retornar o volante à condição de direção retilínea, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição de repouso (Posição 3).

**Sinalização de mudança de faixa (Lane Change)**

A sinalização de mudança de faixa auxilia o condutor em manobras onde a sinalização se faz necessária por um curto período de tempo, como por exemplo ultrapassagens ou simples mudança de faixa. Quando a alavanca é acionada, o indicador de direção irá lampejar 5 vezes de acordo com a direção desejada (direita/esquerda).

**Acionamento da sinalização de mudança de faixa (Lane Change)**

Movimente brevemente a alavanca **A** para cima ou para baixo até o ponto de resistência (posições intermediárias 2 ou 4) por um tempo inferior a meio segundo. Ao liberar a alavanca, a mesma retornará para a posição de repouso (posição 3). A função será desativada após 5 lampejos, ou quando houver o acionamento para o lado oposto.

**Indicação das funções para o condutor:**

A ativação dos indicadores de direção e da função Lane Change poderá ser percebida pelo condutor no quadro de instrumentos, através da intermitência da luz-espia ⇨ ou ⇦

## ALINHAMENTO DOS FARÓIS

**Orientação do feixe luminoso**

Uma correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor, mas também dos outros motoristas da estrada. Por outro lado, constitui igualmente uma norma do Código de Trânsito.

Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos faróis.

Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para o controle e a eventual regulagem.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que se mudar o peso ou a disposição da carga transportada.

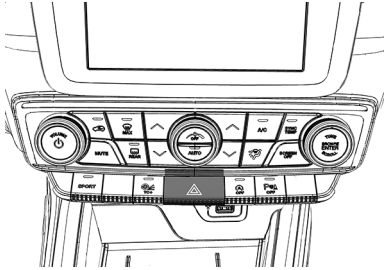
## ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

## LUZES DE EMERGÊNCIA

**Comando**

Pressionar o botão (fig. seguinte) para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

**Nota**

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código de trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

**ESS (Emergency Stop Signaling) - Frenagem de emergência**

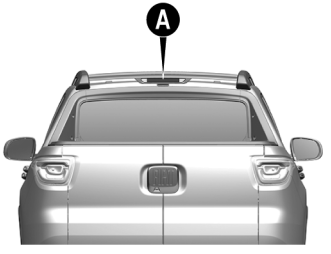
As luzes traseiras emitem um sinal luminoso para os motoristas que estão atrás do veículo, para indicar que foi aplicado uma força elevada de frenagem no veículo.

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente e simultaneamente as luzes de freio e os indicadores de direção (setas) e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

**TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT) (Se equipado)**

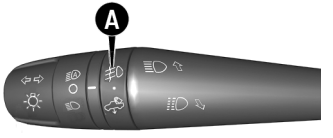
A terceira luz de freio **A** está localizada na parte superior central da cabine e tem função de disponibilizar visualização auxiliar às luzes de freio a fim de evitar colisões. É acionada junto com as luzes de freio da lanterna principal. O brake light é composto por 6 LEDs vermelhos.

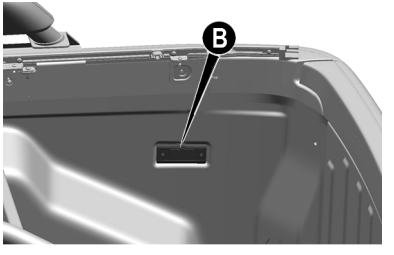



**ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE CARGAS (LUZ DA CAÇAMBA) (Se equipado)**

A iluminação do compartimento de cargas **B** está localizada no interior do mesmo, na superfície lateral do acabamento interno e tem a função de iluminar o vão de carga quando for necessário distribuir cargas ou efetuar alguma manutenção em locais de pouca iluminação. A luz para o compartimento de cargas é composta por 2 LEDs brancos dentro de um mesmo componente.

O acendimento é efetuado através da alavanca de seta, girando o anel **A**.




Sua lógica de funcionamento segue as seguintes definições:

- As luzes não funcionam com o carro em movimento para não serem confundidas com outros dispositivos de iluminação. Portanto, só estão disponíveis com o carro parado, sendo desativadas assim que o mesmo iniciar o movimento.
- Com a chave de ignição na posição **STOP**, a luz do compartimento de cargas funciona durante 15 minutos.
- Com a chave de ignição na posição **MAR**, a luz do compartimento de cargas funciona ininterruptamente.
- Com a chave de ignição na posição **AVV**, a luz do compartimento de cargas funciona ininterruptamente até que o veículo inicie o movimento.

**LUZES DE CORTESIA NA PARTE INFERIOR DOS RETROVISORES EXTERNOS (LUZES DE POÇA) (se equipado)**

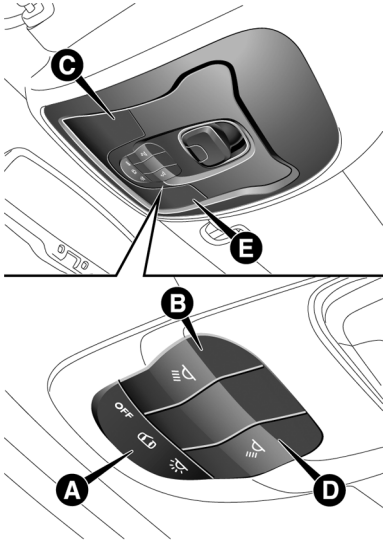
As luzes de poça são lâmpadas localizadas na parte inferior dos espelhos retrovisores externos, com a função de iluminar o piso à frente das portas dianteiras. A luz de poça se acende ao abrir a porta dianteira correspondente e se apaga ao fechar a porta.

# LUZES INTERNAS

**CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA**

O conjunto da luz interna dianteira possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:

Posições do interruptor **A**




- **Posição central:** as lâmpadas **C** e **E** acendem e apagam com a abertura e fechamento das portas
- **Posição OFF:** as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre desligadas.
- **Posição** : as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre acesas.

As luzes acendem/apagam-se de maneira progressiva.

O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada **C**.

O interruptor **D** acende/apaga a lâmpada **E**.

---

**Nota**

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se esquecer uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

---

**Temporização da luz interna**

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo.

**Temporização para a entrada no veículo**

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.
- ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria

**Temporização para a saída do veículo**

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

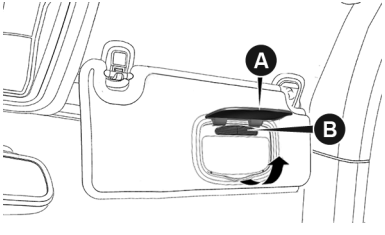
- Se extrair a chave mecânica do comutador de ignição no espaço de 3 minutos a partir da desativação do motor, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos. Para versões com chave eletrônica, os conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos colocando o comutador de ignição em **STOP**.

- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

**Luz de cortesia (se equipado)**

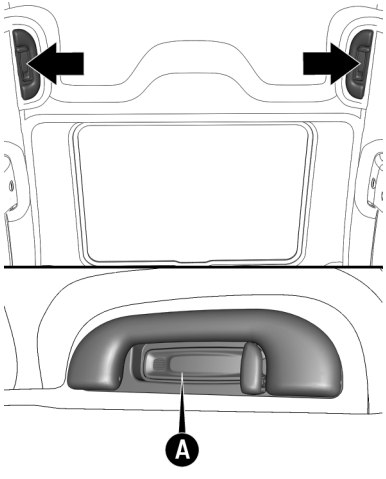
Em algumas versões, por trás do para-sol, está presente uma luz de cortesia **B** que ilumina o espelho. Para acessar ao espelho, levantar a cobertura **A.**




A luz de cortesia **B** acende-se automaticamente levantando a cobertura **A.**

**CONJUNTO DE LUZ INTERNA TRASEIRA**

Estão disponíveis dois conjuntos de luzes **A** situados lateralmente (sobre as alças de segurança das portas traseiras).




As luzes acendem-se ao abrir as portas traseiras.

O acendimento do(s) conjunto (s) de luz (es) interna(s) traseira(s) ocorre também juntamente com os eventos que determinam o acendimento do conjunto de luz interna dianteira.



# LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

**PARA-BRISA**

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

**LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA**

**Funcionamento**

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpa-

dor do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

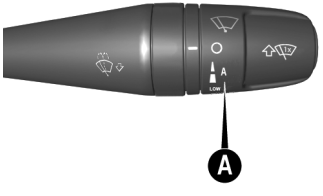
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.




O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

- **O:** Limpador do para-brisa desligado
- 1 ▌: funcionamento intermitente (baixa velocidade).
- 2 ▌: funcionamento intermitente (alta velocidade).
- **LOW:** funcionamento contínuo lento.
- **HIGH:** funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função : o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

**Nota**

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 1 ▌ ou 2 ▌, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

**Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado)**

As posições 1 ▌ e 2 ▌ correspondem também ao 1° e 2° nível de sensibilidade do sensor de chuva (quando este é ativado através do Menu do display ou no sistema Uconnect™).

**Função "Lavagem inteligente"**

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um

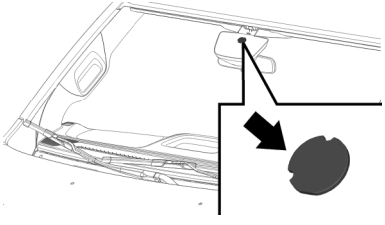
único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

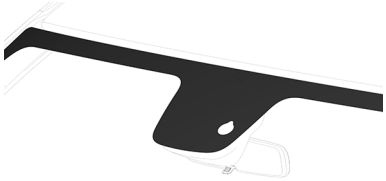
O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

**SENSOR DE CHUVA (se equipado)**

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.





O sensor varia de desligado para 1º nível (intermitente 1) ou para o 2º (intermitente 2) como mostrado na parte de sensibilidade do sensor.

**Ativação**

**ADVERTÊNCIA**

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

**ADVERTÊNCIA**

Se for verificada a presença de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

Esta prática preserva os limpadores.

Atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível ativar/desativar o sensor de chuva.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de chuva, é assinalada por uma "passada" do limpador. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

**Nota**

Manter limpo o vidro na região do sensor.

**Desativação**

Atuar no Menu do display (ou no sistema Uconnect™) ou deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**, quando o sensor de chuva estiver ativado (modo automático), o sensor de chuva continuará ativado. No entanto, ele não realizará uma passada no limpador de para-brisa, demonstrando que o mesmo está ativado para evitar ativações involuntárias do motor. Dessa forma, não é necessário nenhum procedimento para restabelecer o funcionamento do sensor de chuva quando o mesmo encontrar-se ativado.

No caso de sensor de chuva ativado mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª marcha). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

O sensor de chuva é capaz de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.
- Diferença entre dia e noite.

**ADVERTÊNCIA**

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

Evite riscos.

**RECOMENDAÇÕES**

Limpar periodicamente o para-brisa, vidro traseiro térmico e as partes de borracha das palhetas do limpador do para-brisa, utilizando uma esponja ou um pano suave e um detergente neutro. Dessa forma, eliminam-se o sal ou as impurezas acumuladas durante a marcha.

O funcionamento prolongado dos limpadores de para-brisa com o vidro seco pode provocar a deterioração das palhetas, além da abrasão da superfície do vidro. Para eliminar as impurezas presentes no vidro seco, acionar sempre os lavadores do para-brisa através da ativação do funcionamento do limpador do para-brisa.

Em caso de temperaturas externas muito rigorosas, abaixo de zero, certificar-se de que o movimento da parte de borracha em contato com o vidro não esteja impedido. Se necessário, desbloqueá-la com um produto antigelo adequado.

Evitar utilizar os limpadores de para-brisa para remover geada ou gelo.

Além disso, evitar o contato do perfil de borracha das palhetas com derivados do petróleo, como óleo do motor, gasolina, etc.

**Nota**

A duração prevista das palhetas do limpador do para-brisa varia conforme a frequência da utilização; de qualquer forma, é aconselhável substituir as palhetas cerca de uma vez por ano. Quando as palhetas estão gastas, pode verificar-se ruído, sinais no vidro ou marcas de água. Na presença dessas condições, limpar as palhetas do limpador do para-brisa ou, se necessário, substituí-las.

**Nota**

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

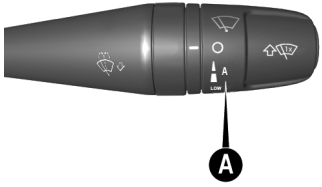
**Nota**

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

**Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position")**

A função "service position" permite ao motorista efetuar a substituição das palhetas do limpador do para-brisa mais facilmente, permitindo ainda protegê-las em caso de gelo.

**Ativação da função:** para ativar é necessário desativar o limpador do para-brisa (aro **A** na posição **O**) antes de colocar a chave de ignição na posição **STOP**.




A função só pode ser ativada no espaço de 2 minutos a partir da passagem da chave de ignição para a posição **STOP**.

Para poder ativar a função, colocar a alavanca virada para cima (posição instável) durante pelo menos meio segundo.

Para cada ativação válida da função, as palhetas deslocam-se para assinalar a correta aquisição do comando.

O comando pode ser repetido até um máximo de três vezes. A quarta repetição do comando desativa a função.

Se, após ter utilizado a função, voltar a colocar a chave de ignição na

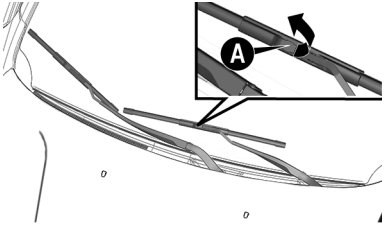
posição **MAR** com as palhetas em uma posição diferente da de repouso (na base do para-brisa), estas só serão colocadas de novo na posição de repouso a seguir a um comando efetuado através da alavanca (deslocamento da alavanca para cima, para uma posição instável) ou ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h.

**Desativação da função:** a função é desativada se:

- Tiverem decorridos 2 minutos desde o momento em que o dispositivo é colocado na posição **STOP**.
- Se colocar a chave de ignição na posição **MAR** e as palhetas estiverem na posição de repouso.
- O comando da função for repetido durante quatro vezes.

**Substituição das palhetas do limpador do para-brisa**

Proceder do seguinte modo:



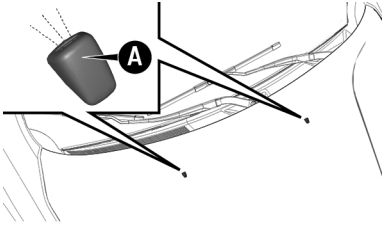

- Levantar o braço do limpador e levantar a lingueta **A** para permitir a retirada da palheta do braço.
- Montar a nova palheta, inserindo a lingueta na sede especifica do braço e certificando-se de que está bloqueada
- Abaixar o braço do limpador no para-brisa.

**Nota**

Não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

**Lavador do para-brisa**

Os jatos do lavador do para-brisa **A** são fixos. Se não sair nenhum jato, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no reservatório do lavador do para-brisa (ver parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).




Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos; se necessário, limpá-los utilizando um alfinete.

**Nota**

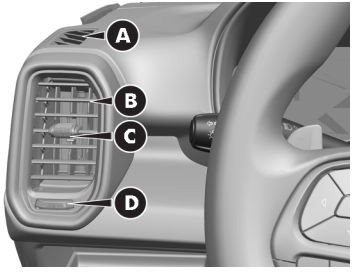
Nas versões equipadas com teto solar, certificar-se de que o teto esteja fechado, antes de acionar os jatos do lavador do para-brisa.

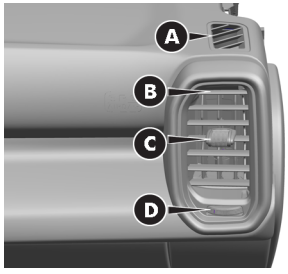
# CLIMATIZAÇÃO

## DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO

Os difusores podem ser orientados agindo nos relativos dispositivos de modo a orientá-los para a posição desejada.

### Difusores de ar laterais



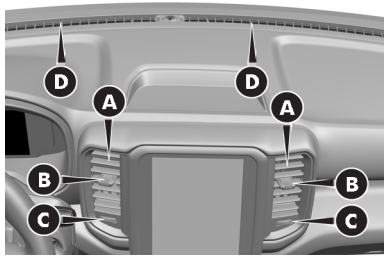




**A** Difusores de ar laterais fixos (lado do condutor e lado do passageiro) para desembaçar vidros laterais.

**B** - Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **C** para orientar o difusor na direção desejada.
- Girar o seletor **D** para regular o fluxo de ar.

### Difusores de ar centrais




**A** - Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **B** para orientar o difusor na direcão desejada
- Girar o seletor **C** para regular o fluxo do ar.

**D** - Difusor de ar superior fixo para desembaçar o para-brisa.


A
B
C
MAX A/C
A/C
OFF
OFF
F
E
D

**COMANDOS**

**A** - seletor de ativação/regulagem do ventilador:

- **0** = ventilador desligado
- = velocidade de ventilação (é possível selecionar 7 velocidades)

**B** - seletor de regulagem da temperatura do ar e engate da função MAX A/C.

- Zona azul-escuro = ar frio
- Zona vermelha = ar quente

**C** - seletor de distribuição do ar.

- Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
- Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores dianteiros da região dos pés.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.
- Saída de ar para o para-brisas e vidros laterais.

**D** - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico (se equipado).

**E** - botão **A/C** para ativar/desativar o compressor do ar-condicionado.

**F** - - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar .

Estão também previstas mais 4 posições intermediárias entre as 5 distribuições principais acima descritas.

Quando é selecionado a distribuição de ar para o para-brisa, ativa-se o compressor do ar-condicionado (LED do botão A/C aceso e a recirculação posiciona-se em "ar externo" (LED no botão B apagado). Esta lógica garante uma melhor visibilidade dos vidros. O Usuário tem sempre a possibilidade de ativar a recirculação de ar e desligar o compressor do ar-condicionado.

**Nota**

Algumas funções são comandadas pela central Uconnect™ através da função "Conforto" (se equipado). Consulte manual específico.

**Climatização (resfriamento)**

Para obter o resfriamento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona azul.
- Ligar a recirculação do ar interno pressionando o botão **F** (LED no botão aceso).
- Girar o seletor **C** para .
- Pressionar o botão **E** para ligar o ar-condicionado e girar o seletor **A** pelo menos para a 1ª velocidade. Para obter um arrefecimento rápido, girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador e o seletor **B** para a posição MAX A/C.

**Nota**

Com base em condições climáticas externas particulares, a função de recirculação é ativada automaticamente pelo ar-condicionado.

**Arrefecimento máximo (Modalidade "MAX A/C")**

Para obter o resfriamento do habitáculo, é também possível posicionar o seletor **B** na posição assinalada pela indicação MAX A/C.

Nesta modalidade, o sistema ativa o ar-condicionado e ativa a recirculação do ar interno (LED nos botões **F** e **E** ambos acesos). Esta modalidade só é possível se o seletor **A** se encontrar pelo menos na 1ª velocidade e se a distribuição de ar não for dirigida para o para-brisa.

Para obter um arrefecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador e deslocar o fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel.

**Nota**

Enquanto o seletor **B** se encontrar na posição MAX A/C não é possível desativar o ar-condicionado e a recirculação de ar. Pressionando os botões **F** ou **E**, o respectivo LED piscará três vezes e permanecerá aceso.

**Aquecimento do habitáculo**

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para  .
- Girar o seletor A pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador.

**Nota**

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

**Desembaçamento ou descongelamento rápido**

Esta operação permite o desembaçamento ou descongelamento rápido do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Para obter o desembaçamento ou descongelamento rápido, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** no sentido horário até ao máximo da zona vermelha
- Girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador
- Girar o seletor **C** para  .

**Nota**

Nesta condição, a função de recirculação será desativada (LED no botão **F** apagado) e o compressor ativado (LED no botão **E** aceso). Este automatismo serve para prevenir o embaçamento do vidro.

**Antiembaçamento dos vidros**

O ar-condicionado é também muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros em caso de alta umidade.

Na presença de alta umidade externa e/ou de chuva e/ou de grande diferença de temperatura entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efetuar a seguinte manobra preventiva de antiembaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para , com possibilidade de passagem à posição caso não se notem sinais de embaçamento.
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade do ventilador.

**Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico (se equipado).**

Pressionar o botão **D** para ativar/desativar a função.

A ativação efetiva da função é evidenciada pelo acendimento do LED localizado no próprio botão. A função é, contudo, desativada automaticamente após 20 minutos.

Para algumas versões, pressionando o botão ativa-se também o desembaçamento ou descongelamento dos espelhos retrovisores externos e a zona das palhetas do limpador do para-brisa aquecido.

**Nota**

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

**Recirculação do ar interno**

Pressionar o botão **F** de modo que o LED no botão fique aceso. É recomendável ativar a recirculação de ar interno durante as paradas em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído.

Evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando se encontrarem mais pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**Nota**

A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**Manutenção do sistema**

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 10 minutos.

Antes do Verão, verificar a eficiência do sistema junto da **Rede Assistencial Fiat.**

---

**ADVERTÊNCIA**

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente.

Não utilizar fluido refrigerante R12 ou outro que não seja o R134a, que são incompatíveis com o sistema de climatização do veículo.

---

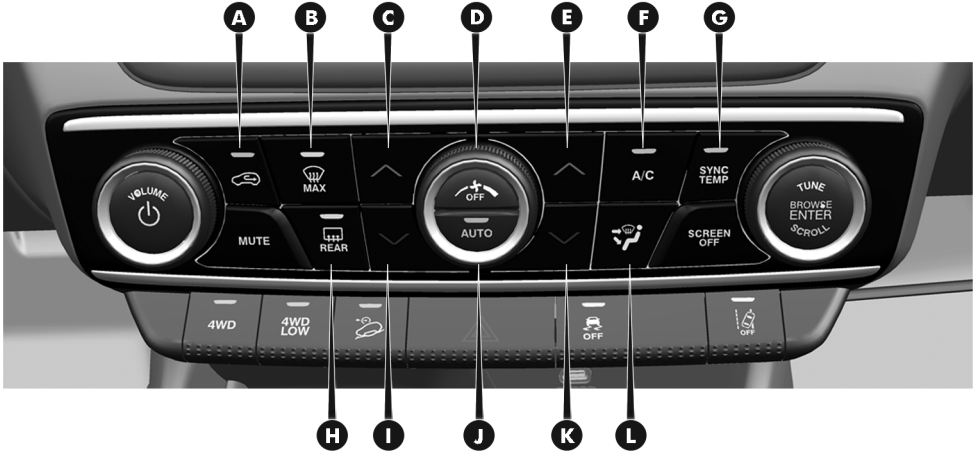
**Utilização do sistema de climatização**

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro existente no sistema deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.


A
B
C
D
E
F
G
VOLUME
MAX
OFF
A/C
SYNC
TEMP
TUNE
BROWSE
ENTER
SCROLL
MUTE
REAR
AUTO
SCREEN
OFF
4WD
4WD
LOW
OFF
OFF
H
I
J
K
L

**COMANDOS**

- **A** - - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar .
- **B** - botão de acionamento da função MAX A/C.
- **C** - botão de aumento da temperatura do lado do condutor..
- **D** - seletor de ativação/regulagem do ventilador:

  - pressionando o botão do ventilador e girando o seletor é possível selecionar as velocidades de ventilação.
- **E** - botão de aumento da temperatura do lado do passageiro.
- **F** - botão ativação/desativação do compressor do climatizador.
- **G** - botão de ativação da função SINC (alinhamento das temperaturas definidas) do motorista/passageiro.
- **H** - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico (se equipado).
- **I** - botão de redução da temperatura do lado do condutor.
- **J** - botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático).
- **K** - botão de redução da temperatura do lado do passageiro.
- **L** - botão de ativação/desativação do para-brisa térmico (se equipado).

  Quando é selecionado a distribuição de ar para o para-brisa, ativa-se o compressor do ar-condicionado (LED do botão A/C aceso e a recirculação posiciona-se em "ar externo" (LED no botão B apagado). Esta lógica garante uma melhor visibilidade dos vidros. O Usuário tem sempre a possibilidade de ativar a recirculação de ar e desligar o compressor do ar-condicionado.

**Nota**

Algumas funções são comandadas pela central Uconnect™ através da função "Conforto" (se equipado). Consulte manual específico.

**Seleção e distribuição do ar.**

- Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
- Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores dianteiros da região dos pés.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.
- Saída de ar para o para-brisas e vidros laterais.

**Descrição**

O ar-condicionado automático Dualzone regula as temperaturas do ar no habitáculo em duas zonas: lado do motorista e lado do passageiro.

O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

**Nota**

Para uma gestão ideal do conforto, a temperatura de referência é 22°C (72°F).

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente pelo botão **B** são:

- A temperatura do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- A distribuição do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- A velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- A ativação do compressor (para o resfriamento/desumidificação do ar), mesmo com o LED desligado.
- A recirculação do ar mesmo com o LED desligado..

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o usuário pressione o botão **AUTO**, exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- Ativação/desativação da recirculação.
- Ativação da função SYNC.
- Ativação/desativação do vidro traseiro térmico (se equipado).

A seleção manual das funções acima não prejudicam o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar para o lado do motorista e passageiro
- Velocidade do ventilador (variação contínua)
- Distribuição do ar para 7 posições (para função AUTO).
- Ativação do compressor.
- Função descongelamento e desembaçamento rápido.
- Recirculação do ar.
- Vidro traseiro térmico (se equipado).
- Desativação do sistema.

**Modalidades de funcionamento do sistema de climatização**

O sistema pode ser ativado de formas várias, contudo, é aconselhável pressionar o botão AUTO e girar as manoplas para definir as temperaturas desejadas.

Deste modo, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do condicionador.

Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas selecionadas, ativar/desativar o vidro traseiro térmico, ativar a função SYNC, ativar e desativar o compressor e a recirculação, atuando a qualquer momento nos respectivos botões e manoplas: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o ar-condicionado continuará a comandar automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente. A velocidade do ventilador é única para toda a zona do habitáculo.

**Regulagem da temperatura do ar**

Pressionar os botões ∧ ou ∨ para regular a temperatura do ar: na zona dianteira esquerda (botões **C** ou **I** ) e na direita (botões **E** ou **K**) do habitáculo. As temperaturas selecionadas são visualizadas no display.

Pressionar o botão SYNC para alinhar a temperatura do ar entre as duas zonas.

Para voltar à gestão separada das temperaturas do ar nas duas zonas, pressionar os botões **E ou K**.

**Seleção da distribuição do ar**

É possível definir manualmente a distribuição de ar:

- Fluxo de ar direcionados para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.

  Quando houver o direcionamento apenas para o para-brisa, o compressor será ativado (LED no botão **F** aceso) e mesmo que seja desligado, o compressor permanecerá ativado. A recirculação será desativada (LED no botão **A** desligado). Caso a função de recirculação seja ativada, o LED piscará três vezes e permanecerá desligado. Este automatismo serve para prevenir o embaçamento dos vidros.
- Fluxo de ar direcionados para os difusores centrais e laterais do painel para resfriamento rápido do habitáculo.
- Fluxo de ar direcionados para os difusores dianteiros e traseiros na região dos pés. Esta distribuição do ar é indicada para aquecimento rápido do habitáculo.
- + Divisão do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores centrais e laterais do painel. Esta distribuição do ar é útil nas estações moderadas (primavera e outono), na presença de radiação solar.

- Divisão do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para descongelamento ou desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo, tendo em conta o possível embaçamento dos vidros.
- Divisão do fluxo de ar entre difusores da zona de descongelamento ou desembaçamento do para-brisa e difusores centrais e laterais do painel. Esta distribuição permite enviar ar para o para-brisa em condições de irradiação, auxiliando no isolamento térmico do habitáculo.
- Divisão do fluxo do ar em todos os difusores do veículo.

Na modalidade AUTO, o ar-condicionado comanda automaticamente a distribuição do ar e a velocidade do eletroventilador. A distribuição do ar, quando selecionada manualmente, é visualizada através da ligação dos LEDs nos botões selecionados.

Na função combinada, pressionando um botão ativa-se a função respectiva simultaneamente às já definidas. Se, pelo contrário, for pressionado um botão cuja função está já ativa, esta é anulada e o LED correspondente apaga-se. Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

**Regulagem da velocidade do ventilador**

Pressionando o botão e girando a manopla **D** para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador. A ativação é assinalada pela iluminação dos LEDs situados na região da manopla **D**.

- Velocidade máxima do ventilador = todos os LEDs acesos.
- Velocidade mínima do ventilador = um LED aceso.

O ventilador só pode ser desligado se o compressor do ar-condicionado tiver sido desativado pressionando o botão **A/C**.

**Nota**

Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, pressionar o botão **AUTO**.

**Botão AUTO**

Pressionando o botão **AUTO** (LED no botão aceso), o ar-condicionado anula todas as regulagens manuais anteriores e regula automaticamente:

- A quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo.
- O compressor do ar-condicionado.
- A recirculação do ar.

Esta condição é assinalada pelo acendimento do LED no botão **AUTO**.

Intervindo manualmente na distribuição de ar ou na velocidade do ventilador, apaga-se o LED para assinalar que o ar-condicionado já não controla automaticamente todas as funções.

**Nota**

Se o sistema não conseguir garantir o alcance/manutenção da temperatura pedida nas várias zonas do habitáculo, a temperatura definida lampeja durante alguns segundos.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão **AUTO**.

**Botão SYNC**

Pressionar o botão **SYNC** (LED no botão aceso) para alinhar a temperatura do ar lado do passageiro à do lado do motorista.

Esta função facilita a regulagem da temperatura na presença apenas do motorista.

Para voltar à gestão separada das temperaturas e da distribuição do ar, pressionar o botão **E ou K**para selecionar a temperatura do lado do passageiro.

**Recirculação do ar**

A recirculação do ar é comandada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática: LED no botão ⟲ apagado, LED no botão **AUTO** aceso.
- Ativação forçada (recirculação do ar sempre ativada): LED do botão ⟲ aceso.
- Desativação forçada (recirculação de ar sempre desligado, tomada de ar a partir do exterior): LED no botão ⟲ apagado.

A ativação/desativação forçada é selecionável pressionando o botão ⟲.

Em todo o caso, pressionando o botão ⟲ é possível ativar a captação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

**Nota**

A ativação da recirculação permite um alcance mais rápido das condições desejadas para aquecer/resfriar o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o ar-condicionado não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçosamente desativada (com tomada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é comandada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

**Compressor do ar-condicionado**

Pressionar o botão A/C para ligar/desligar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão). A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de desligar o motor.

Desativando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Se o ar-condicionado estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** permanece aceso. Se, pelo contrário, não estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão **A/C** ou o botão **AUTO**. Com o compressor desligado, é possível reiniciar manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é ativado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode baixar da velocidade mínima (apenas um LED aceso).

---

**Nota**

Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem ficar embaçados rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

---

**Desembaçamento ou descongelamento rápido dos vidros (função MAX-DEF)**

Pressionar o botão MAX para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do parabrisa e dos vidros laterais.

O ar-condicionado efetua as seguintes operações:

- Ativa o compressor do ar-condicionado quando as condições climáticas o permitem.
- Desativa a recirculação do ar.
- Define a temperatura máxima do ar (HI) em ambas as zonas.
- Ativa uma velocidade do ventilador com base na temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Direciona o fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.
- Ativa o vidro traseiro térmico (se equipado).
- Indica a velocidade do ventilador (iluminação LED **C**) e a distribuição aplicada.

---

**Nota**

A função MAX-DEF permanece ativa durante cerca de 3 minutos, a partir do momento em que o líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura adequada.

---

Quando a função é ativada, apaga-se o LED no botão **AUTO**. Com a função ativa, as únicas intervenções manuais possíveis são a regulagem

da velocidade do ventilador e a desativação do vidro traseiro térmico..

Pressionando os botões , **A/C** ou **AUTO**, o ar-condicionado desativa a função MAX-DEF.

**Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico (se equipado)**

Pressionar o botão **REAR** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.

A função desativa-se automaticamente após cerca de 20 minutos ou quando desligar o motor e não se reativa na partida seguinte.

Pressionando o botão quando disponível, ativa-se também o desembaçamento ou descongelamento dos espelhos retrovisores externos.

**Nota**

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

**Desativação da climatização**

Pressionar o botão .

Com climatização desativada:

- A recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor é desativado.
- O ventilador é desligado.
- É possível ativar/desativar o vidro traseiro térmico.

**Nota**

A central do ar-condicionado memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona um botão qualquer do sistema.

**Reativação da climatização**

Para voltar a ligar o ar-condicionado em condições automáticas, pressionar o botão **AUTO**.

**Utilização do sistema de climatização**

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro existente no sistema deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

# TETO SOLAR

**TETO SOLAR ELÉTRICO (se equipado)**

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, remover sempre a chave de ignição de seu interior.

Esta prática ajuda a evitar que o teto solar, acionado inadvertidamente, constitua um perigo para quem permanece dentro do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso.

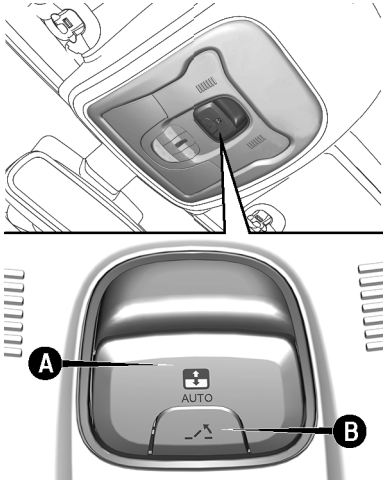
Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

O teto solar de vidro amplo é composto por um painel de vidro com uma cortina de proteção contra o sol, de deslocamento manual. A cortina pode ser utilizada nas posições “totalmente fechada” e “totalmente aberta” (não existem posições fixas intermediárias).

O funcionamento do teto só se verifica com a chave de ignição na posição **MAR**.

**ABERTURA**

Pressionando ou puxando o botão **A** o painel de vidro dianteiro será aberto completamente.




**ADVERTÊNCIA**

Na presença de bagageiro transversal, não abrir o teto solar.

Não abrir o teto na presença de neve ou gelo, pois o mesmo poderá ser danificado.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posi-

ção, pressionando ou puxando novamente o botão **A**.

**FECHAMENTO**

A partir da posição de abertura total, pressionar ou puxar o botão **A** e o painel de vidro dianteiro será fechado completamente.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando ou puxando novamente o botão **A**.

**MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA**

O teto solar possui uma cortina para-sol para evitar incidência direta dos raios solares.

Para abrir a cortina: atuar no puxador e deslocar até a posição “totalmente aberta”. Para fechar, executar o procedimento inverso.

**ABERTURA DO SPOILER**

Para colocar o teto na posição "spoiler", pressionar e soltar o botão **B**.

Este tipo de abertura pode ser ativada independentemente da posição do teto solar, para versões/mercados, onde previsto.

Durante a movimentação para atingir a abertura do spoiler, uma posterior pressão no botão **B** interrompe o movimento do teto solar.

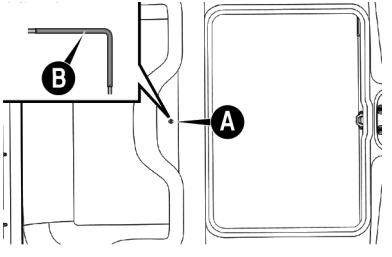
**DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO**

O teto solar está equipado com um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro; quando se verifica este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

**MANOBRA DE EMERGÊNCIA**

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, o teto solar pode ser manobrado manualmente procedendo como descrito a seguir:

- Remover o tampão de proteção situado no revestimento interno do teto.
- Retirar a chave específica **B** fornecida.
- Introduzir a chave **B** na sede **A** e girá-la no sentido horário para fechar o teto e no sentido contrário para abri-lo.



**PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO**

Depois de um não funcionamento dos movimentos automáticos em fase de abertura/fechamento ou de uma manobra de emergência (consultar parágrafo anterior), é necessário reinicializar o funcionamento automático do teto solar.

Proceder do seguinte modo:

- Pressionar o botão **A** para fazer com que o teto, a impulsos, se feche totalmente.
- Pressionar o botão novamente e mantê-lo pressionado até que sejam ouvidos dois ruídos.
- Soltar o botão de acionamento.
- Pressionar novamente o botão após 2 segundos e mantê-lo pressionado até que o teto faça um ciclo de abertura e fechamento completo.
- Soltar o botão de acionamento para terminar o processo de reinicialização do teto.

**Nota**

Caso o botão não seja acionado nos 2 segundos previstos, começar o procedimento desde o início.

# CAPÔ DO MOTOR

**ABERTURA**

**ADVERTÊNCIA**

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

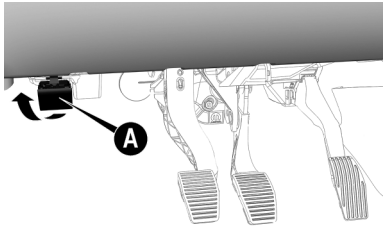
**ADVERTÊNCIA**

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

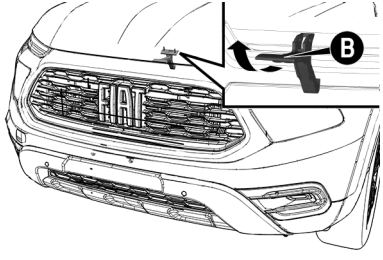
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

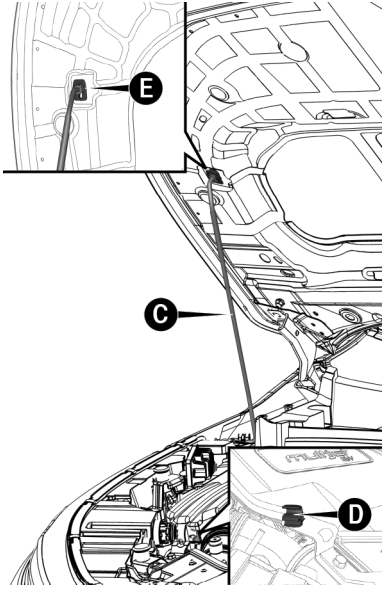
- puxar a alavanca **A** no sentido indicado pela seta




- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.



- Retirar a vareta de suporte **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D**, depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor.




**FECHAMENTO**

**ADVERTÊNCIA**

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

**ADVERTÊNCIA**

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **E** e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

**Nota**

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento.

# COMPARTIMENTO DE CARGAS

**BLOQUEIO DE ABERTURA DO COMPARTIMENTO DE CARGAS**

O bloqueio da abertura das portas do compartimento de cargas é elétrico e é ativado com o veículo em movimento.

## PORTAS DO COMPARTIMENTO DE CARGAS

### Abertura

**ADVERTÊNCIA**

Cuidado ao abrir as portas do compartimento de cargas.

Objetos colocados no compartimento podem ser danificados ou cair sobre os pés.

**ADVERTÊNCIA**

Antes de abrir uma porta, observe com muita atenção.

Certificar-se de que a manobra possa ser feita em condições de segurança.

**ADVERTÊNCIA**

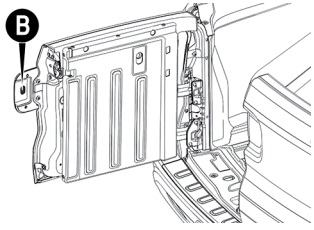
Não apoiar cargas na parte superior das portas do compartimento de cargas quando estiverem abertas ou em operação de abertura.

Não trafegar com as portas do compartimento de cargas abertas em nenhuma hipótese.

Depois de desbloqueadas através do telecomando, é possível abrir as portas do compartimento de cargas. Agir como a seguir:

- Na parte de trás da maçaneta de abertura **A**, pressionar o botão **B** para abrir a porta esquerda totalmente.

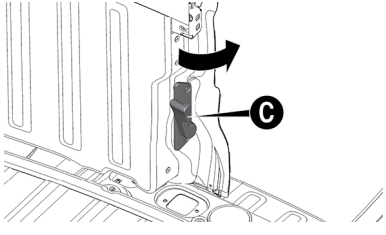



- Para abrir a porta direita, atuar na alavanca **C**, posicionada na parte interior das portas, para liberar a haste de seu alojamento e destravar a porta.

  Abrir a porta direita totalmente.

  As portas podem abrir até um ângulo de 90°.



**ADVERTÊNCIA**

A força de acionamento de abertura dos limitadores das portas é dimensionada para proporcionar melhor conforto ao usuário.

Um choque acidental ou um forte golpe de vento poderia fechar espontaneamente a porta.

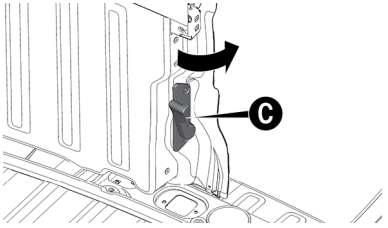
**Fechamento**

**Nota**

Antes de fechar o compartimento de cargas, certificar-se de que nenhum objeto esteja obstruindo o movimento das portas.

Para fechar as portas do compartimento de carga, agir como a seguir:

- Fechar a porta direita inserindo a haste de bloqueio **C** na sede correspondente.



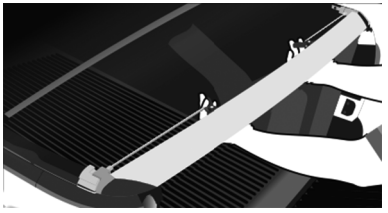

- Fechar a outra porta e certificar-se do correto travamento.

**CAPOTA DO COMPARTIMENTO DE CARGAS (se equipado)**

Algumas versões são equipadas com uma capota que permite a proteção dos objetos transportados no compartimento de carga.

**Abertura da capota do compartimento de cargas**

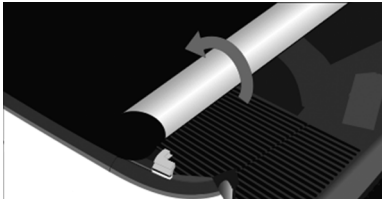
Para abrir a capota do compartimento de cargas, realizar as seguintes operações:



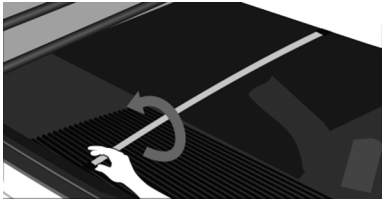

**1.** Acionar os gatilhos para destravar a barra traseira.



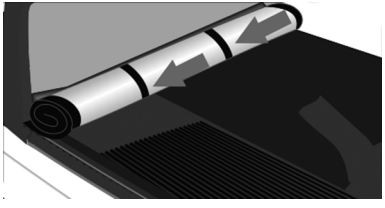
**2.** Iniciar a abertura do perfil plástico pelas laterais, um lado de cada vez.



**3.** Enrole a lona conforme figura seguinte.



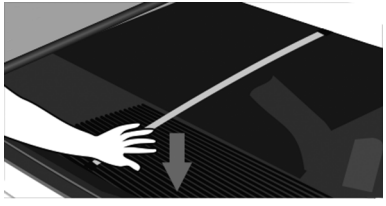
**4.** Para remover os tensores centrais, é necessário girá-los conforme figura seguinte.



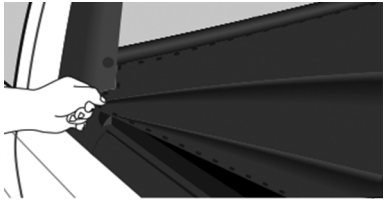
**5.** Prenda a capota marítima utilizando os elásticos.

**Fechamento da capota de compartimento de cargas**

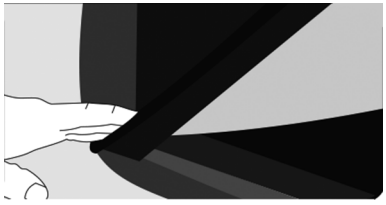
Para fechar a capota do compartimento de cargas, realizar as seguintes operações:



**1.** Pressione os tensores centrais para baixo, encaixando-os nos suportes.



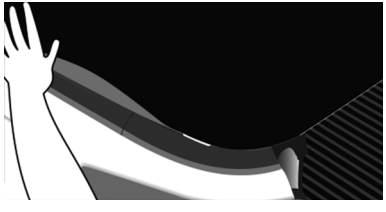
**2.** Encaixe o bolso da lona por baixo da ponteira plástica da barra lateral.



**3.** Encaixar o perfil plástico no início da barra lateral.



**4.** Trave a barra lateral traseira, pressionando as duas extremidades para baixo.



B

**5.** Finalizar o fechamento do perfil plástico nas barras laterais.



Manter os pinos lubrificados, utilizando graxa líquida de silicone de alta viscosidade, aplicada por spray.

**Nota**

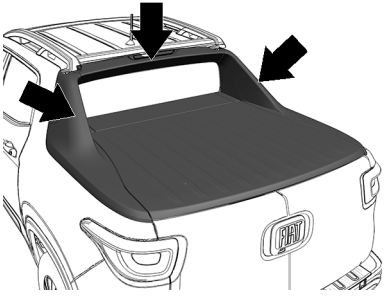
Lave a capota marítima somente com água e sabão neutro; evite produtos químicos, pois eles comprometem a resistência da costura e mancham o vinil.

**Nota**

A capota não garante a impermeabilidade do compartimento de carga.

**CAPOTA RÍGIDA DO COMPARTIMENTO DE CARGAS (se equipado)**

Para algumas versões, está disponível uma capota rígida para o compartimento de cargas com design exclusivo para o veículo. Seu objetivo é melhorar o desempenho aerodinâmico do veículo e proporcionar maior proteção aos objetos transportados dentro do compartimento de cargas.



**Nota**

Os componentes indicados na imagem anterior possuem características meramente aerodinâmicas e não devem ser utilizados para apoiar, suportar, amarrar ou prender cargas.

**Nota**

A capota rígida não é estanque, portanto os objetos deixados ou transportados em seu interior devem ser protegidos contra a ação da água e poeira.

Para maior comodidade, a tampa da capota rígida é removível e pode ser retirada para ajuste a qualquer necessidade de transporte de cargas com alturas superiores a 500 mm.

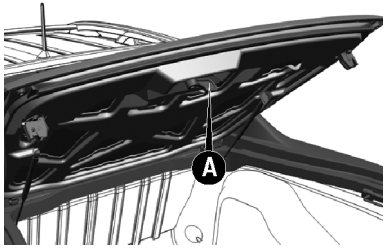
A capota rígida possui uma maçaneta de destravamento no lado interno do compartimento de cargas que é acessível pela abertura da porta traseira esquerda. Para abertura da tampa da capota rígida, a porta traseira esquerda do compartimento de cargas deverá estar destravada e aberta.

A abertura angular da tampa da capota rígida é de 37° e possui abertura e fechamento amortecidos por dois dispositivos de mola a gás.

**Procedimentos para abertura da tampa da capota rígida do compartimento de cargas**

Para abrir a tampa da capota rígida do compartimento de cargas, agir como indicado a seguir:

- Destravar as portas do compartimento de carga através do telecomando ou utilizando abertura centralizada (ver "Portas" no capítulo "Conhecendo seu veículo").
- Abrir a porta esquerda do compartimento de cargas.
- Girar a maçaneta de abertura da tampa da capota rígida **A**, localizada no lado interno do compartimento de cargas, no sentido horário.

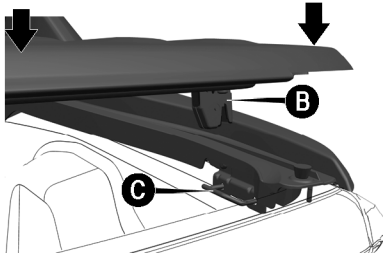



- Levantar a tampa da capota rígida levemente com o auxílio dos amortecedores laterais.
- Abrir a tampa da capota rígida até o final de curso (ângulo de abertura de 37°).

**Procedimentos para fechamento da tampa da capota rígida do compartimento de cargas**

Para fechar a tampa da capota rígida do compartimento de cargas, agir como a seguir:

- Puxar a tampa da capota rígida levemente para baixo para romper a resistência inicial dos amortecedores laterais.
- Encostar a fechadura **B** na trava **C** e forçar a tampa levemente para baixo com a mão apoiando nas extremidades da mesma para proceder o fechamento.




- Fechar as portas do compartimento de carga, devendo primeiramente fechar a porta direita e depois a porta esquerda.

**Nota**

Verificar sempre o fechamento correto da tampa da capota rígida para evitar que se abra em movimento. Como a tampa está equipada com um duplo sistema de bloqueio, um de cada lado, é necessário verificar

o efetivo fechamento para ambas as extremidades laterais.

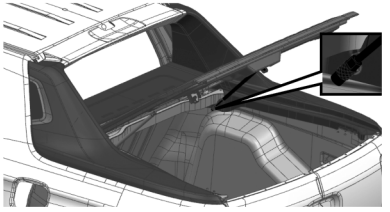
**Procedimentos para retirada da tampa da capota rígida do compartimento de cargas**

**Nota**

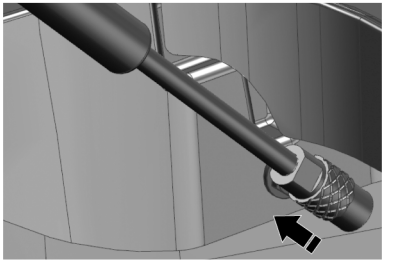
Efetuar o procedimento de retirada da tampa da capota, sempre em duas pessoas.

Para retirar a tampa da capota do compartimento de cargas, agir como indicado a seguir:

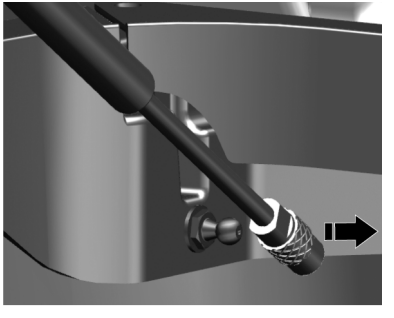
- Abrir a tampa da capota até o fim de curso (ângulo de abertura de 37°), não forçando a abertura além do curso máximo.



- Desconectar a extremidade inferior (lado da haste, mais fina) dos amortecedores laterais, das conexões esféricas, localizadas no interior do compartimento de carga, executando os seguintes movimentos:
- Na região de travamento do amortecedor, puxar a base móvel (estriada) no sentido da seta indicada na imagem a seguir até o final de curso, liberando assim o amortecedor.

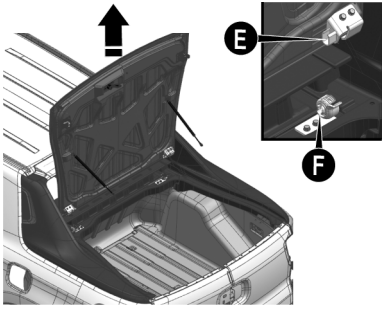


- Puxar o amortecedor no sentido da seta indicada na imagem a seguir para desprendê-lo da conexão esférica.



- Repetir a operação do lado oposto.

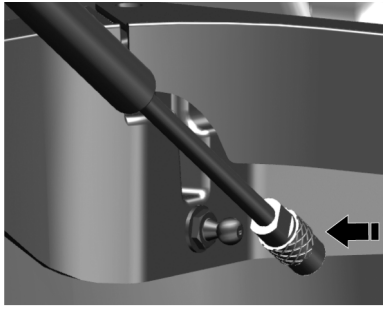
- Abrir totalmente a tampa da capota rígida até o fim de curso.




- Puxar a tampa da capota para cima até soltar os pinos **E** dos anéis **F** e retirá-la.
- Guardar a tampa da capota, juntamente com os amortecedores, em local apropriado.

**Procedimentos para recolocação da tampa da capota rígida do compartimento de cargas**

- Posicionar a tampa na posição de fim de curso, totalmente aberta e recolocar os pinos **E** nos anéis **F**, forçando-a para baixo.
- Fechar parcialmente a tampa da capota, de forma a permitir a conexão da extremidade inferior (lado da haste, mais fina) do amortecedor à conexão esférica presente no interior do compartimento de carga.



- Fixar a extremidade inferior (lado da haste, mais fina) do amortecedor na conexão esférica.
- Repetir a operação no lado oposto.
- Proceder o fechamento da tampa conforme descrito anteriormente.

**Nota**

Não transitar com a tampa da capota rígida aberta e não transportar cargas sobre a mesma.

## CONSELHOS PARA O TRANSPORTE DE CARGA

O veículo foi projetado e homologado em função de determinados pesos máximos (ver tabela “pesos”, no capítulo “Dados técnicos”):

- peso em ordem de marcha
- carga útil
- peso máximo no eixo dianteiro
- peso máximo no eixo traseiro
- peso máximo rebocável

**Nota**

Cada um destes limites deve ser respeitado e, em qualquer situação, não deve ser superado.

**ADVERTÊNCIA**

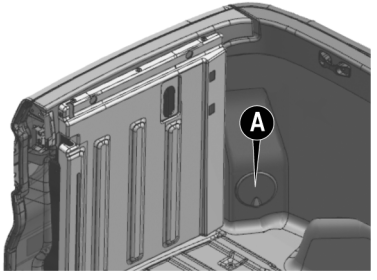
Se ocorrerem freadas bruscas, ou uma colisão, um deslocamento repentino da carga poderia criar uma situação de perigo para o motorista e o passageiro; por este motivo, antes de movimentar o veículo, providenciar a correta fixação da carga ou bagagens, utilizando os ganchos de amarração de carga nas bordas do compartimento de cargas e/ou os anéis de fixação dispostos no piso do compartimento de carga.

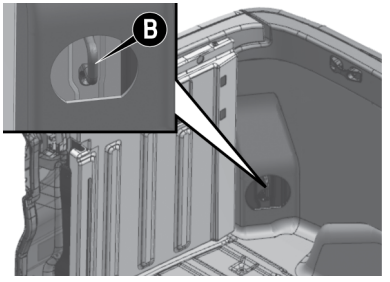
Para que a operação seja feita de forma segura, somente utilizar cabos, cordas ou correias adequadas à fixação do material que será transportado.

Os ganchos de ancoragem **B** estão localizados na parte inferior do compartimento de cargas, sendo 02 na parte traseira e 02 na parte dianteira. Para acessá-los, remover a tampa plástica **A** .

**Nota**

Os ganchos de ancoragem localizados na parte dianteira do compartimento de cargas estão disponíveis somente para algumas versões.



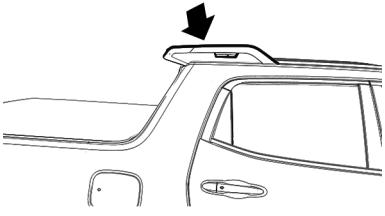

Além das precauções anteriormente mencionadas, alguns conselhos bem simples podem contribuir para melhorar a segurança na direção, o conforto de marcha e a durabilidade do veículo, são eles:

- Distribuir uniformemente o material a ser transportado sobre o plano de carga; se for necessário concentrá-lo em apenas uma parte do compartimento, o ideal é fazê-lo sobre a região intermediária entre os dois eixos.
- Lembrar-se que quanto mais baixo é o material transportado, mais abaixa-se o centro de gravidade do veículo, razão pela qual os objetos mais pesados

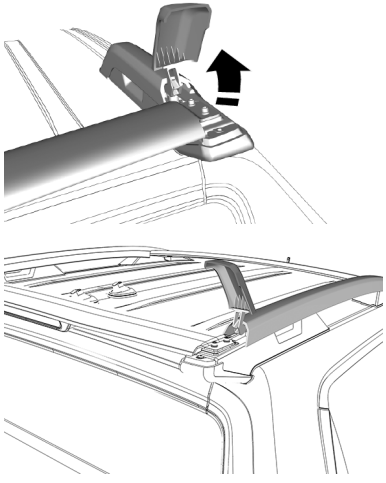
deverão ser colocados sempre por baixo.

- Lembrar-se que o comportamento do veículo apresenta alterações em função do peso transportado; particularmente, os espaços de frenagem tornam-se mais longos, sobretudo em velocidades altas.

Utilizar o porta-escadas para apoiar os objetos de maior altura.



Para fixar corretamente, utilizar os limitadores do porta-escadas.

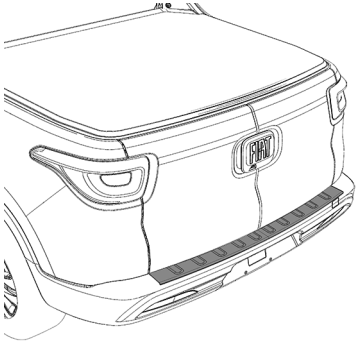


**ADVERTÊNCIA**

Não pisar nas molduras plásticas laterais de algumas versões para ter acesso ao compartimento de carga.

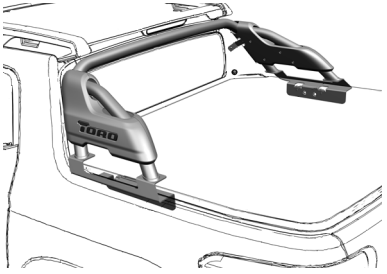
As molduras podem ser danificadas.

Para subir no compartimento de cargas com mais facilidade, com o objetivo de acomodar a carga, utilize a alça de apoio e os estribos específicos para essa função.



**"Santo Antônio" - se equipado**

O Santo Antônio é um componente estético de personalização. Colocar ou amarrar objetos ou carga no Santo Antônio pode danificar o conjunto.

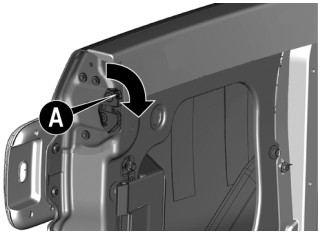


**Nota**

Não use o Santo Antônio como suporte para amarrar ou prender a carga ou qualquer outro objeto durante o transporte.

### ABERTURA DE EMERGÊNCIA DAS PORTAS DO COMPARTIMENTO DE CARGAS

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo é possível acionar o destravamento de emergência das portas do compartimento de cargas pelo lado interno.




Para utilizá-la, proceder como a seguir:

- Destravar os pinos **A**, existentes no lado superior e inferior da fechadura para abertura das portas.

# EQUIPAMENTOS INTERNOS

### LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

### PORTA-LUVAS

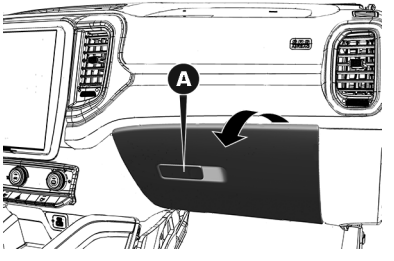
**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberto.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A** para abrir o porta-luvas.




Abrindo o porta-luvas acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

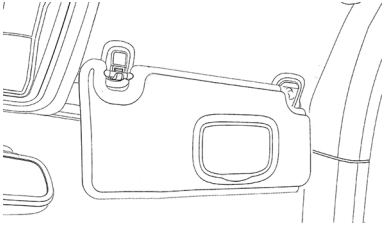
**Nota**

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

**PARA-SOL**

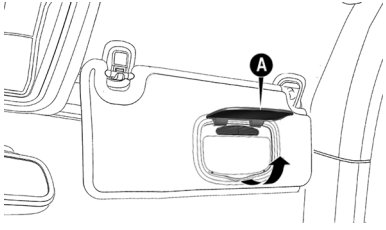
Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.



Para algumas versões, atrás do para-sol, está previsto espelho de cortesia iluminado que permite a sua utilização mesmo em condições de fraca luminosidade.

Para acessar ao espelho, levantar a cobertura **A**.




**TOMADA DE CORRENTE**

Está previsto uma tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.). Está situada no console central. Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.

**Nota**

Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

**Nota**

Verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras devido ao calor gerado pelo dispositivo.

**Nota**

Antes de instalar um acessório, recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios originais homologados e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

**Nota**

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

**ADVERTÊNCIA**

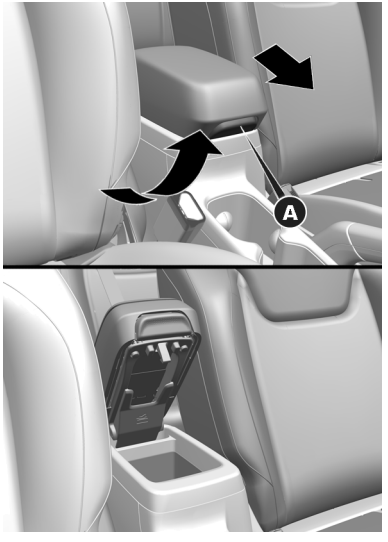
O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente.

Isso é importante pois evita mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

**APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (se equipado)**

Está localizado entre os bancos dianteiros.

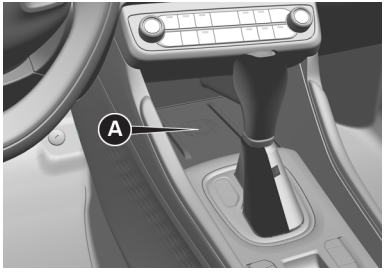
O apoio de braços é regulável no sentido longitudinal atuando no sentido indicado pela seta




No interior do apoio de braço está presente um vão porta-objetos. Para ter acesso, atuar no dispositivo **A** e levantar o apoio de braço.

**CARREGADOR WIRELESS PARA APARELHOS CELULARES (se equipado)**

Para algumas versões, está disponível um carregador sem fio **A** para aparelhos celulares, localizado no console central do veículo.




Seu telefone celular deve ser projetado para carregamento sem fio. Se o telefone não estiver equipado com a funcionalidade de carregamento sem fio, uma capa de reposição ou uma placa traseira especializada pode ser adquirida em sua operadora de celular. Consulte o manual do proprie-

tário do seu telefone para obter mais informações.

A base de carregamento sem fio é equipada com um tapete antiderrapante, uma base ajustável para segurar o seu telefone celular e um indicador LED (se equipado).

**Status do indicador LED (se equipado)**

- Sem luz: a base de carregamento está ociosa ou procurando um dispositivo.
- Luz azul: o dispositivo foi detectado e está carregando.
- Luz vermelha/piscando: erro interno ou objeto estranho detectado.

**Nota**

Em caso de superaquecimento do dispositivo, o mesmo irá interromper o carregamento e o LED (se equipado) ficará vermelho/piscando.

**Nota**

A base de carregamento sem fio não funcionará se alguma das quatro portas estiver aberta, mesmo se o motor estiver funcionando. Abrir a tampa do compartimento de bagagens não interfere na operação da base de carregamento.

O uso de uma capa de telefone pode interferir no carregamento sem fio.

**Nota**

O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções ativas durante o tempo de carga.



**ADVERTÊNCIA**

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica NÃO deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.



**ADVERTÊNCIA**

O carregador wireless usa a tecnologia de indução para fazer o carregamento de dispositivos compatíveis com essa tecnologia.

É absolutamente proibido alocar quaisquer materiais metálicos sobre a área de carregamento.

**Nota**

O sistema de carregamento por indução implantado no veículo só permite o carregamento de celulares que atendam o protocolo Qi e tenham sido certificados pela agência internacional reguladora de carregamento sem fio. Para ter certeza de que o dispositivo suporta o padrão Qi, consulte o manual do seu celular e certifique-se que o mesmo é compatível com a tecnologia.

**Nota**

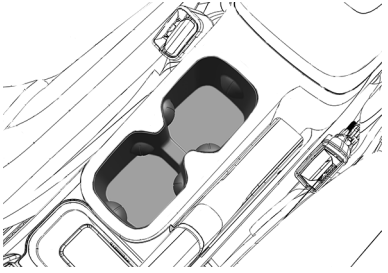
Para maior eficiência de carregamento é recomendado manter o dispositivo no centro da área de carregamento. Caso, durante a direção, o dispositivo saia da área de carregamento, o carregador pode interromper o processo de carga.

**Nota**

Durante o carregamento, mantenha o ar-condicionado LIGADO para evitar superaquecimento do aparelho celular ou o aumento no tempo de carregamento ou até mesmo a interrupção do processo de carregamento.

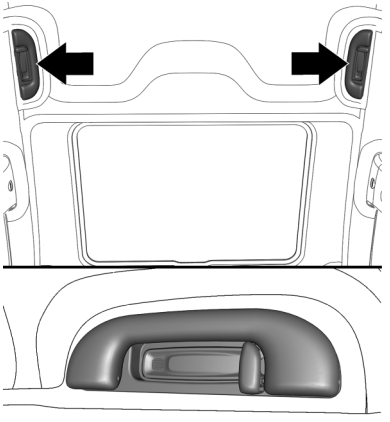
**PORTA-COPOS/PORTA-LATAS**

No console central e no apoio de braço traseiro existem sedes que podem ser utilizadas como porta-copos/porta-latas.



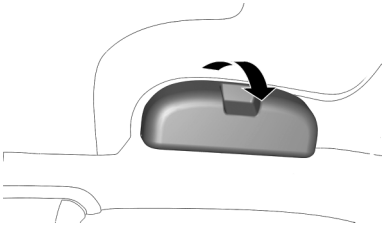
**ALÇAS DE SEGURANÇA**

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.



**PORTA-ÓCULOS (se equipado)**

Para algumas versões está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.

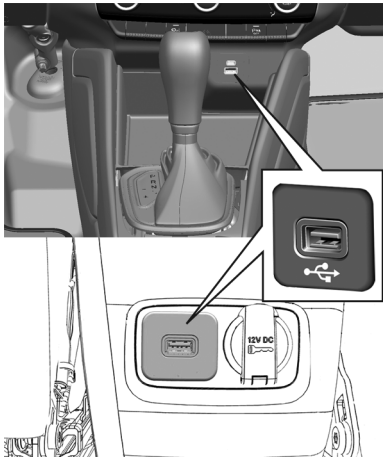


**PORTA USB**

Estão disponíveis duas portas USB localizadas no console central.

Parte dianteira do console central (acompanhada de uma entrada auxiliar).

Parte traseira do console central




**Nota**

Para os veículos equipados com o kit multimídia 7", o carregamento de dispositivos eletrônicos através das portas USB só é possível com o multimídia ligado.

**BOTÕES DE COMANDOS**

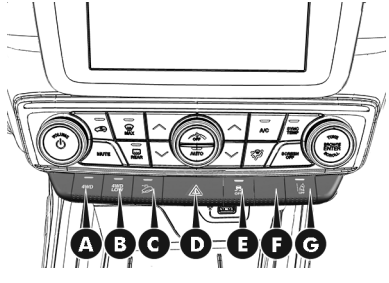
Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, exceto luzes de emergência.

Para algumas versões, quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Os botões estão localizados no painel central, abaixo do rádio.

**Nota**

As posições dos botões podem variar segundo a versão do veículo e opcionais disponíveis adquiridos.



**A - Função SPORT (se equipado)**

Botão para ativar/desativar a função SPORT. A função SPORT proporciona uma resposta mais rápida de aceleração e uma alteração no tempo de mudanças do câmbio para um regime mais esportivo.

Para ativar o modo Sport, pressione o botão **SPORT**.

Uma vez ativado, uma mensagem **SPORT** será exibida no painel de instrumentos.

Pressione o botão **SPORT** para voltar ao modo padrão de condução.

**A - 4WD (se equipado)**

Botão para ativar/desativar o modo 4WD. Quando este modo estiver selecionado, o eixo de transmissão (cardã) está sempre acoplado, desabilitando a função de desativação do eixo de transmissão e garantindo a imediata disponibilidade do torque ao acoplamento traseiro.

**B - 4WD Low (se equipado)**

Botão para ativar/desativar o modo de direção Sport. Esse modo enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo.

**C - Controle de tração PLUS TC+ (Traction Control Plus) (se equipado)**

Botão equipado nas versões 4x2 para ativar/desativar manualmente. ente as funções ASR, TC+ e ABS Off Road.

- **Botão com LED aceso**: TC+ e ABS Off Road ativos. ASR desativado (até 65 km/h).
- **Botão com LED apagado**: TC, ESC e ABS ativos.

---

**Nota**

Para maiores detalhes sobre esses sistemas, consultar o capítulo: "Segurança no título "Características de segurança ativa".

---

Os sistemas TC+, ASR e ABS Off Road são integrantes do sistema ESC, auxiliando o motorista a controlar o veículo.

**C - Hill Descent Control - HDC (se equipado)**

Botão para ativar/desativar o HDC. Esse sistema é parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autônoma nos freios.

**D - Luzes de emergência**

Botão com indicação de função ativada para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se pressionando levemente o botão , independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

**E - ASR OFF (se equipado)**

Botão equipado nas versões 4x4 para ativar/desativar o sistema ESC e o ASR. Esse sistema melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução (para maiores detalhes sobre o sistema, consultar o capítulo D - "Segurança - características de segurança ativa").

O sistema ESC corrige o sobreesterço e o subesterço do veículo, aplicando o freio em uma das rodas para contrariar o movimento indesejado e manter o veículo na trajetória esperada, considerando a posição do volante.

**F - Assistente de estacionamento (se equipado)**

Botão para ativar/desativar o sistema de assistência ao estacionamento. Esse sistema oferece sinalizações visuais e sonoras de acordo com a proximidade de obstáculos apenas na traseira ou na traseira e na dianteira do veículo.

**G - LDW - Invasão de faixa de rodagem (se equipado)**

Botão para ativar/desativar o sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem). Esse sistema usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

Para maiores detalhes do sistema, consultar o capítulo D - "Segurança - LDW (Lane Departure Warning)".

# BAGAGEIRO DE TETO (se equipado)

**DESCRIÇÃO**

Em algumas versões, o veículo possui duas barras longitudinais que podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de vários objetos (por ex., esquis, pranchas de windsurf, etc). Na presença de teto solar, instalar barras longitudinais com medidas específicas para essa situação.





**ADVERTÊNCIA**

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais.

Observe todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança.

**ADVERTÊNCIA**

A utilização das barras transversais sobre as longitudinais inibe a utilização do teto solar, uma vez que este

último, na fase de abertura, interfere com as barras.

Não movimentar o teto solar na presença de barras transversais.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas.

Para saber as cargas máximas permitidas, consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos".



**ADVERTÊNCIA**

Respeitar rigorosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

Consulte sempre as publicações de bordo.

**Instalação de barras transversais**

As barras transversais podem ser instaladas na presença das barras longitudinais.

Consultar as indicações de instalação nas barras transversais adquiridas. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

# PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

## SISTEMAS UTILIZADOS

### Versões Flex

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

### Versões Diesel

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel, são: conversor catalítico oxidante (DOC), sistema de recirculação dos gases de escape (EGR), filtro de partículas (DPF) e catalisador seletivo para óxidos de Nitrogênio ativo com Arla 32 (SCR).



**ADVERTÊNCIA**

No seu funcionamento, o conversor catalítico e filtro de partículas (DPF) atingem elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

### FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

É um filtro mecânico, componente do sistema de escape, que retém as partículas de carbono presentes nos gases de combustão do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono, cumprindo com a legislação vigente.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controle do motor

grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, o mesmo deve regenerar-se (limpeza do filtro).

Quando saturado, o sistema aciona a luz-espia e, em algumas versões, exibe uma mensagem no painel de instrumentos: "Limpeza filtro de partículas, manter veículo em movimento", indicando a necessidade de eliminar partículas poluentes retidas no filtro.

É necessário manter o veículo em movimento até o término da regeneração. Quando a luz-espia se apaga, é exibida no painel uma mensagem indicando o término do processo de regeneração.

**Nota**

A velocidade de marcha do veículo deve se ajustar à situação do trânsito e às condições climáticas, respeitando sempre as leis vigentes.

Caso não seja possível manter o veículo em movimento, a limpeza do filtro de partículas DPF poderá ser realizada com o veículo parado e o motor ligado até que a luz-espia se apague e a mensagem indicando o término do processo de regeneração apareça no painel de instrumentos.

**Nota**

A duração do processo é de 15 minutos em média com o veículo em movimento, mas poderá se estender se a regeneração for realizada com o veículo parado e o motor ligado.

**Nota**

ATENÇÃO: ao realizar o procedimento com o veículo parado e o motor ligado, nunca estacionar em locais fechados ou sobre material inflamável, em razão do aquecimento elevado do catalisador, consequência do funcionamento normal do motor durante a regeneração. A alta temperatura atingida pelo catalisador poderá gerar risco de incêndio, quando em contato com material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.). Vide "Proteção do ambiente" no capítulo "Conhecendo seu veículo" e "Sistema de escapamento" no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo".

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do motor em função do estado de acumulação de partículas no filtro e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração, é possível que se verifiquem os seguintes fenômenos: aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, aumento limitado dos gases, elevadas temperaturas na descarga.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o funcionamento normal do veículo nem o meio ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada no display, consultar o parágrafo "Luzes-espia e mensagens" no

capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Não realizar corretamente a limpeza do filtro de partículas DPF, juntamente com a não observância dos avisos indicativos e no painel de instrumentos do veículo, poderá acelerar o processo de degradação do óleo do motor. A luz-espia do óleo do motor acenderá caso o sistema constate que o óleo foi degradado indicando a necessidade da troca. Neste caso, procure imediatamente uma das concessionárias da **Rede Assistencial Fiat** .

**CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES**

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em $m^{-1}$ (coeficiente de absorção de luz) conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

# APLICATIVO CART (se equipado)

**APLICAÇÃO E SERVIÇOS**

CART é um aplicativo que permite ao condutor do veículo efetuar o pagamento de produtos e serviços oferecidos por empresas parceiras de maneira prática e inovadora. O aplicativo CART pode ser utilizado através de smartphone, com sistema operacional Android ou iOS e, quando compatível, também através da central multimídia do veículo na qual as funções Android Auto e Apple CarPlay estiverem disponíveis.

Entre os serviços disponibilizados pelo aplicativo CART está o pagamento automático que pode ser utilizado em estacionamentos e pedágios.

O veículo é comercializado com este serviço desabilitado e caso seja de interesse do proprietário ativá-lo, proceder conforme indicado a seguir:

- Baixar o aplicativo **"CART"**.
- Realizar o registro no aplicativo.
- Cadastrar um cartão de crédito para pagamento.
- Na aba "Estacionamento e Pedágio", seguir o passo a passo para fazer a solicitação e a ativação do adesivo.
- Afixar o adesivo no para-brisa do veículo, conforme instruções presentes na embalagem do mesmo ou no aplicativo CART.




**Nota**

Para maiores informações sobre custos referente à mensalidade e recarga de créditos para utilização dos serviços, bem como o procedimento para substituição do adesivo acessar o site www.cart.app.br ou a Central

de ajuda, presente no próprio aplicativo. Em rodovias localizadas fora do estado de SP, após ativação, aguardar no mínimo 6 horas para a primeira utilização do serviço.

---

Para mais informações sobre o aplicativo CART, confirmar a compatibilidade com a central multimídia do seu veículo e ativação/substituição do adesivo/utilização do serviço de pagamento automático de estacionamentos/pedágios, acessar o site www.cart.app.br ou a Central de Ajuda, disponível no próprio aplicativo.

B

# CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

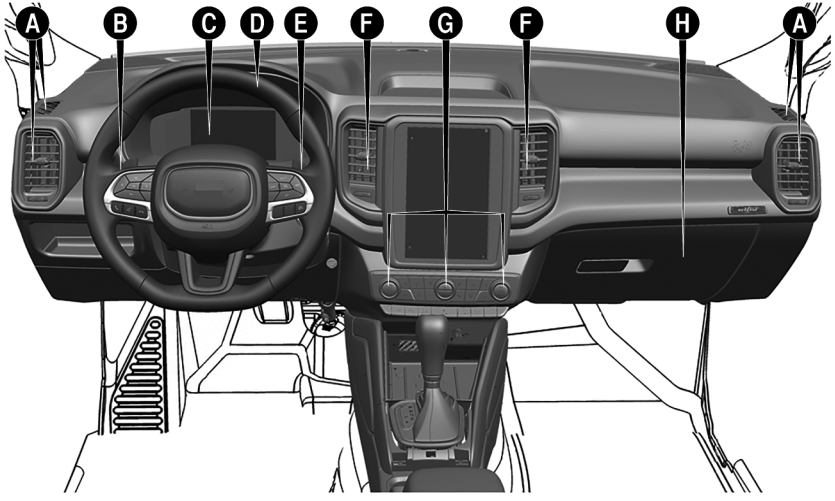
PAINEL DE INSTRUMENTOS . . . . . C-1
COMPUTADOR DE BORDO . . . . . C-4
LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS . . . . . C-8
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO . . . . C-28

c

# PAINEL DE INSTRUMENTOS

**COMPONENTES**

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores e o tamanho da central multimídia podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.




A- Difusores de ar laterais B- Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) C- Quadro de instrumentos D- Volante E- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) F- Difusores de ar centrais G- Comandos do ar-condicionado H- Porta-luvas

## QUADRO DE INSTRUMENTOS

### Display digital

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.




A- Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – B- Luzes-espias indicadoras– C- Display com menu multifuncional – D- Conta-giros e velocímetro digitais – E- Luzes-espias indicadoras F- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽▸ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível)

## INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

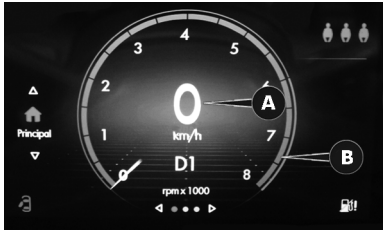
Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do conta-giros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Para o display multifuncional, duas barras laterais serão visualizadas fazendo o "check" de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da direita mostrando o nível de combustível e a da esquerda mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

## VELOCÍMETRO

**Nota**

A localização do velocímetro pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.




## INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

O indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa cerca de 50°C.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

**Display multifuncional**

O símbolo no display fica vermelho para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nos casos acima descritos, parar o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

## CONTA-GIROS

A indicação sobre a escala final (sobre a marca vermelha - 6 a 8) no conta-giros **B**, indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

**Observação:**

**rpm** - rotações por minuto

### INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

A luz-espia acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando no reservatório restam de 7 a 9 litros de combustível.

**Nota**

Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.

**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

# COMPUTADOR DE BORDO

### INDICAÇÃO DE MARCHA SELECIONADA

O sistema de indicação de marcha selecionada indica no display digital a marcha selecionada **A** a cada troca.



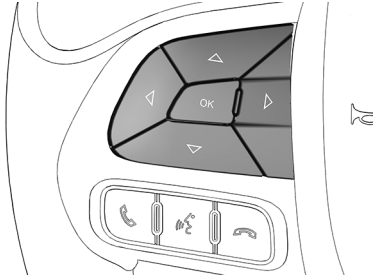

**Nota**

A localização da indicação de marcha selecionada pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha.

### BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.




Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- △ / ▽: pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁ / ▷: pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

**OK:** pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 1 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

**Acesso aos submenus:** depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

**Saída do Menu principal:** pressionar o botão ◁.

## MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

**Nota**

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

**Nota**

Para algumas funções está previsto um submenu.

**Nota**

Na presença de sistema Uconnect™, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

## OPÇÕES DO MENU

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- Alertas
- Principal
- Config.
- Percurso (TRIP)
- Veículo
- Seguran.& Assist.

É possível visualizar, no display, as seguintes informações:

**Nota**

A posição das informações depende de configuração prévia, podendo ser visualizadas em posições diferentes.

**Nota**

As informações na tela principal são visualizadas nos campos, conforme configuração prévia, e podem ser substituídas por mensagens ou ícones de advertência.

- Quilometragem, data ou hora, indicação de cinto desafivelado para os passageiros traseiros.
- Visualização das indicações relativas ao câmbio automático e título principal do menu.
- Temperatura
- Luzes-espias de advertências e eventuais sinalizações de avarias.

- Setas de navegação para a direita e esquerda, números de telas disponíveis e espaço para mensagens ao condutor.
- Inferior à esquerda: luzes-espias de advertências e indicação de quilometragem.
- Parte central à esquerda: menu com as opções disponíveis

**Alertas**

Esta opção de Menu são visualizadas as mensagens de alertas emitidas pelo computador de bordo do veículo.

**Principal**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações como:

- Conta-giros
- Velocímetro
- Econômetro

**Config.**

Visualização das informações relativas à configuração do veículo, como:

- Principal: visualização das telas selecionadas ou configuração das telas que deseja selecionar para serem visualizadas na tela principal.
- Iluminação: definição de níveis de brilho, ligar/desligar luzes interativas.
- Sons: ligar/desligar volume dos alertas e definir nível do volume dos alertas em baixo, médio, alto.
- Restaurar Config.: confirmar restauração de fábrica.

**Percurso (TRIP)**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações dos percursos configurados (TRIP) e o percurso desde o abastecimento. É possível criar até 4 percursos diferentes.

Em cada percurso é possível visualizar as seguintes informações:

- Distância
- Consumo médio
- Velocidade média
- Tempo

---

**Nota**

Para reiniciar cada percurso, pressionar e segurar a tecla "OK".

---

Para criar novas telas de percursos, clicar na tecla "+" e para navegar nas telas criadas, pressionar as setas para direita ou esquerda.

A tela "Percurso desde o abastecimento" permite visualizar as seguintes informações:

- Distância atual
- Consumo médio atual
- Última distância
- Último consumo médio

Na tela "Histórico" é possível visualizar graficamente os percursos.

**Veículo**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Performance: informações gráficas de potência, rpm e turbo.
- Pressão dos pneus: informações de pressão insuficiente e possibilidade de reiniciar o sistema.
- Revisão: informações de data e quilometragem faltante para revisão.
- Nível de agente redutor líquido para redução de poluentes (somente para as versões diesel). Visualização do nível de ARLA 32, presente no reservatório.

---

**Nota**

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

Esta visualização aparece automaticamente, com o comutador de ignição na posição **MAR**, quando, no momento da manutenção, faltam 1.000 km ou, onde previsto, 30 dias e é reproposta a cada colocação do comutador de ignição na posição **MAR** ou, para algumas versões, a cada 200 km. Abaixo deste limite, as sinalizações são repropostas a intervalos mais frequentes. A visualização será em km ou milhas de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação "Service" seguida do número de quilômetros/milhas e dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

---

**Seguran. & Assist.**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Alerta de velocidade: ligar/desligar e limite de velocidade definido.
- Segurança e Assistência
- Funções automáticas: Ligar/desligar alerta de cinto de segurança.

# LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

**DESCRIÇÃO**

**Nota**

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

**Nota**

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

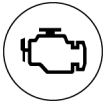
**Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos**

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO** | |
| | **Líquido dos freios insuficiente**<br>A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito. | Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |

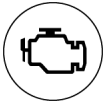
| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **Freio de estacionamento acionado**<br>A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado. | Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  <br>  | **AVARIA EBD**<br>O acendimento simultâneo das luzes-espia (vermelha) e (amarelo âmbar) com o motor funcionando indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Nesse caso, com frenagens bruscas, pode verificar-se um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagens.<br>O display mostra a mensagem específica. | Dirigir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema. |
|  | **AVARIA AIRBAG**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.<br>O display mostra a mensagem específica. | **Nota**<br>Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.<br>A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS NÃO AFIVELADOS**<br>A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor afivelado.<br>A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado. | |
|  | **EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR**<br>Deslocando a chave ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica. | **Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.<br>**Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente.<br>**Nota**<br>Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar. |

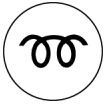
## Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO**<br>Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar.<br>O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. | **Nota**<br>Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. |
| | **Avaria do sistema de injeção**<br>Se a luz-espia permanecer acesa ou se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.<br>A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a falha. | Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos.<br>Dirigir-se imediatamente a um concessionário da **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO**<br>**Danos no catalisador**<br>Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado. | Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar.<br>Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.** |

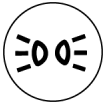
C

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO SISTEMA DE INJEÇÃO DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (versões diesel)**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a luz-espia, no caso de abastecimento do reservatório do sistema de injeção de ARLA 32 com um produto que possua características diferentes das especificadas, ou então, seja detectada alguma avaria no sistema. Caso a avaria não seja solucionada, o sistema SCR poderá fazer com que a partida do motor fique indisponível.<br>**Nota**<br>Nota Antes da partida do motor ficar indisponível, serão exibidas no quadro de instrumentos, mensagens de alerta que indicam a necessidade de verificar o sistema de injeção de ARLA 32 para redução de poluentes (SCR) e a autonomia restante do veículo até que a partida do motor fique indisponível. | Dirigir-se o imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **BAIXO NÍVEL DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (versões diesel)**<br>O acendimento do símbolo em conjunto com a luz-espia, indica que o reservatório do sistema de injeção do ARLA 32 para redução de poluentes (SCR). está com a capacidade igual ou abaixo de 1%. | Reabastecer o reservatório de ARLA 32 para redução de poluentes, conforme indicado no capítulo "Partida e Operação", seção "Procedimento de Abastecimento de agente redutor líquido para redução de poluentes (Arla 32)", até que se atinja o nível máximo do mesmo. Após finalizar o reabastecimento, realizar o ciclo da chave por três vezes, sem acionar o pedal de freio, para que o símbolo se apague. Cada ciclo de chave consiste em pressionar o botão de partida para colocar o comutador de ignição em **RUN** e, em seguida, pressionar novamente o botão de partida para colocar o comutador de ignição em **STOP/OFF**.<br>**Nota**<br>Caso o símbolo não se apagar é sinal que existe alguma avaria no sistema de injeção de ARLA 32 (SCR). Dirigir-se o mais breve possível à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA**<br>A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível.<br>Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica. | Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **PREAQUECIMENTO DAS VELAS (versões Diesel)**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, apagando-se quando as velas tiverem atingido a temperatura preestabelecida.<br>É possível ligar o motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar.<br>**Nota**<br>Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia tem uma duração quase imperceptível. | |
| | **AVARIA DE PREAQUECIMENTO DAS VELAS (versões Diesel)**<br>A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento das velas. | Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à **Rede Assistencial Fiat**. |

## Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS**<br>A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos.<br>**Função "Follow me"**<br>Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP**. | |

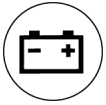
| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **FARÓIS DE NEBLINA**<br>A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina. | |
|  | **INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO**<br>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência. | |
|  | **INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO**<br>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência. | |
|  | **FAROL ALTO AUTOMÁTICO**<br>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para a posição específica de farol alto automático. | |

C

## Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **FARÓIS ALTOS**<br>A luz-espia acende-se ativando os faróis altos. | |

## Símbolos de cor vermelha visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE**<br>O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor.<br>**Nota**<br>Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente. | **Nota**<br>Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e contatar a**Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA AIRBAG**<br>O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag.<br>O display mostra a mensagem específica. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA NO ALTERNADOR**<br>O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO**<br>O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico. | Fechar corretamente todas as portas. |
|  | **FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR**<br>O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica. | Fechar corretamente o capô do motor. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica quando é detectada uma avaria no câmbio automático | Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.<br>**Nota**<br>A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático. Além disso, o eventual contato do óleo com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios. |
|  | **TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR**<br>O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do óleo do motor. | **Nota**<br>Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor. |
|  | **AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo.<br>Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**<br>O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente.<br>Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor. | Aguardar, com o motor desligado ou em marcha lenta, a desativação do símbolo. |

C

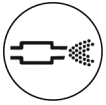
| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO DESAFIVELADO**<br>A luz-espia acende-se em caso de passageiro presente no banco traseiro sem o cinto afivelado. | Afivelar cinto de segurança. |
|  | **AVISO DE DIREÇÃO ELÉTRICA ASSISTIDA** | |

## Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO**<br>**Avaria do sistema Fiat CODE**.<br>O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
| | **Tentativa de arrombamento**<br>O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme. | |
|  | **INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível. | Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção “Sistema de corte de combustível” no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3ºC (37°F).<br>**Nota**<br>Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços. | |
|  | **ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se equipado)**<br>**Versões Diesel:** o símbolo é visualizado no display, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica. O símbolo permanece visível por ciclos de 3 minutos com intervalos de símbolo apagado de 5 segundos até que o óleo seja substituído.<br>**Nota**<br>Após a primeira sinalização, a cada partida do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões o display visualiza uma mensagem específica.<br>O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala a necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.<br>**Nota**<br>A partir do momento em que se acende o símbolo, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento do símbolo. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e o cancelamento da garantia. O acendimento deste símbolo não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, não é absolutamente necessário acrescentar mais óleo ao motor.<br>**Nota**<br>Se o símbolo piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR**<br>O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SENSOR DE CHUVA**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO DIESEL (versões Diesel)**<br>O símbolo acende-se com luz fixa durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para assinalar a presença de água no interior do filtro de diesel. | **Nota**<br>A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo seja visualizado no display (juntamente com a visualização de uma mensagem específica), dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat** para a operação de sangria. Sempre que a sinalização for verificada imediatamente após um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no tanque: nesse caso, desligar imediatamente o motor e contatar a **Rede Assistencial Fiat**. |

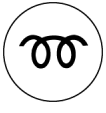
| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DAS LUZES EXTERNAS**<br>O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes:<br>• Luzes diurnas (DRL) (se equipado)<br>• Luzes de estacionamento<br>• Indicadores de direção do reboque (se equipado)<br>• Luzes do reboque (se equipado)<br>• Luzes de posição<br>• Indicadores de direção<br>• Luz de marcha a ré<br>• Luzes de freio<br>• Luzes de placa | A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou o respectivo fusível de proteção queimado ou a interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **LIMPEZA DPF (filtro de partículas) em curso (apenas versões Diesel com DPF)**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, o símbolo acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se o símbolo acender-se e permanecer aceso, indica que o filtro DPF necessita eliminar os contaminantes retidos (partículas) através do processo de regeneração.<br>O símbolo não se acende sempre que o DPF se encontra em processo de regeneração (regeneração automática), mas somente quando filtro DPF estiver saturado.<br>O acendimento do símbolo não deve ser considerado uma anomalia e, por isso, não é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.** Em algumas versões, juntamente com o acendimento do símbolo, o display exibe a mensagem específica. | Realizar o processo de regeneração do DPF conforme descrito em "Proteção do ambiente", no capítulo "Conhecendo o veículo", para que o símbolo se apague.<br>**Nota**<br>Pode-se desligar o motor quando o símbolo de aviso estiver aceso. Porém, interrupções reiteradas do processo de regeneração podem causar uma degradação prematura do óleo do motor. |

C

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N- GO**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem em caso de avaria no sistema de corte do combustível. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA NO SPEED LIMITER**<br>O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter. | Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO** | Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria. |
|  | **AVARIA DO SISTEMA ABS**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios ainda funcionará com acionamento do pedal, porém sem controle eletrônico do sistema ABS que previne o travamento das rodas.<br>O display mostra a mensagem específica. | Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **ITPMS: TEMPORARIAMENTE NÃO DISPONÍVEL**<br>A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente após solicitar recalibração pelo comando do volante e as rodas corretas estiverem instaladas. Caso isso não ocorra, procure a **Rede Assistencial Fiat.** Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento da pressão dos pneus". | Não prosseguir com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Substituir a roda ou o estepe pela roda original do veículo, calibrar todos os pneus segundo níveis dispostos no capítulo correspondente: "Rodas e pneus" e solicitar a recalibração do sistema. Para mais detalhes sobre a calibração veja o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento de pressão dos pneus". |
| | **ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS**<br>A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá- -los nos valores prescritos no manual no capítulo “A - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo correspondente - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus”. | Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas. |
|  | **SISTEMA ESC**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.<br>**Intervenção do sistema ESC**<br>A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência. | |

C

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **Avaria do sistema ESC**<br>Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC. | Nestes casos, dirigir-se imediatamente **à Rede Assistencial Fiat**. |
| | **Avaria do sistema Hill Holder**<br>O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Holder. | |
|  | **SISTEMA ESC DESATIVADO**<br>Luz-espia indicativa dos sistemas TC+ e ABS Off-road ativos e do sistema ASR desativado (até 65 km/h). | |
|  | **PREAQUECIMENTO DAS VELAS (versões Diesel)**<br>Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, apagando-se quando as velas tiverem atingido a temperatura preestabelecida.<br>É possível ligar o motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar.<br>**Nota**<br>Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia tem uma duração quase imperceptível. | |
| | **AVARIA DE PREAQUECIMENTO DAS VELAS (versões Diesel)**<br>A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento das velas. | Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à **Rede Assistencial Fiat**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO FAROL ALTO AUTOMÁTICO**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no farol alto automático. | Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA LANESENSE**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema LaneSense. | Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**. |
|  | **BAIXO NÍVEL DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (versões diesel)**<br>Visando orientar o condutor quanto ao volume de ARLA 32 presente no reservatório, quando a autonomia do veículo atingir 2.400 km, a luz-espia acende-se no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagens específicas. OBS.: a autonomia do veículo é calculada de acordo com as condições de uso do mesmo, portanto a luz-espia poderá se acender com volumes diferentes de ARLA 32 no reservatório.<br>Conforme a autonomia do veículo diminui, a luz-espia permanece acesa, porém as mensagem especificas variam, passando a informar autonomia restante menor, necessidade de abastecimento ou partida do motor indisponível.<br>**Nota**<br>Conforme legislação vigente, quando a mensagem de partida do motor indisponível for exibida no quadro de instrumentos, o veículo continuará funcionando normalmente até ser desligado; porém, após ser desligado, não será possível realizar uma nova partida do motor até que o reservatório de ARLA 32 seja reabastecido. | O acendimento da luz-espia e exibição das mensagens específicas no quadro de instrumentos tem a função de orientar o condutor sobre a autonomia restante do veículo de acordo com o nível de ARLA 32 presente no reservatório e alertar que deve ser providenciado o reabastecimento do mesmo de maneira a evitar que o volume de ARLA 32, presente no reservatório, chegue a um nível que faça com que a partida do motor fique indisponível.<br>Reabastecer o reservatório de ARLA 32 conforme indicado no capítulo “Partida e Operação”, seção “Procedimento de Abastecimento de Agente Redutor Líquido para Redução de Poluentes (Arla 32)".<br>**Nota**<br>Nos casos em que a partida do motor não esteja disponível, devido ao baixo nível Arla 32, reabastecer o mesmo e aguardar que a luz-espia se apague (cerca de dois minutos) e dar a partida no motor normalmente.<br>**Nota**<br>O acendimento da luz-espia não deve ser considerada uma anomalia e, por isso, não é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. |

## Símbolos de cor branca visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA**<br>O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display.<br>Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica.<br>**Nota**<br>Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha. | |
|  | **HILL DESCENT CONTROL (se equipado)**<br>**Símbolo aceso com luz fixa:** ativação do sistema Hill Descent Control.<br>**Símbolo aceso com luz intermitente:** A luz-espia piscará por um tempo determinado para indicar a desativação do sistema Hill Descent Control. | |
|  | **CRUISE CONTROL**<br>O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control. | |
|  | **SPEED LIMITER**<br>O símbolo acende-se em caso de ativação do Speed Limiter. | |

## Mensagens visualizadas no display

| Mensagem no display | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
| **SERV 4WD** | **AVARIA NA TRAÇÃO INTEGRAL**<br>A mensagem acende-se para assinalar a avaria do sistema de tração integral. | Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria. |
| **PARKSENSE** | **SISTEMA PARKSENSE**<br>**Bloqueio dos sensores**<br>A mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema ParkSense.<br>É também emitido um sinal acústico. | Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas. |
| | **Sistema não disponível**<br>No display é visualizada uma mensagem específica em caso de não disponibilidade do sistema ParkSense. | A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema elétrico. |
| **MENSAGENS "SERVICE" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)** | **MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE)**<br>Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação do número de quilômetros ou dias (onde previsto) que faltam para a manutenção do veículo. | Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset). |

# SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

**SISTEMA OBD**

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

**LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR**

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.



**ADVERTÊNCIA**

Se, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

c

# SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.


CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA . . . . . D-1

FREIOS ABS . . . . . D-15

CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE . . . . . D-16

CINTOS DE SEGURANÇA . . . . . D-17

SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA . . . . . D-21

PRÉ-TENSIONADORES . . . . . D-23

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS . . . . . D-24

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES . . . . . D-34

D

# CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

**DISPOSITIVOS (se equipado)**

No veículo estão presentes, em algumas versões, os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- ASR (Regulagem de anti-derrapagem)
- TC+ (Traction Control Plus)
- Sistema PBA - (Panic Brake Assist)
- Sistema DST (Dynamic Steering Torque)
- Sistema Hill Holder
- ERM (Electronic Rollover Mitigation)
- Sistema HDC - Hill Descent Control)
- AEB - (Autonomous Emergency Braking) car to car
- LDW (Lane Departure Warning)
- ABS (Anti-lock Braking System)
- ESC (Electronic Stability Control)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

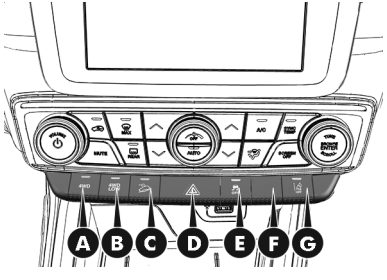
**SISTEMA ASR E TC+**

O controle de tração tem como objetivo garantir a maior transmissão de potência do motor ao solo através dos pneus. Esta transmissão é prejudicada no caso de escorregamento de alguma das rodas, portanto o controle de tração monitora este escorregamento e atua de duas maneiras possíveis.

A primeira é chamada de regulagem anti-escorregamento (ASR) que é o modo inicial do carro. Nesse modo, quando o motorista pressiona o acelerador e demanda um torque mais alto do que o atrito com o solo permite, a roda escorrega e o sistema limita a demanda de torque nesse valor para evitar o escorregamento. O controle é através da limitação de demanda de torque.

Ao selecionar a tecla TC+ nos veículos 4x2 ou a tecla ASR OFF nos veículos 4x4, o modo de controle é alterado para o Traction Control Plus. Nesse modo o motor não é mais limitado e transfere o torque demandado pelo motorista. Os freios são acionados nas rodas que escorregam para que os diferenciais possam transmitir mais torque para a roda sem o freio aplicado, que são as que possuem maior tração e podem aproveitar o torque do motor.

Se forem selecionadas as modalidades "Sistemas parcialmente desativados" e "Sistemas desativados", consultar as páginas seguintes.



**ASR e ASR Off nos veículos 4x4**

Esse sistema nas versões 4x4 irá limitar a demanda de torque ao motor pelo motorista em situações onde já se atingiu o limite disponível para tração.

Essa identificação acontece pelo meio do sinal de velocidade de roda.

No modo 4x2 e 4x4 é possível desabilitar essa função e acionar o TC e ainda também desabilitar a função ESC. Para desabilitar as funções basta pressionar ou segurar o botão ASR Off. Com um acionamento curto apenas a função ASR é desligada e o TC atua com o freio hidráulico para efetuar o controle de tração. Após pressionar o botão por 5 segundos, as funções ASR e o ESC são desativadas.

No modo 4x4 Low o ASR e o ESC estão sempre desabilitados e também é ativada a função ABS Off Road para uma calibração específica desse tipo de terreno.

**Nota**

O modo 4x4 LOW possui uma calibração específica do ABS e desativa as funções de segurança do ESC, portanto deve ser apenas usado nas condições corretas para esse modo ou o motorista corre riscos de ineficiência das funções de segurança no asfalto.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

**ADVERTÊNCIA**

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a

excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

**SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)**

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

**SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)**

A função DST aproveita a integração do sistema ESC com a direção assistida elétrica para aumentar o nível de segurança de todo o veículo.

Em situações críticas (frenagem em pisos com aderência diferenciada), o sistema ESC, através da função DST, comanda à direção a atuação de um aumento adicional de torque no vo-

lante destinado a sugerir ao condutor a manobra mais correta.

A ação coordenada dos freios e da direção aumenta a sensação de segurança e de controle do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O DST constitui auxílio à condução e não substitui o condutor na responsabilidade da condução do veículo.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**SISTEMA HILL HOLDER (SE EQUIPADO)**

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada.
- Nas descidas: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e marcha a ré engatada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de largada é possível ouvir um ruído típico de desengate mecânico dos freios, que indica o movimento iminente do veículo.

**SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)**

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (se equipado)**

É parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autônoma e diferenciada nos freios.

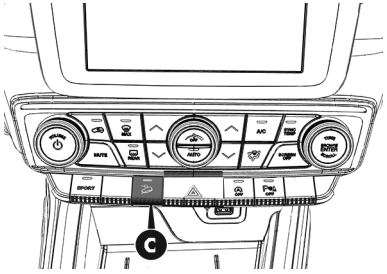
Desse modo, é garantida a estabilidade do veículo e a quilometragem em plena segurança, sobretudo em condições de baixa aderência e inclinações elevadas.

O sistema pode encontrar-se em três modalidades diferentes:

- **Desligado**: o sistema está desativado.
- **Ligado:** o sistema está ativado e pronto para intervir quando as condições de ativação estiverem satisfeitas.
- **Ativo:** o sistema controla ativamente a velocidade do veículo.

**Habilitação do sistema**

Para habilitar o sistema, pressionar o botão específico **C** localizado na parte central do painel.




O sistema habilita-se se forem satisfeitas as seguintes condições:

- O dispositivo estiver na modalidade 4WD LOW.
- O veículo estiver em movimento, com velocidade inferior a 25 km/h ou, se parado, movimentar-se em menos de 5 segundos após o acionamento do botão.
- O freio de estacionamento estiver desengatado.
- A porta do lado do condutor estiver fechada.

**Nota**

Quando o HDC está ativo, a resposta do motor durante acelerações pode apresentar-se mais lenta que o habitual.

**Ativação do sistema**

Uma vez habilitado, o sistema HDC ativa-se automaticamente se o veículo for conduzido numa descida com inclinação suficientemente alta, superior a 8%.




A velocidade definida para o sistema HDC pode ser regulada através do pedal do freio e do acelerador

D

(no intervalo de 2,5 km/h a 25 km/h). Uma vez atingida a velocidade desejada, soltando ambos os pedais, o sistema HDC manterá a velocidade definida. Desse modo, o condutor pode regular a velocidade e, se necessário, retomar o controle do veículo.

Com a alavanca do câmbio em ponto morto, a regulagem da velocidade através do pedal do acelerador não está disponível.

O condutor pode anular a qualquer momento a intervenção do sistema HDC pressionando a fundo o pedal do acelerador ou do freio.

**Desativação do sistema**

O sistema HDC é desativado, mas permanece disponível, se for verificada uma das seguintes condições:

- A velocidade do veículo ultrapassar os 25 km/h mas permanecer inferior a 40 km/h.
- O veículo estiver numa descida com inclinação não suficiente, inferior a 8%, ou estiver em um terreno plano ou numa estrada em subida
- A alavanca do câmbio automático estiver na posição P (Estacionamento).

**Desabilitação do sistema**

- Pressão do botão (figura anterior).
- Ativação de uma modalidade diferente de 4WD LOW.
- Acionamento do freio de estacionamento.
- Abertura da porta do lado do condutor.
- Superação da velocidade de 40 km/h (saída imediata da função HDC).

A desabilitação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz intermitente, do ícone no display.

**ADVERTÊNCIA**

Uma utilização prolongada do sistema pode levar ao superaquecimento do sistema de frenagem.

Em caso de superaquecimento dos freios, o sistema HDC, se ativo, será gradualmente desativado após oportuna sinalização ao condutor (apaga-se o LED no botão); só será possível reativá-lo quando a temperatura dos freios tiver descido o suficiente. A distância percorrível depende da temperatura dos freios e, assim, da inclinação, da carga e da velocidade do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho de um veículo equipado com HDC nunca deve ser colocado à prova de modo incauto e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

## DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

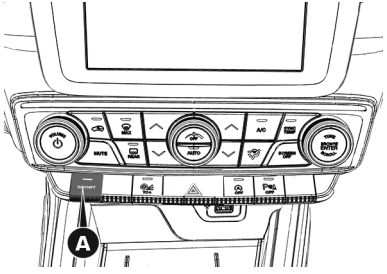
**Nota**

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

## FUNÇÃO SPORT (se equipado)

### Ativação e desativação

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico SPORT **A** situado no painel na parte central.




A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia SPORT no quadro de instrumentos.

A função SPORT proporciona uma resposta mais rápida de aceleração, uma alteração no tempo de mudanças do câmbio para um regime mais esportivo.

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

## SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

**Nota**

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.



## ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do comutador de ignição (versões com chave mecânica), ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter o comutador de ignição na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível

principal de proteção da direção assistida elétrica.

## DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Não é possível desabilitar todos os sistemas. Em função das versões, existem até 3 modalidades de configuração dos sistemas de segurança ativos presentes no veículo:

- Sistemas habilitados
- Sistemas parcialmente desabilitados

### Sistemas Habilitados

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

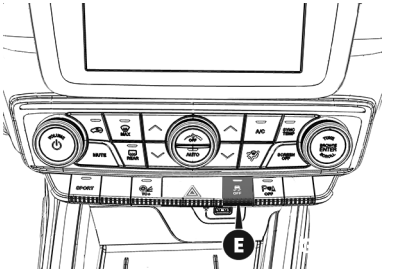
Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada partida do motor

**Nota**

É aconselhável selecionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos e que não acarretem risco à condução do veículo.

### Sistemas parcialmente desabilitados

Pressionando o botão **E** no painel, parte central, durante menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível desabilitar o sistema TSC e limitar a intervenção do sistema TC apenas à ação de frenagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.




A desativação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Para restabelecer a modalidade "Sistemas habilitados" de funcionamento, pressionar novamente o botão na parte central do painel.

A modalidade "Sistemas completamente habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

## AEB (AUTONOMOUS EMERGENCY BRAKING CAR TO CAR) (SE EQUIPADO)

O sistema AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) calcula a probabilidade de uma colisão através do monitoramento da distância do veículo em movimento a obstáculos e, de acordo com a situação e suas configurações, gera avisos sonoros e visuais orientando a intervenção do condutor e pode atuar no

sistema de freios para dar tempo suficiente ao condutor de reagir e evitar ou mitigar a potencial colisão.

Caso o sistema não detecte reação do condutor em relação aos alertas progressivos, os freios serão ativados em um nível limitado para ajudar a reduzir a velocidade do veículo e mitigar uma potencial colisão frontal. Caso o condutor reaja aos alertas iniciando uma frenagem, se o sistema determinar que existe a intenção de evitar a colisão mas a força aplicada nos freios não é suficiente, uma força adicional será providenciada, providenciando uma frenagem adicional.

Se uma situação de AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) começar a uma velocidade abaixo de cerca de 50 km/h, o sistema pode executar a máxima frenagem possível para mitigar a colisão em potencial. Caso o veículo venha a ser parado completamente, o sistema manterá o veículo parado por dois segundos e então liberará os freios.




Quando o sistema determina que não existe mais a possibilidade uma colisão com o veículo à frente, a mensagem no display será desativada.

**Nota**

A velocidade mínima para ativação do sistema AEB é de 7 km/h.

**Nota**

O sistema AEB é car-to-car, o que significa que ele detecta apenas veículos.

**Nota**

Não testar o sistema AEB. Ele foi feito apenas para uso em emergências.

**Nota**

O sistema AEB é destinado ao uso urbano. Para o uso do veículo em percursos off-road, o sistema deve ser desativado para prevenir alertas desnecessários.

**Alertas de frenagem e atuação nos freios**

O sistema AEB exibe um alerta visual no display e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.




Nas configurações do sistema AEB, no menu do sistema Uconnect, é possível selecionar os modos de atuação entre as opções:

- "Áudio + Freio" — permitidos alertas e frenagem de maneira autônoma ou como suporte adicional caso a atuação do condutor nos freios não se mostre suficiente em eventos de potencial colisão frontal.
- Apenas alertas — mantém os alertas, mas impede que o sistema atue na frenagem do veículo
- Desligado — sem alertas ou qualquer atuação na frenagem do veículo.

**Nota**

A cada ciclo de chave o sistema retoma a configuração Áudio + freio.

Também é possível definir a sensibilidade dos alertas em relação à distância do veículo para os obstáculos detectados, conforme detalhado a seguir.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema AEB não se destina a evitar uma colisão sozinho, tampouco é capaz de detectar todos os tipos de potenciais colisões. O condutor é inteiramente responsável por evitar uma colisão mantendo o controle do veículo via freios e direção.

Não atentar para isso pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema AEB pode não detectar ou detectar erroneamente a presença de veículos em trajetória de possível colisão.

É de responsabilidade do motorista a avaliação da condição e a possível necessidade de intervenção no controle do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

A função de frenagem autônoma pode ter a eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo.

Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

**Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema**

As configurações de operação e a sensibilidade do sistema AEB podem ser alteradas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Por padrão, a sensibilidade à distância dos veículos à frente é estabelecida como "Perto", bem como o modo de atuação como "Áudio + Freio". Isso permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais e aplique frenagem autônoma.

Alterando-se o estado para "Longe" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância maior do que na configuração "Média". Isso proporciona

o máximo de tempo de reação para evitar uma possível colisão.

Alterando-se o estado para "Perto" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância muito mais próxima. Isso proporciona menos tempo de reação do que as configurações "Média" e "Longe", o que permite uma experiência de direção mais dinâmica.

**Nota**

O sistema não retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado. O sistema sempre voltará à configuração padrão (distância "Perto" e alertas "Áudio + Freio") quando o veículo for novamente ligado.

**Nota**

O sistema AEB pode não reagir a objetos irrelevantes, como objetos suspensos em altura elevada, refletores na via, objetos fora do caminho do veículo, objetos estáticos distantes, tráfego no lado oposto da via ou veículos à frente que estejam à mesma velocidade ou mais rápidos.

**Alertas de atuação limitada**

Caso o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem indicando funcionalidade limitada, o veículo ainda pode ser conduzido normalmente. Apesar disso, a frenagem ativa pode não estar completamente disponível. Uma vez que a condição responsável por limitar a atuação do sistema não estiver mais presente, seu estado de pleno desempenho será retomado. Procurar a **Rede Assistencial Fiat** se a mensagem persistir.

**Nota**

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, sujeira, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

**Alertas de avarias**

Caso o sistema se desligue e display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema AEB, isso indica que há uma falha interna no sistema. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede Assistencial Fiat** para checar o sistema.

**LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem) (se equipado)**

O sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

O sistema emite um alerta caso o veículo seja direcionado para os li-

mites da faixa de maneira não intencional. Os alertas podem ser visual ou tátil.

Quando apenas uma marcação de faixa é detectada em um dos lados do veículo, somente o alerta visual no display do painel de instrumentos é emitido para o condutor em caso de mudança de faixa não intencional.

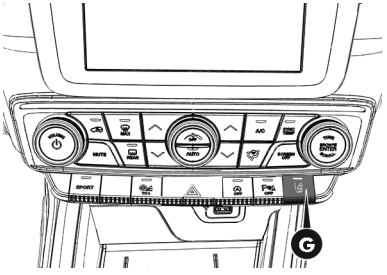
**Nota**

Quando as condições de operação forem atendidas, o sistema LDW fará o monitoramento das mãos do condutor e emitirá um alerta sonoro se elas não estiverem posicionadas no volante. O sistema cancelará sua atuação caso o condutor não retorne com suas mãos ao volante.

**Ativação e desativação do sistema LDW**

O estado predefinido do sistema LDW é ativado a cada ciclo da chave, independente do estado anterior.

Para ativar ou desativar o sistema LDW, basta pressionar o botão **G** .




Uma mensagem no display do painel de instrumentos indicará que o sistema foi ativado: **"Alerta de saída de faixa ligado"**.

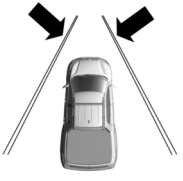
**Nota**

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, sujeira, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

**MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA LDW**

O sistema LDW indicará as condições atuais das faixas de rodagem no display do painel de instrumentos.

Quando o sistema LDW está ativo: as linhas se apresentam na cor cinza quando ambas as faixas limítrofes da faixa de rodagem não puderam ser detectadas e o indicador LDW se apresenta em branco sólido.

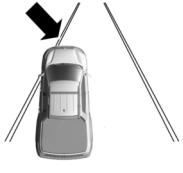


**Saída pela esquerda — apenas faixa da esquerda detectada**

- Quando o sistema está ativo, o indicador LDW se apresenta na cor branco sólido quando apenas a marcação de faixa da esquerda foi detectada e o sistema

está pronto para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos se uma saída de faixa não intencional ocorrer.

- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda pisca em amarelo, a linha estreita permanece em amarelo sólido e o indicador LDW muda de branco sólido para amarelo intermitente.

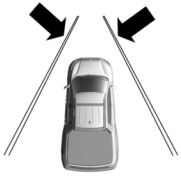


**Nota**

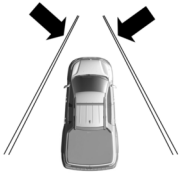
O sistema LDW opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita quando apenas a marcação de faixa da direita for detectada.

**Saída pela esquerda — ambas as faixas detectadas**

- Quando o sistema está ativo, as linhas das faixas mudam de cinza para branco para indicar que ambas as marcações de faixas foram detectadas. O indicador LDW se apresenta na cor verde sólido quando ambas as faixas foram detectadas e o sistema está "armado" para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos e um alerta tátil no volante se uma saída de faixa não intencional ocorrer.

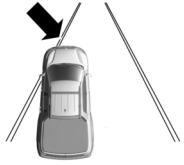


- Quando o sistema detecta que uma situação de saída de faixa, as linhas espessa e estreita da esquerda passam a se apresentar em amarelo sólido e o indicador LDW muda de verde sólido para amarelo sólido. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.
- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.



- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda pisca em amarelo, a linha estreita da esquerda permanece em amarelo sólido e o indicador LDW muda de amarelo sólido para amarelo intermitente. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.

- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.



**Nota**

O sistema LDW opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita.

**Alterando o estado do sistema**

O sistema possui configurações para ajustar a intensidade do torque do alerta tátil e a sensibilidade da zona de ativação dos alertas, para que estes ocorram mais cedo ou mais tarde. Tais configurações podem ser feitas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

**Intensidade de torque**

- Alterando-se o estado da intensidade para "Alto", permite que o sistema atue com uma maior força corretiva no volante do que na configuração "Média", ou seja, o veículo possui uma maior tendência de manter-se nas faixas.
- Alterando-se o estado da intensidade para "Baixo", permite que o sistema atue com uma força corretiva no volante menor, ou seja, o veículo possui uma menor tendência de manter-se nas faixas do que nas intensidades "Média" e "Alto".

**Sensibilidade de LDW**

- Alterando-se o estado da sensibilidade para "Cedo", permite que o sistema atue com o torque no volante antecipadamente do que na configuração "Média", ou seja, o sistema atua quando o veículo está a uma distância maior das faixas laterais.
- Alterando-se o estado da sensibilidade para "Tarde", permite que o sistema atue com o torque no volante de forma mais tardia, ou seja, o sistema atua quando o veículo está a uma distância mais próxima das faixas laterais do que nas sensibilidades "Média" e "Cedo".

**Nota**

O uso dos indicadores de direção antes das manobras de mudança de faixa suprime os alertas correspondentes.

**Nota**

O sistema LDW não aplica nenhum torque no volante quando qualquer sistema de segurança entra em atuação (ABS, TC, ESC, FCW, etc.).

**Nota**

É necessário sempre estar com as mãos no volante para funcionamento do sistema. Caso as mãos não sejam detectadas, após um periodo de tempo, o condutor será alertado de forma visual e sonora, seguido da desativação do sistema.

# FREIOS ABS

**SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)**

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

**ADVERTÊNCIA**

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

**ADVERTÊNCIA**

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

**ADVERTÊNCIA**

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**ADVERTÊNCIA**

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

# CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE

**SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)**

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas.

Além disso, também o torque distribuído pelo motor pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compara-a com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastarem, o sistema ESC intervém comparando o subesterço ou o sobre-esterço do veículo.

- Subesterço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ESC não pode modificar as leis naturais da Física e não

pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ESC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com responsabilidade e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema ESC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados, conforme recomendado neste manual, e em perfeitas condições de conservação.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos desnecessários e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

# CINTOS DE SEGURANÇA

## DESCRIÇÃO

**Nota**

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

**Nota**

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta

característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

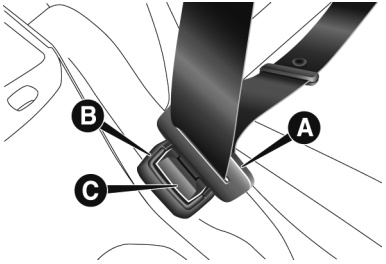
O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

**UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA**

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.




Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para destravar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

**ADVERTÊNCIA**

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

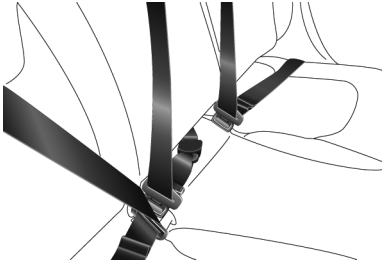
**ADVERTÊNCIA**

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores como ilustrado na figura seguinte.



**Nota**

Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

## REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

**ADVERTÊNCIA**

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

**ADVERTÊNCIA**

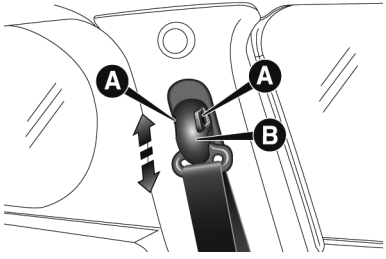
Depois de efetuar a regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão **A** pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.




Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

## AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

**ADVERTÊNCIA**

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na

posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

**ADVERTÊNCIA**

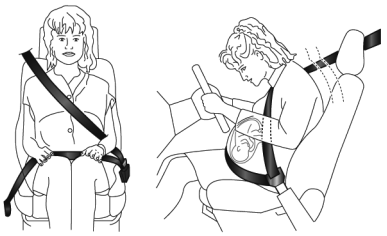
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

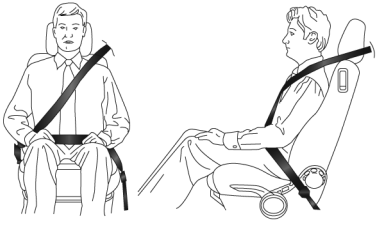
Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



**MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA**

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

# SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA

**SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)**

O sistema SBR avisa o motorista da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

**COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DO CINTO DE SEGURANÇA**

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.



Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança do lado do condutor, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 105 segundos.

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado.

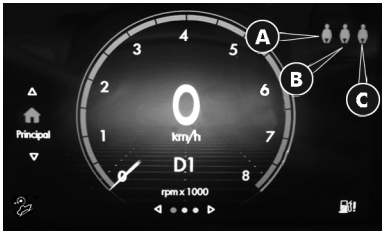
Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassar novamente os 8 km/h.

## COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS

Os ícones são visualizados no display passados alguns segundos depois da chave de ignição ser colocada na posição **MAR** e, após cerca de 30 segundos, apagam-se.

A seguir ao fechamento de uma porta, ou a seguir a uma mudança de estado de colocação dos cintos, os ícones acendem-se novamente durante cerca de 30 segundos para depois se apagarem.

Os ícones visualizados no display indicam:




**A:** cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo.

**B:** cinto de segurança do lugar traseiro central.

**C:** cinto de segurança do lugar traseiro direito.

**Nota**

No caso de cinto de segurança desafivelado, acende-se o ícone .

Os ícones são visualizados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros e permanecem acesos durante cerca de 30 segundos desde a última mudança de estado do cinto:

- Se o cinto de segurança estiver afivelado, o ícone correspondente será de cor verde

- Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o ícone correspondente será de cor vermelha.

Se um cinto de segurança traseiro for desafivelado, ocorrerá o acendimento do respectivo ícone no display.

Além disso, os ícones voltam a acender-se durante cerca de 30 segundos sempre que uma das portas traseiras é fechada.

Caso sejam desafivelados vários cintos de segurança, a sinalização visual (de cor vermelho intermitente) tem início e termina de modo independente para cada luz-espia.

O ícone ficará verde quando for afivelado o respectivo cinto de segurança.

Decorridos cerca de 30 segundos desde a última sinalização, os ícones relativos aos lugares traseiros se apagam, independentemente do estado do cinto (ícone vermelho ou verde).

**Nota**

No que diz respeito aos bancos traseiros, o sistema SBR indica apenas se os cintos de segurança estão desafivelados (ícone vermelho) ou afivelados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

**Nota**

As luzes-espia/ícones permanecem apagados se, colocando a chave de ignição na posição **MAR**, todos os cintos (dianteiros e traseiros) estiverem afivelados.

**Nota**

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação da chave de ignição na posição **MAR**, independentemente do estado os cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos afivelados).

**Nota**

Todas as luzes-espia/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de afivelado para desafivelado ou vice-versa.

# PRÉ-TENSIONADORES

## DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que, em caso de choque frontal violento, recolhem alguns centímetros a correia dos cintos, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a ação de retenção.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de mo-

dificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para proceder à sua substituição.

**Nota**

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e a bacia.



**ADVERTÊNCIA**

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.



**ADVERTÊNCIA**

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.



**ADVERTÊNCIA**

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija- se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

**LIMITADORES DE CARGA**

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

# SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

**TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA**

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.




**ADVERTÊNCIA**

**GRAVE PERIGO:** nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

**Nota**

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

**Nota**

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

• Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;

• Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

**Nota**

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

**Nota**

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

**Nota**

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

**Nota**

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para

proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

**Nota**

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

**Nota**

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

**Nota**

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

**Nota**

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

**Nota**

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

**Nota**

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

**Nota**

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

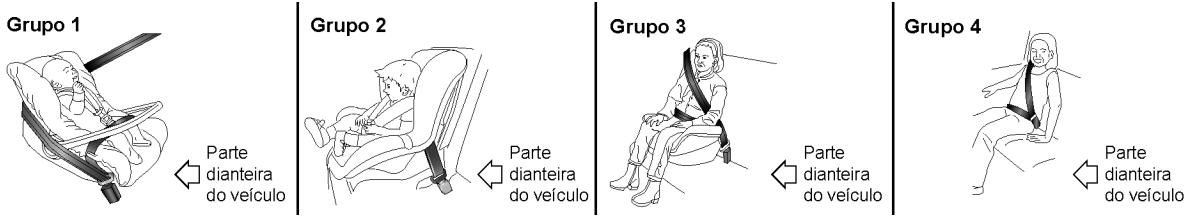



**Tabela de utilização**

| TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO | ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA |
|---|---|
| **Grupo 1: bebê conforto ou conversível** | Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*) |
| **Grupo 2: cadeirinha** | Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*) |
| **Grupo 3: assento de elevação** | Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*) |
| **Grupo 4: cinto de segurança do veículo** | Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m. |

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

**Tabela de montagem**

| Categoria | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) (se equipado) | Banco traseiro (assentos laterais) (se equipado) |
|---|---|---|---|
| **Grupo 1** | U* | X | U[1] |
| **Grupo 2** | U** | X | U[1] |
| **Grupo 3** | U** | X | U[1] |

**U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).**

**X = Proibida a montagem nesse assento.**

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça (se equipado) na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

**Nota**

Em caso de remoção do apoia-cabeças (se equipado), este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

**ADVERTÊNCIA**

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

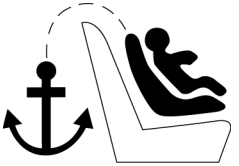
**A INSTALAÇÃO DE UM ISOFIX**

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX, para a montagem de um dispositivo de retenção infantil, de forma rápida, fácil e segura.

O sistema ISOFIX permite que você monte dispositivos de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, fixando o assento de criança diretamente a três fixações no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil com tecnologia ISOFIX e os convencionais que utilizam somente os cintos de segurança, em lugares diferentes do mesmo veículo.

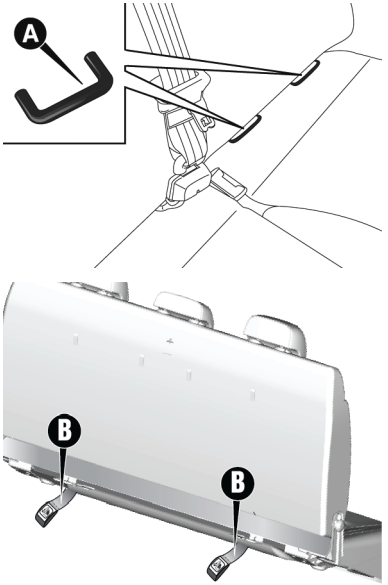
Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, é necessário fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas na parte inferior do banco traseiro, no ponto de encontro com o encosto do banco, em seguida prender a correia superior, *Top Tether* (disponível em conjunto com a cadeirinha categoria universal) em **B** (duas tiras localizadas na parte traseira e inferior, atrás do encosto do banco traseiro) e identificada com o símbolo:



Dispositivos de retenção infantil de categoria semi-universal podem utilizar outros dispositivos para desempenho de função similar ao *Top Tether*, como por exemplo, bases com pernas antirrotação. Nesse caso, não é necessário o uso do *top tether*.

**Nota**

**Nunca** utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.




**Nota**

ATENÇÃO: o apoia-cabeça do respectivo assento lateral onde o *Top Tether* for utilizado, deve ser removido para correta instalação do dispositivo.

As tiras de fixação do *top tether* podem estar alojadas na parte de trás, inferior, do banco traseiro. Portanto, para localizar as tiras, o encosto deve ser destravado e rebatido.



**Nota**

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem (exemplo de cadeirinha ISOFIX universal Grupo 1). A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

ATENÇÃO: os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, que podem ser usados somente se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

**Nota**

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil. Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

## ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

| Categoria de peso | Categoria dimensional | Dispositivo | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|---|---|---|---|---|---|
| Grupo 0 (< 10 kg) | E | ISO/R1 | X | X | IL |
| Grupo 0 + (< 13 kg) | E | ISO/R1 | X | X | IL |
| | D | ISO/R2 | X | X | IL |
| | C | ISO/R3 | X | X | IL (*) |
| Grupo 1 (9 a 18 kg) | D | ISO/R2 | X | X | IL |
| | C | ISO/R3 | X | X | IL (*) |
| | B | ISO/F2 | X | X | IUF |
| | B1 | ISO/F2X | X | X | IUF |
| | A | ISO/F3 | X | X | IUF |

| Categoria de peso | Categoria dimensional | Dispositivo | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|---|---|---|---|---|---|

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

**Nota**

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

**Nota**

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.

# SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

## AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção da pelvis e tronco/torso (Side bag) do motorista e do passageiro.
- Airbags laterais para a proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e dos ocupantes dos lugares traseiros laterais (Window bags).

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos, no revestimento lateral ou numa etiqueta próximo do ponto de abertura do airbag.

## AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é portanto sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

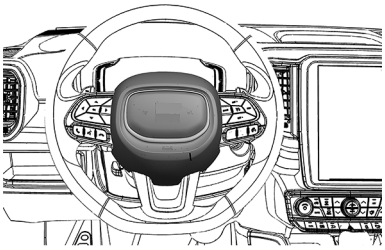
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

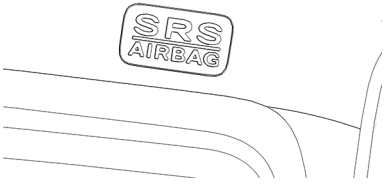
### Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



**Airbag frontal lado passageiro**

É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.




**Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças**

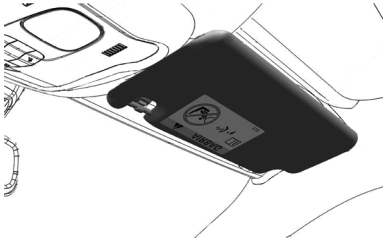
As cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha não devem **NUNCA** ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais na criança transportada.

**ADVERTÊNCIA**

Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro SEMPRE ATIVO.

Nesses casos, é proibido o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parasol do lado do passageiro.



**Desativação dos airbags do lado do passageiro: airbag lateral (se equipado) e airbag frontal**

Caso seja necessário transportar uma criança numa cadeirinha virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para ativar ou desativar o airbag do lado do passageiro, acessar o menu do computador de bordo e navegar até a opção: "Seguran. & Assist.". A função de ativação/desativação está no submenu: "Segurança e Assistência".

Na parte superior dianteira, próximo ao retrovisor, estão presentes as sinalizações **B OFF** para indicar que o airbag do passageiro está desativado e **A ON** para indicar que o airbag do passageiro está ativado.




Colocando a chave de ignição na posição **MAR**, os ícones acendem-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. Durante os primeiros segundos, o acendimento dos ícones não indicam o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, os ícones indicarão o estado da proteção do airbag do passageiro.

- Proteção do passageiro ativada: o ícone ON acende-se com uma luz fixa.
- Proteção do passageiro desativada: o ícone OFF acende-se com uma luz fixa.

Os ícones podem acender com intensidades diferentes dependendo da condição do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

**AIRBAGS LATERAIS (se equipado)**

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag) e airbags de cortina (Window bag).

**Side bags**




São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da pélvis e o tronco/torso dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIR-BAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

**Window bag**

É constituído por uma almofada “de cortina” alojada por trás dos revestimentos laterais do teto e coberta por acabamentos adequados.



Têm o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade, a ativação dos airbags laterais não é necessária.

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, desse modo, um correto desdobramento do Window bag.

**ADVERTÊNCIA**

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

**ADVERTÊNCIA**

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente neste capítulo. Em tais casos excepcionais, na presença de airbag do lado do passageiro ativado, NÃO instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que se tiver desinstalado a própria cadeirinha.

**ADVERTÊNCIA**

Não prender objetos rígidos aos cabides e às alças de sustentação.

Esses objetos podem interferir com a correta abertura dos Curtain airbags e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do Curtain airbags.

Essas precauções têm o objetivo evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

**ADVERTÊNCIA**

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

**ADVERTÊNCIA**

Se a luz-espia não se acender girando a chave de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

**ADVERTÊNCIA**

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

**ADVERTÊNCIA**

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

**ADVERTÊNCIA**

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

**ADVERTÊNCIA**

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia.

Dado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, além dos eventuais airbags laterais, pelos cintos de segurança que, portanto, devem estar sempre apertados.

**Nota**

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

**Nota**

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

**Nota**

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

**Nota**

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

**Nota**

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

**Nota**

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

# PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.


PARTIDA DO MOTOR . . . . . E-1

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR . . . . . E-5

FREIO DE ESTACIONAMENTO . . . . . E-6

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA . . . . . E-8

TRAÇÃO INTEGRAL (se equipado) . . . . . E-14

SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO POR EIXO (TRACTION CONTROL+) . . . . . E-19

LIMITADOR DE VELOCIDADE (se equipado) . . . . . E-22

CONTROLE DE VELOCIDADE . . . . . E-23

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO . . . . . E-26

CÂMERA DE RÉ (se equipado) . . . . . E-35

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS . . . . . E-37

REABASTECENDO O VEÍCULO . . . . . E-40

GANCHO DE REBOQUE - (se equipado) . . . . . E-49

DICAS DE DIREÇÃO . . . . . E-52

E

# PARTIDA DO MOTOR

## PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.



**ADVERTÊNCIA**

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.



**ADVERTÊNCIA**

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.



**ADVERTÊNCIA**

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



**ADVERTÊNCIA**

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).



**ADVERTÊNCIA**

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.



**ADVERTÊNCIA**

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

**PROCEDIMENTOS PARA VERSÕES FLEX**

A tecnologia de partida a frio se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando for o caso, no sistema de alimentação. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

**Versões com câmbio automático**

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Girar a chave de ignição na posição **AVV**.
- Se o motor não ligar, voltar a girar a chave de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de partida.
- Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida.

**PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL**



**ADVERTÊNCIA**

O acendimento da luz-espia de modo intermitente após a partida ou durante uma condução prolongada assinala uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas.

Se o motor ligar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é preciso dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV**.
- Se o motor não ligar, voltar a girar a chave de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

**Nota**

Se, com a chave de ignição na posição **MAR**, o símbolo no display permanecer aceso juntamente com a luz-espia , repor a chave de ignição na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**. Se a luz-espia (ou o símbolo no display) permanecer acesa, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Versões FLEX e DIESEL com Keyless Entry-N-Go**

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento e posicionar a alavanca de câm-

bio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).

- Acionar o pedal de freio sem pisar no acelerador.
- Pressionar o botão **START**.
- Se o motor não ligar, voltar a pressionar o botão **START** e aguardar 10 a 15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

## PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 30 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Girar a chave de ignição na posição **AVV** .
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10 segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

---

**Nota**

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

---

## FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

### Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras provocariam a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o superaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

### Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo

do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.

**AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA**

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

**Nota**

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, pequenos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, para que o sistema reconheça o combustível presente no tanque. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

**Nota**

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

**ARREFECIMENTO - VERSÕES TURBO**

Antes de desligar o motor, mantê-lo em marcha lenta durante alguns minutos de modo a permitir uma lubrificação adequada do turbocompressor. Este procedimento é particularmente aconselhado após uma condução exigente.

Após o funcionamento com plena carga ou, em todo o caso, com fortes solicitações de potência, manter o motor em marcha lenta de 3 a 5 minutos antes de desligá-lo.

Este período de tempo permite ao óleo lubrificante e ao líquido de arrefecimento do motor eliminar o calor excessivo da câmara de combustão, rolamentos, componentes internos e turbocompressor.

# RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

**PROCEDIMENTOS**

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático).
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

**Avisos**

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

**Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)**

Com velocidade do veículo superior a 8 km/h é possível desligar o motor, mesmo para veículos equipados com câmbio automático com alavanca numa posição diferente de **P** (Estacionamento). Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar prolongadamente o botão do dispositivo de partida ou pressioná-lo 3 vezes consecutivamente no espaço de poucos segundos. Neste caso, o motor desligará e o dispositivo de partida será posicionado em **STOP**.

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

**Nota**

Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta, por aproximadamente 1 minuto, para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

**CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE USO DE MOTORES TURBO-COMPRIMIDOS**

Sobrealimentar um motor a explosão significa colocar dentro de seus cilindros, com o auxílio de um compressor, uma quantidade de mistura por ciclo maior do que aquela que o motor é capaz de aspirar naturalmente.

Com o aumento do volume de massa de ar dentro da câmara de combustão do motor, uma quantidade maior de combustível pode ser injetada para produzir maior potência e torque, elevando a capacidade de realizar trabalho do motor sem comprometer a sua durabilidade.

Com o uso do turbocompressor a combustão se torna mais completa e limpa, diminuindo a emissão de poluentes na atmosfera.

O motor com turbocompressor adquire uma condição de funcionamento mais silenciosa e aumenta seu torque em todas as faixas de rotação em que o turbocompressor estiver em funcionamento.

**ADVERTÊNCIA**

Não faça funcionar o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca faça funcionar o motor sem filtro de ar.

# FREIO DE ESTACIONAMENTO

**FREIO MANUAL**

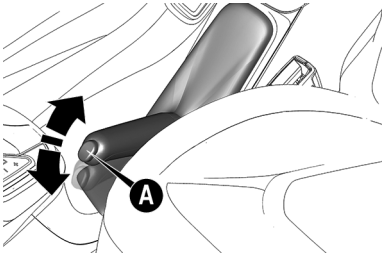
O veículo está equipado com um freio de estacionamento mecânico de acionamento manual.

**Nota**

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio automático nesse capítulo.

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca **A** para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.




**Nota**

Antes de deixar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento.

**Nota**

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme (forte inclinação), aconselha-se também a travar as rodas com um calço posicionado à frente das rodas. Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

**Nota**

Independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo desses, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.



**ADVERTÊNCIA**

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "**P**") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição MAR, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).



**ADVERTÊNCIA**

Não conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado ou utilizar o freio de estacionamento para "amaciar" o veículo.

Essa atitude poderia provocar graves danos no sistema de frenagem.

**Desengate manual do freio de estacionamento**

- Levantar levemente a alavanca **A** e apertar o botão de desengate
- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

**Nota**

Nas versões equipadas com câmbio automático, nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

# TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

## DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio automático comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

A possibilidade da seleção manual das marchas de velocidade está, em todo o caso, disponível devido à posição "modalidade sequencial" para a alavanca de câmbio.

## DISPLAY

No display pode ser visualizados:

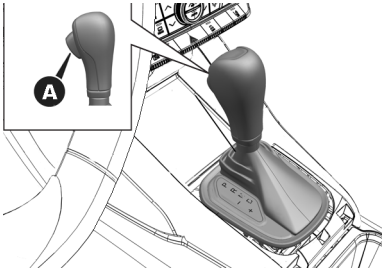
- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.
- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).

## ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P = Estacionamento.
- R = Marcha a ré.
- N = Ponto morto.
- D = Drive (marcha para a frente automática).
- AutoStick: + passagem para a mudança superior na modalidade de condução manual (sequencial); – passagem para a mudança inferior na modalidade de condução sequencial.

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.




A marcha engatada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão **A** e deslocar a alavanca para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para –. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do

freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas com o freio engatado" neste capítulo).

**Nota**

NÃO acelerar durante a passagem da posição **P** (ou **N**) para outra posição.

**Nota**

Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

## POSIÇÕES DA ALAVANCA

### Estacionamento (P)



**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento para evitar movimentos acidentais do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificar-se de que o câmbio esteja na posição **P** e que o freio de estacionamento esteja acionado.



**ADVERTÊNCIA**

Antes de deslocar a alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento), colocar o comutador de ignição na posição **MAR** e pisar no pedal do freio.

Caso contrário, a alavanca de marchas poderia ser danificada.

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

**Nota**

Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P**, acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P**.

Para verificar o efetivo engate da posição **P**:

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.
- Certificar-se de que no display apareça a letra **P**.

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P**.

**Marcha a ré (R)**

Selecionar esta posição apenas com o veículo completamente parado.

---



**ADVERTÊNCIA**

Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

---

**Ponto morto (N)**

---



**ADVERTÊNCIA**

Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

---

A alavanca na posição **N** corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Assim é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento.

**Drive (D) - Marcha para a frente automática**

Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo, assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

**AutoStick - Modalidade de mudança manual (sequencial)**

Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a modalidade Autostick (mudança sequencial) para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de superaquecimento .

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

- Ativação

Com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura). No display será visualizada a marcha engatada.

Deslocando a alavanca de câmbio para a frente para o símbolo – ou para trás para o símbolo + efetua-se a mudança de marchas.

- Desativação

Para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução "automática").

**Notas importantes**

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinação do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de marchas para a frente (–): o câmbio passa para uma modalidade de funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.
- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso a rotação do motor seja muito baixa.

**NEUTRAL FUNCTION**

As versões com motorização Flex, estão equipadas com o sistema Neutral Function (Função Neutro), com a qual, em algumas condições, o veículo entra automaticamente em **N** (Neutro) para otimizar o consumo de combustível, não estando habilitado em **R**.

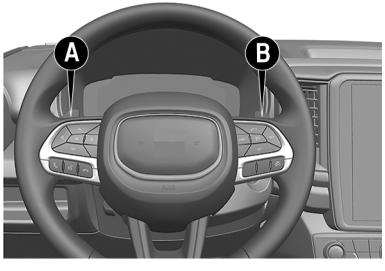
Ao parar o veículo, mantendo o pedal de freio pressionado, após aproximadamente 1 segundo o câmbio entra em **N** (Neutro). Ao retirar a pressão do pedal de freio, automaticamente o veículo engrena a marcha novamente. É importante ressaltar que, mesmo o veículo estando em **N**, a funcionalidade Hill Holder não é desabilitada.

No modo de condução manual, após posicionar a alavanca no modo sequencial, o display do quadro de instrumentos indicará **N** .

## BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE

Além da alavanca de câmbio, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante. Elas irão funcionar em velocidade superior a 9 km/h, pressionando-as contra o volante na parte central das mesmas.

Estando o veículo em movimento, acionar a alavanca tipo "borboleta" direita **B** para inserir uma marcha superior ou a alavanca esquerda **A** para inserir uma marcha inferior.




## FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (se equipado)

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos ao câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada. As posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

### Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correto funcionamento do câmbio em todas as marchas para a frente procedendo do seguinte modo:

- Parar o veículo.
- Deslocar a alavanca de câmbio para **P** (Estacionamento).
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP**.
- Aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor.
- Selecionar a marcha pretendida: se não detectar mais o problema, o câmbio volta a funcionar corretamente.

**Nota**

Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à **Rede Assistencial Fiat**.

## BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

**Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go:** esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar a chave de ignição na posição **STOP**.

**Versões equipadas com chave mecânica:** esta função requer o posicio-

namento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento) antes de extrair a chave do dispositivo de partida.

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo "Desbloqueio da alavanca de marchas automática" no capítulo "Em emergência".

**SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO**

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar o câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), a chave de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) e o pedal do freio deve estar pressionado.

**AVISOS GERAIS**

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos no câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.
- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de **R** para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Não efetuar mudanças de marchas entre as posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré), **N** (Ponto morto) ou **D** (Drive) com o motor ligado num regime superior à marcha lenta.
- Antes de engatar qualquer marcha, pisar fundo no pedal do freio.

**Nota**

Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição diferente da posição **P** (Estacionamento) e AutoStick.

- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se encontrarem nas proximidades. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o freio de estacionamento, deslocar a alavanca das marchas para a posição **P**), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica). Com a chave de ignição na posição **STOP** (extração da chave permitida), o câmbio é bloqueado na posição **P** (Estacionamento), para impedir eventuais movimentos acidentais do veículo.
- Ao sair do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.

- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado. Uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente no motor.
- É perigoso colocar o câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto) com o motor em rotação superior à marcha lenta. Se não pisar fundo no pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente. Engatar a mudança apenas com o motor em marcha lenta, pisando fundo no pedal do freio.
- Se a temperatura do câmbio ultrapassar os limites de funcionamento normais, a central do câmbio pode modificar a sequência de engate das marchas e reduzir o torque motriz.
- Em caso de superaquecimento da caixa de câmbio, no display é visualizado o símbolo . Neste caso, a caixa de câmbio pode funcionar de modo incorreto até que arrefeça.
- Durante a utilização do veículo e temperatura externa extremamente baixa, o funcionamento da caixa de câmbio pode sofrer variações com base na temperatura do motor e da caixa de câmbio, bem como em função da velocidade do veículo.
- Para versões equipadas com transmissão de 9 velocidades, a ativação da embreagem do conversor de torque e da 8ª ou 9ª marcha é inibida até que o óleo do câmbio esteja corretamente aquecido. O completo funcionamento do câmbio será ativado assim que a temperatura do óleo atingir o valor preestabelecido.

# TRAÇÃO INTEGRAL (se equipado)

### TRAÇÃO INTEGRAL ACTIVE DRIVE 4WD e ACTIVE DRIVE 4WD LOW

O veículo está equipado com um inovador sistema capaz de transferir torque para o eixo traseiro de modo completamente automático caso seja necessário.

A transmissão é, de fato, constituída por um dispositivo de transferência de potência PTU (Power Transfer Unit) capaz de desligar todo o eixo traseiro imediatamente ao comando do câmbio quando as condições o permitirem (por ex. em caso de velocidade constante em rodovia) e por um diferencial traseiro capaz de modular rapidamente a quantidade de torque necessário para desprender o veículo ou melhorar a sua dirigibilidade em pisos de estrada irregulares.

## SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO

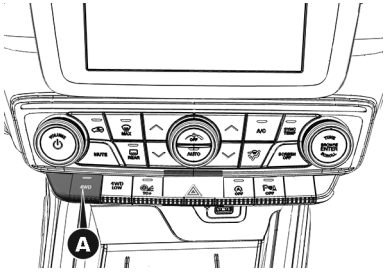
**Nota**

Abaixo de 120 km/h é permitido efetuar a mudança do modo AUTO para modo 4WD e vice-versa.

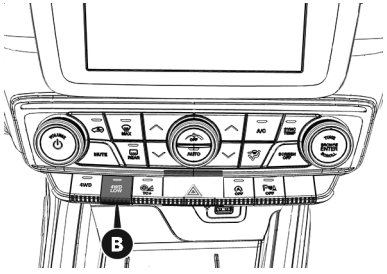
### Ativação da tração integral

Os botões de acionamento dos modos de tração 4WD E 4WD LOW estão localizados no painel central, abaixo do rádio. As funções podem ser selecionadas dependendo da situação e dentro das especificações desse manual. As funções são: 4WD e 4WD LOW. A seleção do modo de tração é executada pressionando as teclas 4WD (botão A) ou a tecla 4WD LOW (botão B), de acordo com o modo de tração desejada. O LED do modo selecionado acende para indicar o modo selecionado.

O sistema permite selecionar:




- **Botão A** - 4WD: quando este modo estiver selecionado, o eixo de transmissão (cardã) está sempre acoplado, desabilitando a função de desativação do eixo de transmissão e garantindo a imediata disponibilidade do torque ao acoplamento traseiro.




- **Botão B** - 4WD LOW: enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo.

  A função deve ser ativada com o veículo parado (conforme descrito em ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW neste capítulo).

**Nota**

o sistema permite a mudança direta entre os modos AUTO, 4WD e 4WD Low.

**Nota**

A função 4WD LOW só é aconselhável para pisos de estrada irregulares e escorregadios (condição Off road).



**ADVERTÊNCIA**

O correto funcionamento da função 4WD depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência.

A utilização de pneus com dimensões diferentes tem efeitos negativos no comportamento dinâmico do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Algumas versões estão equipadas com roda sobressalente de dimensões menores e composição diferente das rodas normais de uso. Evitar acelerações e freadas violentas, giros bruscos no volante e curvas em grandes velocidades.

A roda sobressalente deve ser utilizada somente em casos de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a 80 km/h.



**ADVERTÊNCIA**

Não conduzir a velocidades superiores às permitidas pelas condições da estrada.

Dirija sempre com segurança.

**PARTICULARIDADES DO SISTEMA 4WD**

O veículo pode fazer mais ruído quando o sistema é ativado, seja no modo AUTO, 4WD ou 4WD LOW. Se o sistema detectar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (no caso; por ex. de um pneu vazio, desgaste acentuado em um eixo ou pneu sobressalente de dimensão menor, etc.), o sistema passa automaticamente a limitar o funcionamento do 4WD, desconectando o eixo traseiro em velocidades mais altas.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer. Se isto acontecer a luz-espia 4WD se acende e o sistema passa automaticamente para 2WD (tração somente nas rodas dianteiras) para proteger os elementos mecânicos. Neste momento, deve-se parar o veículo em local seguro e aguardar cerca de 5 minutos, até que o sistema se resfrie. Após o resfriamento, para restaurar a funcionalidade de todos os sistemas, desligar e religar o veículo.

**ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW**

**Ativação da modalidade 4WD LOW**

Com o veículo parado, chave de ignição na posição **MAR** ou com o motor ligado, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **D** (Drive), **R** (Marcha a ré) ou **N** (Ponto morto) e pressionar o botão 4WD LOW.

Com a modalidade engatada, no display é visualizada a mensagem "4WD LOW". O LED no dispositivo lampeja de modo intermitente até que o sistema esteja ativo.

**Nota**

Se as condições para engatar a função 4WD LOW não forem satisfeitas, no display é visualizada uma mensagem específica indicando as instruções para a conclusão da seleção solicitada.

**Desativação da modalidade 4WD LOW**

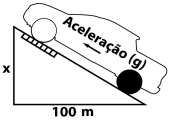
Abaixo 120 km/h é permitido ao condutor desativar esta função via botão de acionamento. No display a mensagem "4WD LOW" apaga-se quando for concluída a desativação. Neste caso, o LED no botão 4WD LOW, apaga-se também.

**ADVERTÊNCIA**

Em condição de baixa aderência das rodas dianteiras, geralmente caracterizado pela patinação do(s) pneu(s), a capacidade de subida ou arrancada em rampas poderá ser afetada, variando de acordo com a via trafegada.

A tabela abaixo ilustra algumas possíveis condições de uso:

**Exemplos**

| | Nº de passageiros | Peso da carga | Limites para arrancadas em rampa | Valor de X | Imagem |
|---|---|---|---|---|---|
| Exemplo 1 | 1 x 70 kg | 0 kg | 23 % | 23 m |  |
| Exemplo 2 | 5 x 70 kg | 0 kg | 18 % | 18 m | |
| Exemplo 3 | 5 x 70 kg | 200 kg | 15 % | 15 m | |
| Exemplo 4 | 5 x 70 kg | 650 kg | 12 % | 12 m | |

# SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO POR EIXO (TRACTION CONTROL+)

As versões 4x2 podem estar equipadas com um sistema denominado Traction control+ (Eletronic Locker). Trata-se de um sistema de bloqueio do dispositivo mecânico da transmissão conhecido como diferencial, através do freio hidráulico, o qual, se constitui em um recurso adicional nas situações de emergência em que ocorre a perda de atrito/aderência de uma das rodas motrizes (responsáveis pela tração do veículo).

O diferencial automotivo é um sistema que auxilia o veículo nas curvas, permitindo uma diferença de velocidades entre as rodas motrizes. Se o sistema não existisse, o controle direcional de um veículo seria muito difícil já que a roda situada do lado externo da curva apresentaria a tendência a arrastar a roda interna, devido a possuírem a mesma velocidade e percorrerem o percurso naturalmente maior que a primeira precisa percorrer.

O sistema de bloqueio Traction control+ freia a roda que estiver com velocidade maior, mantendo o torque (força transmitida pelo motor) igual em ambas as rodas dianteiras. Isso permite que a roda com maior condição de aderência ao solo, naquele momento, possa movimentar o veículo.

**Nota**

GRAVE PERIGO: o sistema Traction control+ jamais deve ser acionado em locais com aderência plena como vias asfaltadas, de concreto ou vias não pavimentadas que ofereçam boas condições de aderência ao solo. Se o sistema for indevidamente acionado nas condições anteriormente citadas, as rodas motrizes deslizarão danificando os elementos da transmissão. Nessa situação, o veículo apresentará uma tendência a seguir reto nas curvas, com possível perda do controle direcional e consequente risco de acidente. Como medida de segurança, o veículo tem um dispositivo automático que desativa o sistema Traction control+ quando a velocidade atinge 20 km/h.

O uso do sistema Traction control+ é fundamental quando uma das rodas perde a aderência no piso por onde se trafega, se surgirem no caminho obstáculos como estradas com barro, areia, pedras, grama molhada e outras condições que ofereçam pouco atrito. Nessas condições, a roda sem tração irá escorregar e o torque do motor não chegará na roda com tração.

Antes de usar o sistema Traction control+, porém, é preciso avaliar as condições do local para se certificar de que essa ação é realmente necessária. É recomendável, preventivamente, parar o veículo e acionar o sistema poucos metros antes de transpor obstáculos que representem risco de perda de aderência das rodas.

**Nota**

O sistema Traction control+ não está destinado a reconhecer o tipo de piso por onde o veículo transita. O julgamento da necessidade de acionamento do sistema é sempre do motorista, assim como a observação das recomendações de segurança descritas no presente manual.

**Nota**

Para que ocorra o funcionamento satisfatório do sistema Traction control+ é essencial que haja condições de aderência em, pelo menos, uma das rodas de tração.

O uso do Traction control+ é muito importante também em aclives ou declives leves com pouca aderência, nos quais o giro em falso de uma roda pode fazer com que o veículo perca a trajetória.

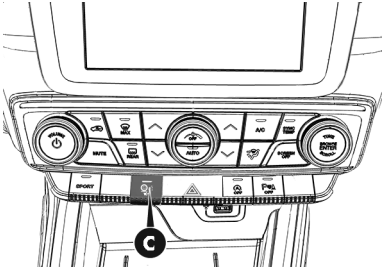
**Nota**

O uso do sistema Traction control+ é desaconselhado em aclives fortes, pois haverá uma tendência de a maior parte do peso do veículo ser transferido para o eixo traseiro. Essa transferência pode ocasionar a falta de aderência no eixo dianteiro (onde ocorre a tração), com a perda de trajetória do veículo e consequente risco de acidentes.

**Nota**

A disponibilidade do sistema Traction control+ não aumenta a capacidade do veículo de subir ou arrancar em aclives excessivamente íngremes (não recomendados), mesmo quando a via em questão apresentar condições de aderência.

Para acionar o sistema (o veículo deverá obrigatoriamente estar parado) deve-se pressionar o botão **C** presente no conjunto de botões de comandos. Este acionamento irá ocorrer somente com o pedal de freio pressionado.




**ADVERTÊNCIA**

Após ter acionado o sistema, não arrancar o veículo bruscamente. O veículo deve ser acelerado gradualmente acompanhando com cuidado a sua movimentação ao longo do percurso.

Evitar manobras bruscas na direção e prestar atenção à presença de pedras ou outros obstáculos que poderiam provocar danos nos componentes mecânicos.

Sobretudo quando o sistema Traction control+ estiver acionado, segurar o volante firmemente apenas pela sua parte externa, uma vez que,

dependendo da posição das rodas no momento do acionamento do sistema, pode ocorrer uma movimentação abrupta deste. O eventual endurecimento da direção, enquanto o Traction control+ estiver ligado, é uma consequência natural do acionamento do sistema.

**Nota**

A movimentação do veículo com o sistema Traction control+ acionado poderá provocar a desacomodação de pedras ou outros objetos arremessados pela força de tração das rodas, podendo atingir terceiros.

**Nota**

Imediatamente após a utilização do sistema Traction control+, este deve ser desligado.

Para desativar o sistema, pressionar novamente o botão correspondente. De qualquer maneira, o sistema irá se desativar automaticamente quando a velocidade de segurança de 20 km/h for superada.

O sistema conta com as seguintes sinalizações de funcionamento:

No momento do acionamento:

- Indicação sonora: 1 bip longo.
- Indicação visual: a luz-espia correspondente acende-se de maneira intermitente e assim permanece enquanto o sistema estiver acionado.
- Mensagem no display do quadro de instrumentos durante 5 segundos.

Quando o veículo alcança a velocidade de 15 km/h, para alertar que a velocidade de segurança para desativação automática do sistema (20 km/h) está próxima:

No momento da desativação (voluntária ou automática) do sistema:

- Indicação sonora: 1 bip curto.
- Indicação visual: a luz-espia correspondente se apaga no quadro de instrumentos.
- Mensagem no display durante 5 segundos.

Se ocorrer uma avaria do sistema:

- Indicação visual: a luz-espia correspondente permanece acesa.
- Mensagem no display de avaria do sistema.

**Nota**

Se ocorrer uma tentativa de acionamento do sistema com o veículo em movimento, ou sem pisar o pedal de freio, o sistema não é acionado e a luz-espia correspondente no quadro de instrumentos se acende por alguns segundos, indicando que o comando de acionamento foi recebido, porém as condições de acionamento não foram atendidas.

O sistema Traction control+ destina-se a auxiliar o motorista nas manobras de emergência em que o sistema poderia evitar ou remover o veículo de um atolamento. A sua presença não deve induzir o usuário a transpor obstáculos severos ou a realizar trilhas radicais para as quais o veículo não está preparado (ver recomendações específicas no capítulo B – Uso correto do veículo).

**ADVERTÊNCIA**

GRAVE PERIGO:

Se for necessário o levantamento de uma das rodas dianteiras, motivado por uma operação de manutenção do veículo, o sistema nunca deve ser acionado.

**Nota**

As versões Traction control+ não têm tração nas quatro rodas. Trata-se de um sistema auxiliar para melhorar a tração do veículo, a qual sempre ocorre somente no eixo dianteiro.

# LIMITADOR DE VELOCIDADE (se equipado)

***SPEED LIMITER***

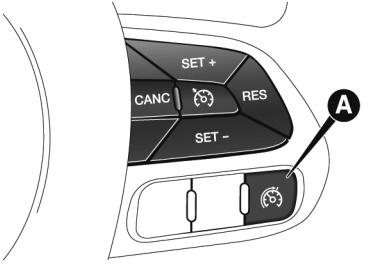
É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

## ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **A** no volante.




A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca nas versões com display multifunções reconfigurável), juntamente com uma mensagem específica, e pelo último valor de velocidade memorizada.

Se o Cruise Control tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão **A**. A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

## PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca

de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

**ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Ativação do dispositivo: pressionar os botões SET + ou SET –. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor verde nas versões com display multifunções reconfigurável).

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca).

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.

**ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA**

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

**INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA**

A velocidade programada começa a lampejar nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do veículo devido à inclinação da estrada.
- Em caso de aceleração brusca.

**DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão **A** .

**Nota**

A ativação do Cruise Control ou da funcionalidade HDC (*Hill Descent Control*) provocará a desativação do dispositivo.

**Desativação automática do dispositivo**

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

# CONTROLE DE VELOCIDADE

**CRUISE CONTROL**

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este

dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 40 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

**ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

**ADVERTÊNCIA**

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em **N** ponto morto.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Dirija sempre em segurança.

**ADVERTÊNCIA**

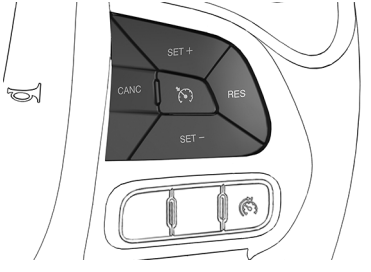
O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão .

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.

Se o Speed Limiter estiver ligado, é necessária uma dupla pressão do botão para acionar o Cruise Control (como a primeira pressão desativa o Speed Limiter, a segunda ativa o Cruise Control).



O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª.

**Nota**

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

**Nota**

O dispositivo não é compatível com as funcionalidades 4WD LOW e HDC. Se estas forem ativadas enquanto estiver utilizando o Cruise Control, o dispositivo será desativado automaticamente. Durante a utilização dessas funções, o Cruise Control eletrônico não estará, em todo caso, disponível.

**DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA**

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão SET + (ou SET –) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velodade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

**Nota**

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

**ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE**

**Nota**

A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

**Aumento da velocidade**

Uma vez ativado o Cruise Control, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

**Utilização do dispositivo em montanhas**

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a velocidade engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser notável e é, portanto, preferível desativar o dispositivo.

---

**Nota**

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

---

**Diminuição da velocidade**

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET** - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

**VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE**

Para chamar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

**DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Uma ligeira pressão no pedal do freio, a pressão do botão **CANC** ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão ou desligando no volante.
- Em caso de avaria do Cruise Control.

O dispositivo Cruise Control desativa-se, também, pressionando o botão ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

# ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

**SISTEMA PARKSENSE® (se equipado)**

**Sensores**

---

**ADVERTÊNCIA**

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não es-

tão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

**ADVERTÊNCIA**

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

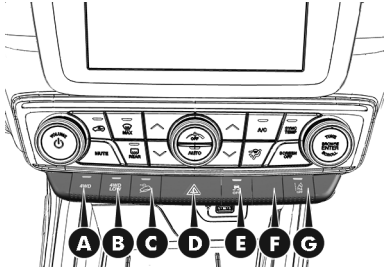
**ADVERTÊNCIA**

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

O veículo pode estar equipado com um sistema de assistência de estacionamento que, conforme a versão, oferece sinalizações visuais e sonoras de acordo com a proximidade de obstáculos apenas na traseira ou na traseira e na dianteira do veículo.

O sistema ParkSense é ativado quando a marcha a ré do veículo é engatada (em versões equipadas com sensores na dianteira, o sistema também se ativará com o câmbio na posição **D** , com funcionamento equivalente para obstáculos à frente do veículo). O sistema deverá estar ativado através do botão **F** no conjunto de comandos no painel. O LED correspondente no botão acende-se para indicar que o sistema está ativado.




O sistema continuará ativo até que a velocidade do veículo ultrapasse 11 km/h. Quando isso ocorre, o sistema é desativado e um aviso é exibido no display, indicando que o veículo está muito rápido. O sistema voltará ao estado ativo quando a velocidade decair para um valor de aproximadamente 9 km/h.

Os sensores de estacionamento, situados no para-choque dianteiro e traseiro (se equipado), têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte dianteira e/ou traseira do veículo.

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro, com sinalização visual no display do quadro de instrumentos. Para ativação da visualização das indicações visuais do display do quadro de instrumentos, consultar as definições do Sistema Uconnect™.





**Sinalização acústica**

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores dianteiros, o aviso sonoro é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo assistente de estacionamento.

**Sinalização no display**

As sinalizações relativas ao assistente de estacionamento são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

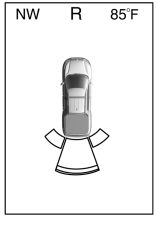
O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira, no display será visualizado, com a aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

Se o obstáculo for detectado na área traseira esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visua-

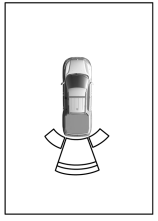
lizado o respectivo arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

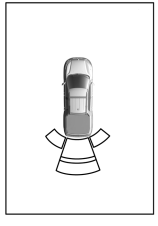
**Sistema com sensores na traseira**



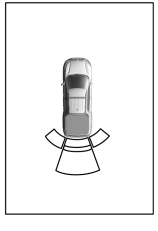

Sinal acústico único/arco sólido



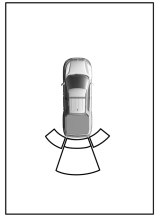
Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



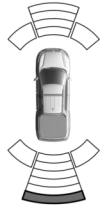
Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

**Sistema com sensores na dianteira e na traseira**

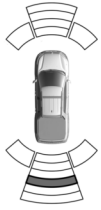
Manobras com a marcha a ré engrenada:



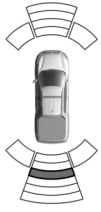
Sinal acústico único/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco intermitente

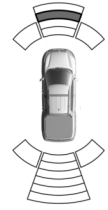


Sinal acústico contínuo/arco intermitente

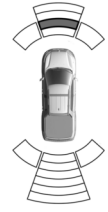
Manobras com o câmbio na posição **D** :



Sem sinal acústico/arco sólido



Sem sinal acústico/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

**Distâncias de detecção**

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

## Sinalizações de Alertas Frontais

| Alertas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Distância frontal | Maior que 120 cm | 120–100 cm | 100–65 cm | 65–30 cm | Menor que 30 cm |
| Arcos — esquerda | Nenhum | Nenhum | Nenhum | 2º intermitente | 1º intermitente |
| Arcos — centro | Nenhum | 4º sólido | 3º sólido | 2º intermitente | 1º intermitente |
| Arcos — direita | Nenhum | Nenhum | Nenhum | 2º intermitente | 1º intermitente |
| Alerta sonoro | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo. Alerta sonoro é interrompido após 3 segundos do veículo parado e sem movimentações do obstáculo. | Contínuo |
| Volume do rádio reduzido | Não | Não | Não | Não | Não |

## Sinalizações de Alertas Traseiros

| Alertas | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Distância traseira | Maior que 200 cm | 200–150 cm | 150–120 cm | 120–100 cm | 100–65 cm | 65–30 cm | Menor que 30 cm |
| Arcos — esquerda | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum | 2º intermitente | 1º intermitente |
| Arcos — centro | Nenhum | 6º sólido | 5º sólido | 4º sólido | 3º sólido | 2º intermitente | 1º intermitente |

| Alertas | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arcos — direita | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum | 2º intermitente | 1º intermitente |
| Alerta sonoro | Nenhum | Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo. Quando o objeto está a menos de 30 cm, o alerta será um tom contínuo.<br>Alerta sonoro é interrompido após 3 segundos do veículo parado e sem movimentações do obstáculo. | | | | | Contínuo |
| Volume do rádio reduzido | Não | Não | Não | Não | Não | Não | Não |

**SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS**

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do LED no botão de acionamento do sistema.

As luzes de LED se acendem no caso de uma falha no sistema Park-Sense®. Se a tecla é pressionada durante uma avaria no sistema, o LED pisca por cerca de 5 segundos e depois é desativada.

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo
- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja genuíno ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

**FUNCIONAMENTO COM REBOQUE**

O funcionamento dos sensores não é desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Antes de utilizar o assistente de estacionamento, é aconselhável desmontar todo o conjunto quando o veículo não for utilizado para operações de reboque.

A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais, danos em veículos ou obstáculos, uma vez que os sensores podem detectar o conjunto de esfera de gancho de reboque e o respectivo engate (conforme dimensão e forma), fornecendo uma falsa indicação de obstáculo na zona atrás do veículo.

# CÂMERA DE RÉ (se equipado)

**PARKVIEW® rear back up camera**

A câmera de ré **A** está situada na porta traseira do compartimento de carga.




**ADVERTÊNCIA**

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

**ADVERTÊNCIA**

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

**Ativação/desativação da câmera**

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas é deslocada para a posição de marcha a ré, se a função específica nas definições do sistema Uconnect™ esti-

ver ativa, a imagem da câmera continuará a ser visualizada até 10 segundos após o desengate da marcha a ré, a menos que a velocidade do veículo não seja superior a 13 km/h, ou que a alavanca de marchas esteja na posição **P** (Estacionamento) ou ainda que a chave de ignição esteja na posição **STOP**.

Quando a alavanca do câmbio não estiver na posição de marcha a ré, no display do sistema Uconnect™ ativa-se um botão gráfico para a desativação da visualização da imagem da câmera.

**Nota**

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

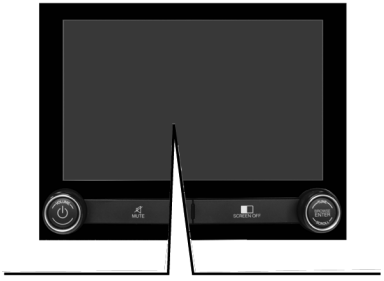
## VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

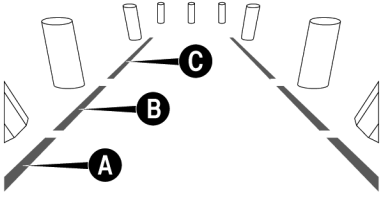
### Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.






- **Região Vermelha (A)** - 0 a 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm a 1 m de distância da parte traseira do veículo

- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

**Mensagens no display**

Se a porta traseira estiver aberta, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, fechar as portas traseiras certificando-se de seu completo travamento.

**Nota**

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

**Nota**

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do compartimento de cargas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

**Nota**

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

# SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS

**SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (SE EQUIPADO)**

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

**Nota**

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

**Procedimento para realização do reset**




- Acessar a função "Veículo" no menu principal
- Navegar até à tela de "Pressão dos pneus" e pressionar e segurar pressionado a tecla "OK" até reiniciar o sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

**Nota**

O Sistema irá emitir um alerta no quadro de instrumentos, somente nos casos em que houver perda de pressão acima de 20% em um ou mais pneus. O alerta que será exibido no quadro de instrumentos indicará em qual ou quais pneus ocorreu a perda de pressão.

**CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO**

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (!) lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.

**Nota**

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.

A mensagem "Pressão pneus não disponível" poderá ser visualizada.

Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up com a mensagem de "Verificar pressão dos pneus" na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos.

As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificação pressão dos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.
- Um ou mais pneus com diferença de pressão.

O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve- -se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

**ADVERTÊNCIA**

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

**ADVERTÊNCIA**

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

**Nota**

Por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

# REABASTECENDO O VEÍCULO

**PROCEDIMENTOS**

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar

funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.



**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.



**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.



**ADVERTÊNCIA**

**Nos veículos equipados com motor TURBO (Flex)**, caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Isto é importante para manter o bom funcionamento e desempenho do motor e, principalmente, evitar dificuldades no sistema de partida do motor.



**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.



**ADVERTÊNCIA**

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.



**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.



**ADVERTÊNCIA**

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.



**ADVERTÊNCIA**

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar o celular/smartphone próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.



**ADVERTÊNCIA**

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

**ADVERTÊNCIA**

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

**Nota**

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

**SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)**

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

**ADVERTÊNCIA**

**Nos veículos equipados com motor TURBO (Flex)**, caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Isto é importante para manter o bom funcionamento e desempenho

do motor e, principalmente, evitar dificuldades no sistema de partida do motor.



**ADVERTÊNCIA**

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

**Nota**

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

**Nota**

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

## MOTORES DIESEL

### Funcionamento a baixas temperaturas



**ADVERTÊNCIA**

Utilizar somente o **óleo Diesel especificado (S10)** da linha automotiva. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda da garantia pelos danos causados.

Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda ao esvaziamento do reservatório. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo que por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, além do reservatório de combustível, todo o circuito de alimentação.

**Nota**

Não remover a etiqueta de uso obrigatório de combustível Diesel S10 que está localizada na parte posterior da portinhola do bocal de combustível.

Com temperaturas baixas, o grau de fluidez do óleo diesel pode tornar-se insuficiente devido à formação de parafinas, com o consequente funcionamento anormal do sistema de alimentação de combustível.

No caso de utilização/estacionamento prolongado do veículo em regiões montanhosas/frias, é recomendável efetuar o abastecimento com o óleo diesel disponível no local. Além disso,

nestes casos, sugere-se manter no interior do reservatório uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

**REABASTECIMENTO**

Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações de abastecimento após o primeiro estalido da pistola de abastecimento.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

Mantenha a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

---

**Nota**

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

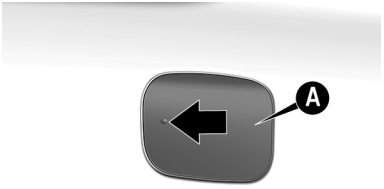
---

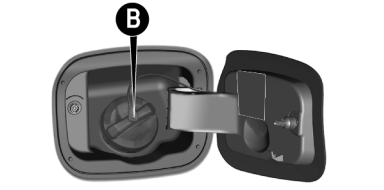
**PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO**

A portinhola do bocal de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente acionando o fechamento centralizado.

**Abertura da portinhola**

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:



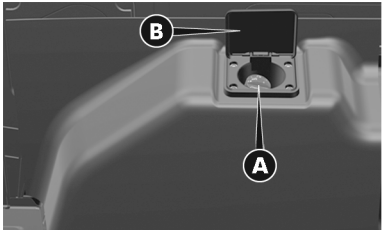

- Desbloquear a portinhola através do telecomando de abertura das portas, pressionando o botão 🔓.
- Abrir a portinhola **A**, atuando no ponto indicado pela seta.
- Girar a tampa do bocal **B** no sentido anti-horário até seu completo desalojamento. Está previsto uma cordinha de segurança para evitar a perda ou a queda da tampa do reservatório de combustível.

- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **B** girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola **A**.

A etiqueta situada no interior da portinhola do bocal de combustível indica o tipo de combustível a ser utilizado.

**PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO DE AGENTE REDUTOR LÍQUIDO PARA REDUÇÃO DE POLUENTES (ARLA 32) (VERSÕES DIESEL)**

Para efetuar o abastecimento de Arla 32, proceder conforme indicado a seguir:




- Estacionar o veículo em uma superfície plana e desligar o motor.
- Abrir a portinhola **B** do bocal de abastecimento do reservatório de Arla 32, localizada no interior do compartimento de carga, lado esquerdo.
- Desapertar e remover a tampa do bocal de abastecimento de Arla 32 **A**, cor azul.
- Inserir o bico de abastecimento no bocal.
- Proceder o abastecimento.
- Acompanhar o nível do reservatório para evitar que o mesmo transborde.
- Remover o bico de abastecimento do bocal.
- Recolocar e apertar a tampa do bocal de abastecimento de Arla 32 A, cor azul.
- Fechar a portinhola **B** do bocal de abastecimento.
- Colocar o comutador de ignição na posição **MAR**. Para veículos equipados com chave eletrônica, pressionar e soltar imediatamente o botão de partida do veículo de forma que o comutador de ignição fique na posição **MAR** (não é necessário ligar o motor do veículo).
- Aguardar que a luz-espia se apague.
- Dar a partida no motor do veículo.

**Nota**

Evitar ultrapassar o nível máximo do reservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido para redução de poluentes (SCR).

Respeite sempre as prescrições deste manual.

**Nota**

Nos casos em que o abastecimento seja realizado devido ao reservatório do sistema de injeção ARLA 32 estar vazio, será necessário o reabastecimento mínimo de seis litros (recomendado o abastecimento total para maior autonomia) e aguardar cerca de dois minutos até que a luz-espia se apague para dar partida no motor.

**Nota**

A capacidade do reservatório do sistema de injeção de ARLA 32 é de 13 litros.

Nos casos em que realizar o abastecimento do reservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido (ARLA 32), envasado, tomar as seguintes precauções:

- Verificar o prazo de validade do produto.
- Ler as recomendações presentes na etiqueta da embalagem antes de iniciar o abastecimento.
- Acompanhar o nível do reservatório para evitar que o mesmo transborde.

**ADVERTÊNCIA**

Evitar ultrapassar o nível máximo do reservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido para redução de poluentes (SCR).

Respeite sempre as prescrições deste manual.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de derramamento de ARLA 32 em algum componente do veículo, lavar imediatamente a região com água corrente.

Utilizar material absorvente para recolher o líquido que tenha caído no solo.

**ADVERTÊNCIA**

Caso o ARLA 32 tenha sido adicionado erroneamente no reservatório de combustível, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

É importante estar atento ao abastecer o reservatório.

**ADVERTÊNCIA**

A utilização de agente redutor líquido que possua características diferentes das especificadas e/ou degradado, pode ocasionar o acendimento da luz-espia no quadro de instrumento.

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”, seção ”Luzes de Advertências e Mensagens”.

**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar aditivos e/ou outros líquidos ao agente redutor líquido para redução de poluentes (ARLA 32).

Outros líquidos não especificados adicionados ao sistema de injeção de ARLA 32 podem danificar o sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de danos ao sistema de injeção de ARLA 32 para redução de poluentes (SCR), devido a utilização de produtos não especificados a garantia será anulada.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

**ADVERTÊNCIA**

O nível do reservatório de Arla 32, visualizado através do quadro de instrumento do veículo (menu "Info Veículo") não é atualizado se o veículo estiver estacionado em superfícies inclinadas.

Estacione em local plano para que possa ocorrer a atualização do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Nos casos em que o nível ARLA 32 estiver baixo, o condutor será informado através do acendimento da luz-espia, juntamente com mensagem específica de alerta. Consultar o capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos", seção "Luzes de Advertências e Mensagens".

O consumo do agente redutor líquido para redução de poluentes (ARLA 32) poderá variar de acordo com as condições de utilização do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Se o ARLA 32 presente no reservatório superaquecer a mais de 50º C por um período prolongado de tempo (devido a irradiação solar direta, por exemplo), o mesmo poderá se decompor, produzindo vapores de amoníaco o qual possui um odor forte.

Evitar inalar estes vapores ao abrir a tampa do bocal de abastecimento.

**ADVERTÊNCIA**

O ARLA 32 é considerado um produto estável e com longa duração, se armazenado em temperaturas inferiores a 32º C.

Seguir sempre as recomendações presentes na etiqueta da embalagem do produto.

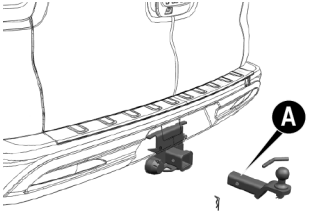
# GANCHO DE REBOQUE - (se equipado)

**REBOQUE DE ATRELADOS**

**ADVERTÊNCIA**

Quando o veículo não estiver sendo utilizado para o reboque de atrelados, NÃO trafegar com a ponteira removível **A** fixada ao engate de reboque.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.




**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

**ADVERTÊNCIA**

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

A FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

**Nota**

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

**Nota**

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

**Nota**

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

**Nota**

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

**Nota**

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

**Nota**

Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

**Nota**

Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 $mm^2$.

**Nota**

Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 $mm^2$.

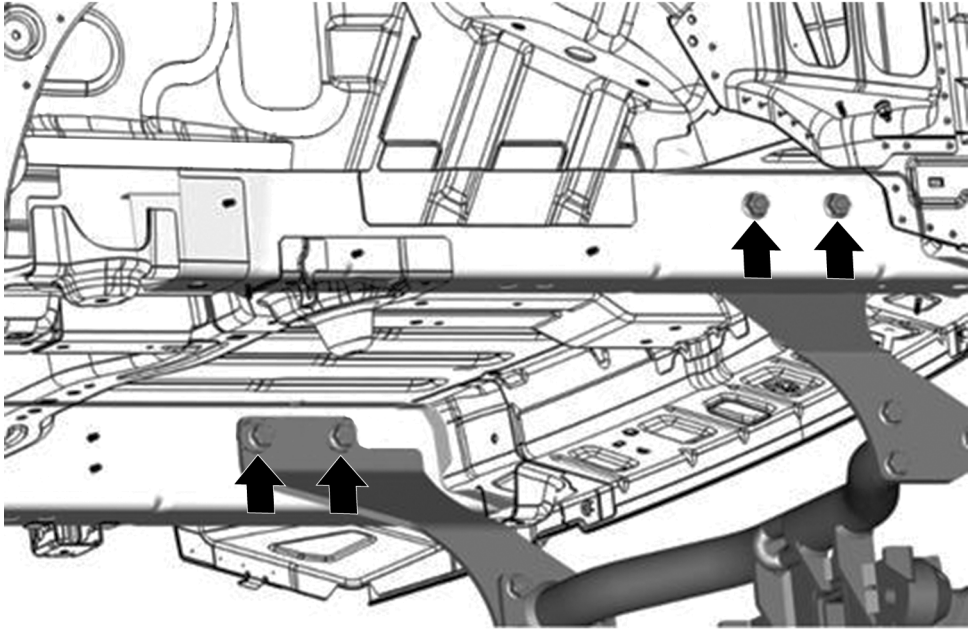
**Nota**

A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

**Pontos de fixação do engate de reboque**

O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição genuína no veículo para receber o dispositivo.

Na ilustração estão os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.



**Utilização de guinchos (se equipado)**

O conjunto de suporte e guincho pode ser instalado no veículo a critério do proprietário. Se for necessária a sua utilização, há um local apropriado na parte traseira do veículo, utilizando a mesma predisposição para o reboque, para receber o dispositivo. Para uma devida instalação do dispositivo de suporte e guincho é necessário desmontar e montar peças do veículo, dessa forma, é necessário conhecimento técnico e ferramentas especiais.



**ADVERTÊNCIA**

Para instalação posterior do dispositivo de suporte e guincho, procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

A instalação incorreta do dispositivo pode acarretar riscos de acidentes.

# DICAS DE DIREÇÃO

## DESCRIÇÃO

Os veículos fora de estrada são caracterizados por uma maior altura ao solo e por uma via proporcionalmente reduzida, para torná-los adequados às mais variadas condições que distinguem a condução fora de estrada.

As características de projeto fazem com que o seu centro de gravidade seja mais alto relativamente ao dos veículos tradicionais. Uma das vantagens oferecidas pela maior altura ao solo é a melhor visibilidade da estrada.

## ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

**Manutenção do veículo**

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

**Pneus**

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

**Cargas inúteis**

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

**Porta-bagagens/porta-esquis**

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo

uma influência negativa nos consumos.

**Dispositivos elétricos**

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

**Climatizador**

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

**Acessórios aerodinâmicos**

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

**ESTILO DE CONDUÇÃO**

**Intervenção**

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

**Manobras inúteis**

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Isso é inútil e provoca aumento dos consumos e da poluição.

**Troca de marchas**

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

**Velocidade máxima**

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a

adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

**Aceleração**

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

**Condições de utilização**

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

**Situação do trânsito e condição das vias e estradas**

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

**Paradas ou interrupções de trânsito.**

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

## TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

**Nota**

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

**Nota**

Nunca viajar no compartimento de cargas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

**Nota**

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

## TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado

para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

**GASES DE DESCARGA**

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anómalo do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA (Versões com tração integral)**

**Utilização da tração integral (4WD LOW)**

Durante a condução fora de estrada, pressionar o botão 4WD LOW (se equipado), para obter uma maior tração e um maior controle em terrenos escorregadios ou de difícil acesso, em descida ou em subida em inclinações e para aumentar a tração a baixas velocidades.

A utilização desta modalidade deve estar limitada a situações extremas, como neve, lama, areia, isto é, quando é necessário dispor de uma maior potência de reboque a baixa velocidade.

**Córregos**

Apesar de o veículo estar em condições de atravessar cursos de água, é necessário respeitar algumas precauções.

A travessia de cursos de água profundos requer extrema atenção para garantir a segurança e evitar danos no veículo. Em caso de ter que atravessar cursos de água, antes de iniciar, procurar estabelecer a profundidade da água e as condições do fundo, incluindo a eventual presença de obstáculos.

Depois de ultrapassar um córrego, verificar todos os níveis dos líquidos dos reservatórios do vão do motor. Os córregos podem, de fato, provocar danos não cobertos pela garantia.

**Nota**

Ao atravessar um córrego, não ultrapassar a velocidade de 8 km/h.

**Água corrente**

Em caso de rápido deslizamento da água com aumento imprevisto do nível (por ex. durante um temporal), aguardar a descida do nível da água e/ou a diminuição da velocidade da corrente antes de iniciar a travessia.

**Nota**

Se tiver de atravessar cursos de água corrente, evitar fazê-lo se a profundidade for superior a 22 cm.

A esse propósito, sugerimos consultar a **Rede Assistencial Fiat** sobre a disponibilidade de instalação de acessórios específicos para a transposição de locais alagados.

**Nota**

Aumentar a rotação do motor pode provocar a patinação das rodas e a perda da tração.

Evitar reduções bruscas de velocidade em estradas com gelo ou escorregadias, já que a ação de frenagem do motor pode fazer patinar o veículo, com consequente perda de controle.

**Utilização do veículo em áreas alagadas**

A travessia de áreas alagadas deve ser evitada. Em casos de extrema emergência, a atenção deve ser redobrada para garantir a segurança e evitar danos ao veículo.

Caso entre água pelo sistema de aspiração do motor, sérios danos serão causados, além de outras possíveis avarias nos sistemas de transmissão e elétricos.

Diante da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água conforme as recomendações a seguir.

**Nota**

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, não fazê-lo se a profundidade for superior a referência do centro das rodas ou no máximo 48 cm (ver imagens a seguir). Utilizar sempre a 1ª marcha, dosando a aceleração e velocidade

de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.





**Nota**

Atenção: ondas formadas por outros veículos podem aumentar o nível da água repentinamente.

**Condução com neve/lama/areia**

Na presença de uma espessa camada de neve, lama ou areia, se se estiver transportando uma carga ou se pretender ter melhor controle do veículo a baixas velocidades, engatar uma marcha baixa e, se necessário, selecionar a modalidade do sistema 4WD adequada ao terreno em questão.

Para manter a direção do veículo, não reduzir a marcha mais do que o necessário.

**Condução em subida**

**ADVERTÊNCIA**

Se o motor desligar, o veículo virar ou não se conseguir avançar em marcha retilínea na parte alta da montanha ou de uma estrada em inclinação, nunca tentar efetuar uma inversão de marcha.

Esta operação provocaria o capotamento do veículo. Recuar no trecho em inclinação procedendo com o máximo cuidado, colocando a alavanca de câmbio na posição de marcha a ré. Não percorrer uma inclinação em descida com o câmbio em ponto morto e apenas com o uso do freio.

Antes de enfrentar uma subida, verificar as condições do topo e/ou do outro lado. Antes de enfrentar uma subida com forte inclinação, colocar as mudanças numa marcha mais baixa e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Em subidas particularmente acentuadas, engatar a 1ª marcha e selecionar a modalidade 4WD LOW.

**Nota**

Se o veículo desligar, ou perder força motriz numa colina acentuada, engatar o mais rapidamente possível a marcha a ré, procurando retomar "motricidade/ aderência" às rodas, evitando tanto quanto possível intervenções bruscas nos freios e no volante e mantendo uma trajetória adequada. Recuar lentamente em descida, mantendo sob controle a

velocidade do veículo apenas com a ação do freio do motor. Se, para manter o controle do veículo, for necessário recorrer aos freios, aplicar uma pressão gradual e evitar bloquear ou fazer patinar as rodas.

**Nota**

Nunca proceder na diagonal em trechos em subida ou em descida, trafegue sempre em direção retilínea. Se as rodas perderem aderência enquanto estiver se aproximando do topo de uma subida, desacelerar e manter a marcha constante virando lentamente as rodas dianteiras para a esquerda e para a direita. Esta manobra favorece a aderência e assegura a tração necessária para completar a subida.

**Condução em descida**

Colocar uma marcha baixa e o sistema 4WD na modalidade 4WD LOW ou selecionar o sistema HDC.

Deixar que o veículo desça lentamente ao longo da inclinação e que as quatro rodas sintam a ação de frenagem do motor. Deste modo, será possível manter sob controle a velocidade e a direção do veículo.

Quando se percorrem descidas em montanhas, a ação repetida nos freios pode provocar o seu superaquecimento até comprometer totalmente a eficácia da ação de frenagem. Evitar, se possível, frenagens bruscas ou repetidas reduzindo as velocidades.

**Após a condução em trechos fora de estrada**

**ADVERTÊNCIA**

A presença de material abrasivo nos freios pode provocar um desgaste excessivo ou comprometer o seu correto funcionamento.

Se o veículo tiver sido conduzido em ambientes particularmente poeirentos, mandar verificar os freios e limpá-los, se necessário.

Os percursos fora de estrada sujeitam o veículo a solicitações superiores àquelas a que estaria sujeito em estradas normais.

Depois de efetuar um percurso fora de estrada, certificar-se de que o veículo não sofreu danos. Em particular, verificar o seguinte:

- Inspecionar cuidadosamente a parte da carroceria do veículo. Verificar os pneus, a estrutura da carroceria, a direção, as suspensões e o sistema de descarga para detectar eventuais danos.
- Inspecionar o radiador para identificar eventuais resíduos de lama e/ou detritos: se presentes, removê-los.
- Certificar-se de que os elementos de fixação (parafusos, cavilhas) dos componentes da transmissão, da direção, das suspensões e do chassis não estão desapertados: se estiverem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
- Certificar-se de que não permaneçam enroscadas plantas

ou arbustos: de fato, poderiam incendiar-se ou provocar eventuais danos nas tubulações, nas guarnições e no eixo de transmissão.

- Após uma utilização prolongada em terrenos lamacentos, arenosos, com cursos de água ou similares, verificar e limpar o mais rapidamente possível o radiador, a ventoinha, os discos e as pastilhas dos freios, as condições dos pneus.
- Se, após a utilização em terrenos lamacentos, lodosos ou similares, se sentirem vibrações, certifique-se de que nas rodas não ficam presos corpos estranhos que poderiam comprometer o seu equilíbrio.

E

# EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada "queimada"?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.


CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA . . . . . F-1

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS . . . . . F-6

FUSÍVEIS . . . . . F-17

TROCA DE PNEUS . . . . . F-28

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR . . . . . F-43

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL . . . . . F-46

SE O MOTOR SUPERAQUECER . . . . . F-48

ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO . . . . F-48

REBOCANDO O VEÍCULO . . . . . F-49

EXTINTOR DE INCÊNDIO . . . . . F-53

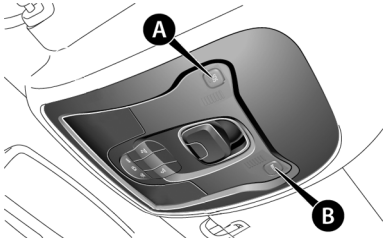
F

# CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

## CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

Para algumas versões, está disponível a função de assistência a bordo que fornece suporte em casos de acidente e/ou emergência (avaria do veículo), e também disponibiliza informações sobre o estado do veículo, sua localização, entre outras.

A utilização da função de assistência a bordo é realizada através dos botões indicados pelas setas, sendo botão da esquerda "SOS" e o da direita "ASSIST", localizados no espelho retrovisor interno do veículo.




**Serviço de Emergência (SOS)**

A ativação do serviço de emergência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de impacto significativo registrado pelo sistema.
- Manual, através da pressão prolongada do botão "SOS" , localizado no retrovisor interno do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de emergência manualmente, pressionar o botão "SOS" por cerca de 2 segundos, o LED correspondente ao botão "SOS" ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

**Nota**

Se o botão "SOS" for acionado de maneira equivocada, dentro de um período de 10 segundos, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema tentará entrar em contato com a central de atendimento por um período de 5 minutos.

Nos casos em que houver necessidade da central de atendimento estabelecer contato com o veículo, o sistema receberá uma chamada que será aceita automaticamente.

Ao efetuar a chamada, serão transmitidos automaticamente à central

de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de emergência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de emergência (SOS), o LED correspondente ao botão "SOS" ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de emergência (SOS) quando necessário.

**Nota**

No caso de utilização do serviço de emergência (SOS), a chamada será encaminhada automaticamente para uma central de atendimento privada.

**Nota**

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

**Nota**

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

**ADVERTÊNCIA**

Mesmo que o serviço de emergência (SOS) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. , como danos sofridos pelo veículo durante o incidente, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversa, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.

**ADVERTÊNCIA**

Para que o serviço de emergência (SOS) seja disponibilizado é necessário que seja feita a inscrição do veículo/cliente.

Para maiores informações sobre o procedimento para habilitação do serviço, período de disponibilidade, cobertura e eventuais custos de utilização, acessar o site www.Fiat.com.br.

**Serviço de Assistência (ASSIST)**

A ativação do serviço de assistência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de avarias que impeçam o veículo de se locomover.
- Manual, através da pressão do botão "ASSIST", localizado no retrovisor interno do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de assistência, pressionar o botão "ASSIST", o LED correspondente ao botão "ASSIST" ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

Ao se pressionar o botão "ASSIST", serão exibidos dois botões gráficos na tela da central multimídia do veículo:

- Serviços Uconnect – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar informações sobre o veículo, contratar ou cancelar os serviços disponíveis.
- Assistência Emergencial – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar os serviços de assistência 24 horas, disponíveis no manual do Privilege Service.

**Nota**

É necessário pressionar um dos botões gráficos, exibidos na tela da central multimídia do veículo, para dar prosseguimento à realização da chamada.

**Nota**

Se o botão "ASSIST" for acionado de maneira equivocada, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema irá realizar uma nova chamada para entrar em contato com a central de atendimento.

Ao efetuar a chamada serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de assistência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.
- O tipo de avaria apresentada pelo veículo que ativou automaticamente o serviço de assistência (se equipado).

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de assistência (ASSIST), o LED correspondente ao botão "ASSIST" ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossi-

bilitar a utilização do serviço de assistência (ASSIST) quando necessário.

**Nota**

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

**Nota**

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

**Nota**

Caso uma chamada do sistema de emergência (SOS) esteja em andamento e seja solicitada uma nova chamada através do sistema de assistência (ASSIST), esta nova chamada não será realizada.



**ADVERTÊNCIA**

Mesmo que o serviço de assistência (ASSIST) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. , como danos sofridos pelo veículo, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversas, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.



**ADVERTÊNCIA**

Para que o serviço de assistência (ASSIST) seja disponibilizado é necessário que seja feita a inscrição do veículo/cliente.

Para maiores informações sobre o procedimento para habilitação de pacotes de serviços, período de disponibilidade, cobertura e eventuais custos de utilização acessar o site www.fiat.com.br.

**Nota**

Os serviços de assistência a bordo são disponibilizados para utilização automaticamente ao posicionar o comutador de ignição do veículo na posição **MAR**.



**ADVERTÊNCIA**

Caso a assinatura do serviço de emergência (SOS) ou do serviço de assistência (ASSIST), expire, os mesmos não estarão mais disponíveis.

Para maiores informações acessar o site www.fiat.com.br.

O sistema de assistência a bordo, serviço de emergência (SOS) e serviço de assistência (ASSIST), utiliza uma bateria independente que permite a disponibilidade de alguns serviços, mesmo que a bateria principal do veículo esteja desconectada.

**Nota**

O sistema de assistência a bordo possui uma bateria de backup, a qual permite que o sistema permaneça em funcionamento por um período limitado de tempo nos casos em que a bateria principal do veículo for desconectada. A bateria de backup do sistema de assistência a bordo possui uma vida útil de 5 anos aproximadamente. Caso ocorra alguma falha relacionada ao sistema de assistência a bordo, o condutor será alertado através da exibição de mensagem específica na central multimídia do veículo e o mesmo deverá dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat**."

A STELLANTIS coleta, trata e utiliza os dados pessoais do cliente e do veículo em conformidade com os requisitos legais. Para mais informações sobre o tratamento e seus direitos em relação a estes dados, acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site www.Fiat.com.br.

**Modo de Geolocalização (se equipado).**

A localização do veículo estará sempre ativa, seja para a utilização do serviço de emergência (SOS) ou para a utilização do serviço de assistência (ASSIST).

O ícone , presente na parte superior da central Uconnect, indica que a função geolocalização está ativa e pode ser desabilitada através da própria central.

**Nota**

Quando a função geolocalização é desabilitada, através da central Uconnect, a localização do veículo continua a ser registrada apenas para utilização do sistema de navegação, segurança, seguro e assistência a condução, quando disponíveis e/ou contratados.

**Atualização do Sistema**

A atualização do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, podem ser realizados de maneira remota, a fim de colocar a disposição do cliente versões de software mais recentes que incluam novas funcionalidades ou melhorias das funcionalidades já disponíveis.

Estas atualizações de software devem ser realizadas conforme orientado pela STELLANTIS.

**Nota**

A atualização de software de maneira remota da central Uconnect somente poderá ser realizada se o veículo estiver também equipado com o sistema de assistência a bordo.

**Nota**

Algumas das atualização de software serão realizadas automaticamente, outras, por sua vez, serão comunicadas ao cliente através de mensagem específica, exibida na tela da central Uconnect, na qual é possível confirmar ou adiar tal

F

atualização. Para maiores informações sobre o procedimento de atualização de software de maneira remota, do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, acessar o site www.Fiat.com.br.

**Desativação dos Serviços de Emergência e Assistência**

Caso o cliente venda o seu veículo a terceiros, ou deseje desativar o serviço de emergência (SOS) e o serviço de assistência (ASSIST), o mesmo deverá dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat**. Para maiores informações acessar o site www.Fiat.com.br.

# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

**PROCEDIMENTOS**



**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede Assistencial Fiat** , de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.



**ADVERTÊNCIA**

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.



**ADVERTÊNCIA**

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

**INDICAÇÕES GERAIS**

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Depois de substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correta orientação.
- Quando uma lâmpada não funcionar, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

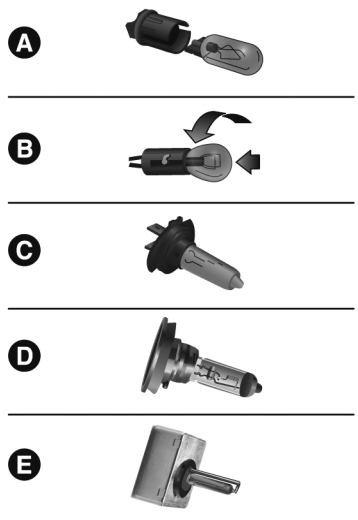
**Nota**

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente

que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

## TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instaladas as seguintes lâmpadas:




**Lâmpadas totalmente de vidro (tipo A):** estão inseridas à pressão. Para extraí-las é necessário puxar.

**Lâmpadas de baioneta (tipo B):** para extraí-las do respectivo casquilho, empurrar o bulbo, girá-lo no sentido anti-horário e depois extraí-lo.

**Lâmpadas halógenas (tipo C):** para remover a lâmpada, girar o conector de lado e extraí-lo.

**Lâmpadas halógenas (tipo D):** para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário,

**Lâmpadas com descarga de gás xênon (tipo E):** para remover a lâmpada, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

F

## Tipos de lâmpadas presentes no veículo

| Lâmpadas | Tipo | Potência |
|---|---|---|
| Luzes de posição dianteiras/Luzes diurnas (D.R.L) | LED | _ |
| Luzes de posição traseiras | LED | _ |
| Repetidor lateral | WY5W | 5 W |
| Faróis altos/baixos<br>Para versões com LED:<br>Para versões com farol halógeno: | <br>LED<br>H7 | <br>LED<br>55W |
| Indicadores de direção dianteiros<br>Para versões com LED:<br>Para versões com lâmpadas: | <br>LED<br>PY24W | <br>LED<br>24W |
| Indicadores de direção traseiros | WY16W | 16W |
| Freio | P21W | 21W |
| Terceira luz de freio (brake light) | LED | _ |
| Luzes de placa | W5W | 5W |
| Luzes de poça | LED | LED |
| Faróis de neblina (se equipado) | LED | _ |
| Luz de marcha a ré | P21W | 21W |
| Luzes internas dianteiras | W5W | 5W |
| Luz do espelho de cortesia (para-sol) | T5 | 2,3 W |
| Luz interna traseira (versões sem teto solar) | W5W | 5W |
| Luzes internas traseiras (versões com teto solar) | W5W | 5W |

| Lâmpadas | Tipo | Potência |
|---|---|---|
| Luz do porta-luvas | W5W | 5W |
| Luz do compartimento de cargas | LED | _ |

## SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

### Grupo óptico dianteiro superior

**Nota**

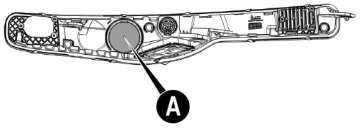
Efetuar a operação de substituição da lâmpada apenas com o motor desligado. Certificar-se ainda de que o próprio motor esteja frio, para evitar o perigo de queimaduras.

- Luzes dianteiras indicadoras de direção - setas

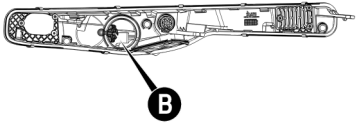
Algumas versões estão equipadas com luzes dianteiras indicadoras de direção com LED. Para substituí-las , dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a substituição nas versões com luzes dianteiras indicadoras de direção com lâmpadas, proceder conforme procedimento a seguir:

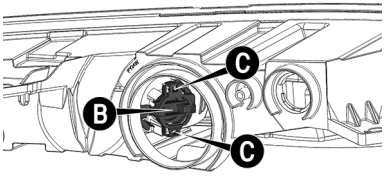
- Operando pelo interior do compartimento do motor, remover a tampa **A**, atuando na respectiva lingueta.




- Puxar o porta-lâmpada **B** para fora.




- Substituir a lâmpada danificada.
- Colocar a nova lâmpada, direcionando-a pelos encaixes **C** dos terminais de contato e cuidando para fixá-la corretamente.




- Recolocar a tampa **A**.

- Luzes de direção diurnas

Para substituição dos LEDs das luzes de direção diurnas, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

### Grupo óptico dianteiro inferior

Composto pelas lâmpadas dos faróis e das luzes de neblina dianteiras (se equipado).

- Faróis

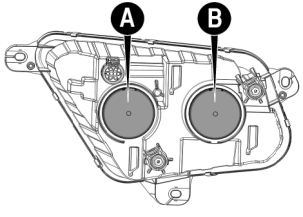
Algumas versões estão equipadas com as lâmpadas dos faróis em LED, para substituí-las, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Para as versões equipadas com lâmpadas, proceder como a seguir:

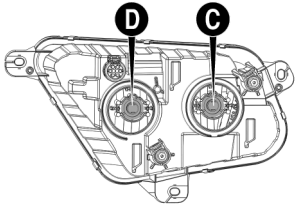
- Faróis baixos

Para substituir as lâmpadas dos faróis baixos, proceder como a seguir:

- Retirar a tampa **B**, atuando na respectiva lingueta.




- Retirar o conector elétrico, puxando-o para fora.
- Retirar a lâmpada **C**, puxando-a para fora.




- Substituir a lâmpada danificada.
- Recolocar o conector elétrico
- Colocar a nova lâmpada, travando corretamente em sua sede
- Recolocar a tampa **B**

- Faróis altos

- Retirar a tampa **A**, atuando na respectiva lingueta.
- Retirar o conector elétrico, puxando-o para fora.
- Retirar a lâmpada **D**, puxando-a para fora.
- Substituir a lâmpada danificada.
- Recolocar o conector elétrico.
- Colocar a nova lâmpada, travando corretamente em sua sede.
- Recolocar a tampa **A**.

- Farol de neblina dianteira

Para substituir as luzes de neblina dianteiras (se equipado), dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

- Repetidores laterais

Para substituir as luzes dos repetidores laterais, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Grupo óptico traseiro superior**

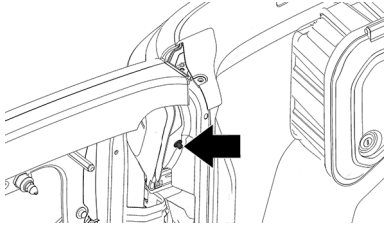
Contêm as lâmpadas das seguintes luzes:

Luzes de freios, Indicadores de direção, Luz traseira de posição, Luz traseira de neblina e Luz de marcha a ré.

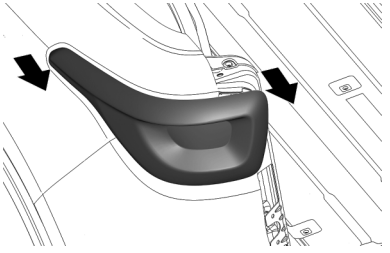
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

Luzes traseiras indicadoras de direção - setas

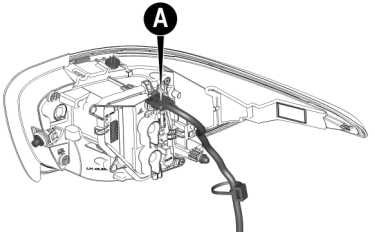
- Abrir a porta do compartimento de cargas.
- Retirar o parafuso de fixação da lanterna, indicado pela seta, utilizando chave específica.



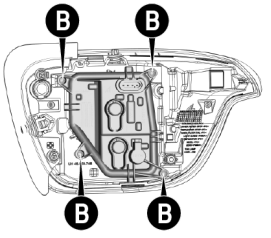
- Retirar a lanterna, empurrando-a no sentido das setas.



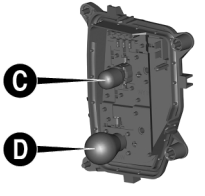
- Retirar o conector elétrico **A**.




- Retirar os 4 parafusos de fixação do porta-lâmpadas **B**, utilizando chave específica.




- Retirar a lâmpada danificada **C** do indicador de direção, puxando-a para fora.



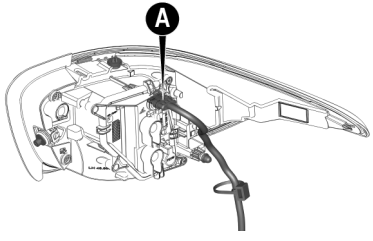

- Colocar a nova lâmpada, certificando de seu travamento correto.
- Recolocar o porta-lâmpadas, apertando os parafusos **B**.
- Recolocar o conector elétrico **A**.

- Recolocar a lanterna, direcionando-a pelo pino guia e apertando o parafuso de fixação.

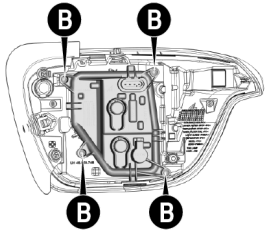
- Luz de freio

- Abrir a porta do compartimento de cargas.
- Retirar o parafuso de fixação da lanterna, indicado pela seta, utilizando chave específica

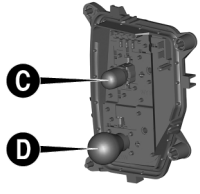
- Retirar o conector elétrico **A**.




- Retirar os 4 parafusos de fixação do porta-lâmpadas **B**, utilizando chave específica.




- Retirar a lâmpada danificada da luz de freio **D**, girando no sentido anti-horário e puxando-a para fora.




- Colocar a nova lâmpada, certificando de seu travamento correto
- Recolocar o conector elétrico **A**.

- Recolocar a lanterna, direcionando pelo pino guia e apertando o parafuso de fixação.

- Luz traseira de posição

Para substituição dos LEDs das luzes traseiras de posição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Grupo óptico traseiro inferior**

**ADVERTÊNCIA**

Antes de proceder à substituição das lâmpadas, aguardar para que se esfriem.

PERIGO DE QUEIMADURAS!

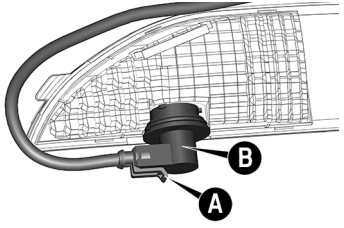
Contêm as lâmpadas das luzes traseiras de neblina (lado esquerdo) e marcha a ré (lado direito - algumas versões possuem luz de ré dos dois lados).

Para substituir as lâmpadas, proceder como a seguir:

- Luz de marcha a ré

- Retirar o conector elétrico, pressionando a trava **A**.

- Retirar o porta-lâmpada **B**, girando-o no sentido horário.




- Retirar a lâmpada, apertando-a e girando-a no sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada danificada.
- Colocar a nova lâmpada, apertando-a e girando-a no sentido horário.

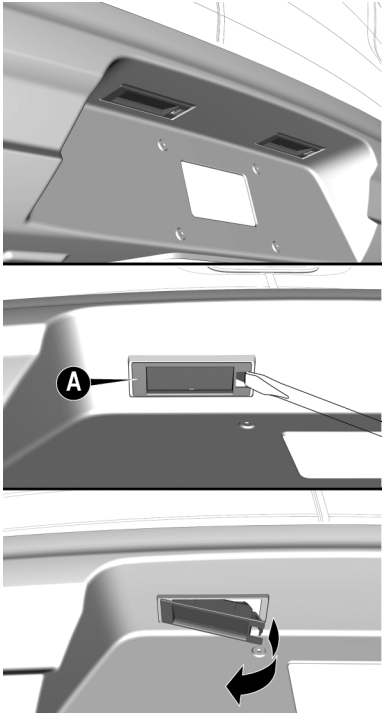
- Recolocar o porta-lâmpada **B**, girando-o no sentido anti-horário.

- Recolocar o conector elétrico, empurrando até que esteja travado corretamente.

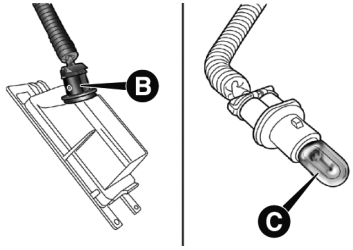
- Luz de placa

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover a luz de placa **A** com o auxílio de uma chave de fenda apropriada, desprendendo-a pela lente.




- Girar para a direita o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.




- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no soquete.
- Por fim, voltar a montar o porta-lâmpadas em sua sede.

**Nota**

Para a remoção das luzes de placa, atuar com a chave de fenda apropriada, no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a ponta da chave de fenda apropriada, para não danificar a pintura do para-choque e o porta-lâmpadas.

**Terceira luz de freio (brake light)**

O conjunto brake light possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Luzes de poça**

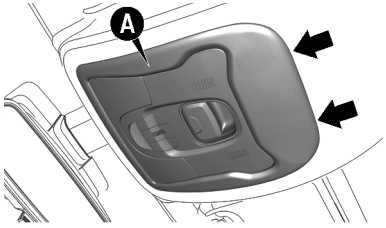
As luzes de poça possuem iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA**

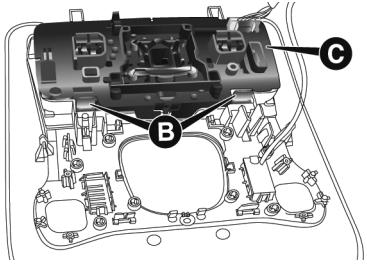
**Luz interna dianteira**

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover o conjunto da luz interna **A** atuando nos pontos indicados pelas setas.

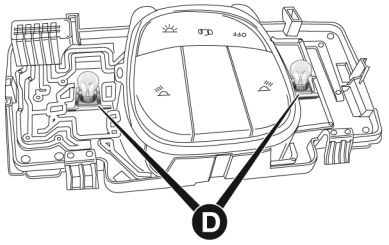



- Atuar nas aletas **B** e remover o grupo do casquilho **C**.




- Substituir as lâmpadas **D**, retirando-as para fora.

F

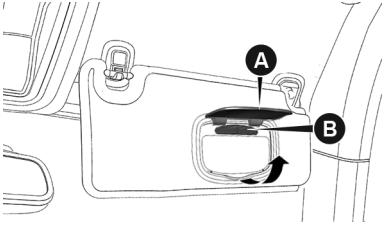



- Inserir novas lâmpadas, certificando-se de que ficam corretamente travadas.
- Remontar o grupo do casquilho **C** na respectiva sede, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, remontar o conjunto da luz interna A na respectiva sede, certificando-se de que esta corretamente travado.

**Luz do espelho de cortesia no para-sol**

Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:

- Levantar a cobertura **A** do espelho e extrair a plafoniera **B**.

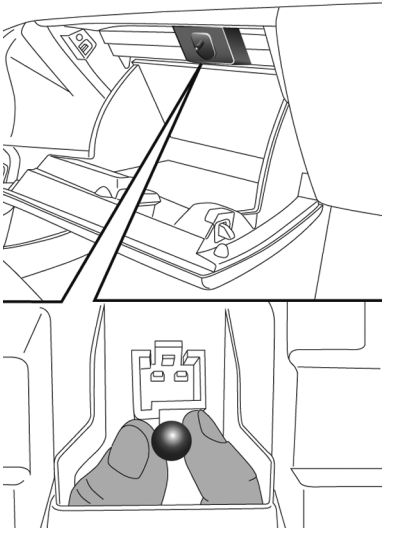



- Substituir a lâmpada puxando-a da base e, em seguida, inserir a nova lâmpada, empurrando-a no conector.
- Remontar a plafoniera **B**, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, baixar a cobertura **A** do espelho.

**Luz do porta-luvas**

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Inserir os dedos no interior da sede ilustrada na figura seguinte, retirar a lâmpada e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.

- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

**Luz interna traseira**

- Versões sem teto solar:

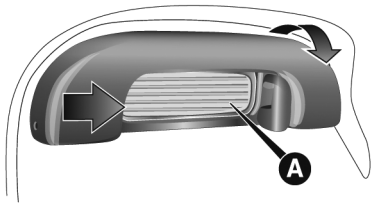
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no ponto indicado pelas setas e remover a lente **A**.
- Substituir a lâmpada danificada.
- Recolocar a lente **A**.

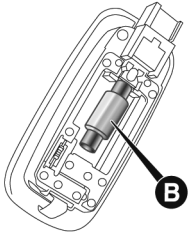
- Versões com teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Baixar a alça de segurança, atuando no sentido indicado pela seta, remover a plafoniera **A**.




- Substituir a lâmpada **B** desprendendo-a dos contatos laterais.




- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente bloqueada entre os próprios contatos.
- Montar a plafoniera **A** introduzindo-a na sua correta posição, primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até ouvir o estalido de travamento.

# FUSÍVEIS

**GENERALIDADES**

**ADVERTÊNCIA**

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com o jato de água na central de fusíveis e demais componentes elétrico, pois estes componentes podem ser danificados.

F

Evite danos aos componentes.

**ADVERTÊNCIA**

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

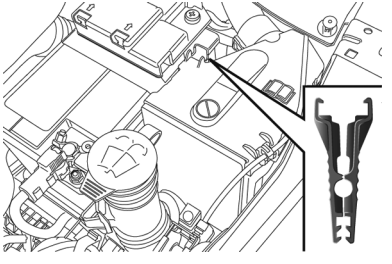
**ADVERTÊNCIA**

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

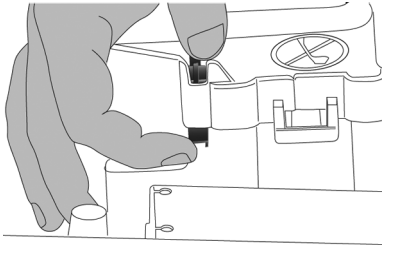
Evite danos às instalações elétricas.

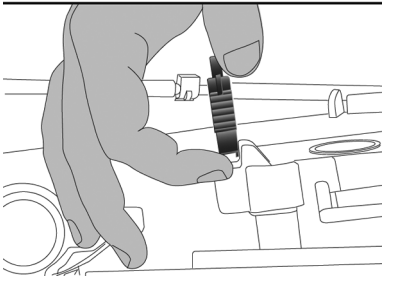
**Pinça de extração dos fusíveis**

Para substituir um fusível, utilizar a pinça acoplada na tampa da central dos fusíveis do compartimento do motor.

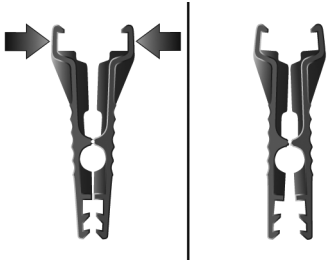


Extrair a pinça, segurando-a como indicado na figura seguinte e, em seguida, retirá-la para cima.



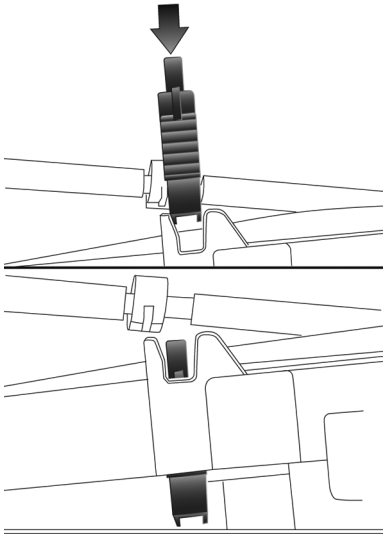


Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.



Depois de a ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede, procedendo do seguinte modo:

- Manter a pinça aberta.
- Introduzir a pinça na respectiva sede, empurrando-a para baixo, até ouvir o estalido de travamento efetivo.



## ACESSO AOS FUSÍVEIS

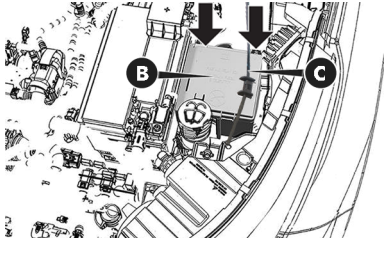
Os fusíveis estão agrupados em cinco centrais localizadas no compartimento do motor, por baixo do quadro de instrumentos e na parede divisória da cabine e compartimento de cargas.

## CENTRAIS PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

O veículo dispõe de três centrais porta-fusíveis localizadas no compartimento do motor: uma ao lado da bateria, outra na frente da bateria e uma terceira no polo positivo da bateria.

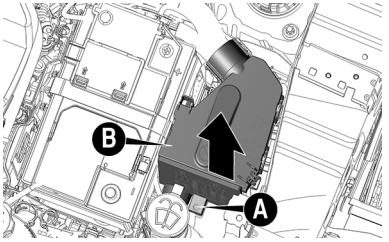
**Desbloqueio do parafuso de fixação e desmontagem da tampa da central dos fusíveis localizada ao lado da bateria**

- Para motor 1.3 turbo, retirar o cabo **C** da presilha localizada em cima da tampa e, a seguir, atuar nas travas indicadas pelas setas. Retirar a tampa **B.**




F

- Para outros motores, atuar no parafuso **A**, utilizando a respectiva chave de fenda apropriada.



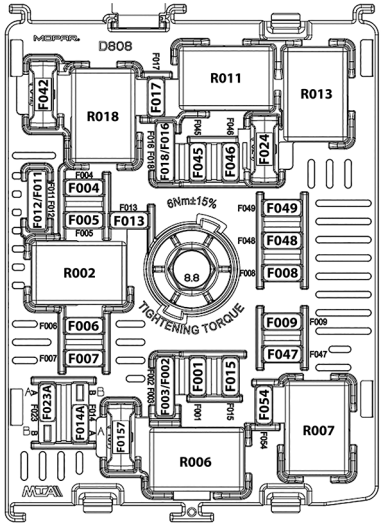

- Girar lentamente o parafuso no sentido anti-horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite).
- Aliviar lentamente o parafuso.
- A abertura efetiva é assinalada pela saída de toda a cabeça do parafuso da respectiva sede.
- Remover a tampa **B**, fazendo-a deslizar completamente para cima, como indicado na figura.
- Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa **B**.

**Montagem da tampa da central dos fusíveis e bloqueio do parafuso**

- Fixar corretamente a tampa **B** à caixa, fazendo-a deslizar completamente de cima para baixo.
- Atuar no parafuso, utilizando a respectiva chave de fenda apropriada.
- Girar lentamente o parafuso no sentido horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite).
- Aliviar lentamente o parafuso.
- O fechamento efetivo é assinalado pela fixação, na respectiva sede, de toda a cabeça do parafuso.
- Para motor 1.3 Turbo, recolocar a tampa **B** até o bloqueio das travas, recolocar o cabo **C**.

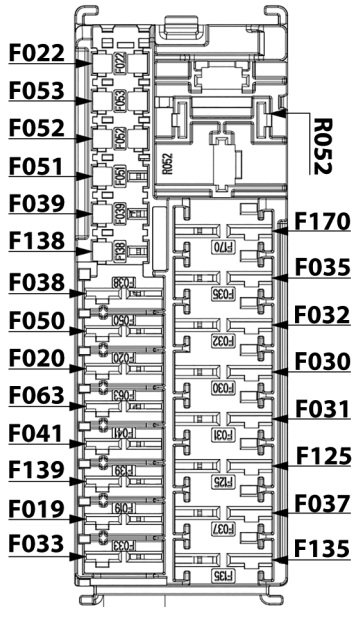
**Fusíveis na central do compartimento do motor - Módulo 3A**

Localizados na caixa porta-fusíveis ao lado da bateria



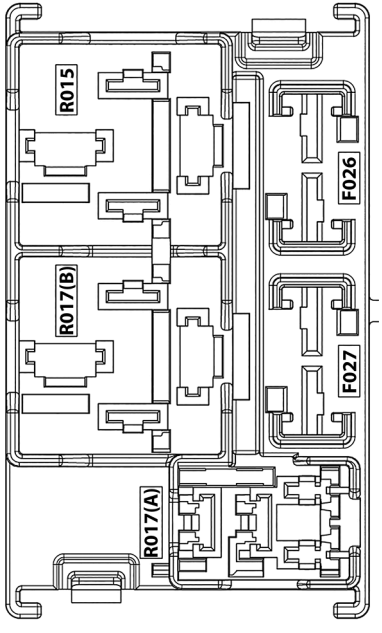

**Fusíveis não integrados - Módulo 2B**

Localizados na caixa porta-fusíveis ao lado da bateria



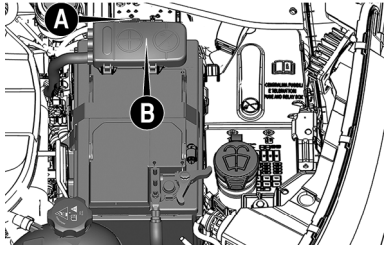

**Fusíveis não integrados - Módulo 2A5**

Encontram-se na central porta-fusíveis localizada na frente da bateria.




**Central porta-fusíveis no polo positivo da bateria (se equipado)**

Uma segunda central porta-fusíveis está situada no polo positivo da bateria. Para ter acesso aos fusíveis, conforme a versão, atuar nas presilhas **A** e abrir a tampa **B**.



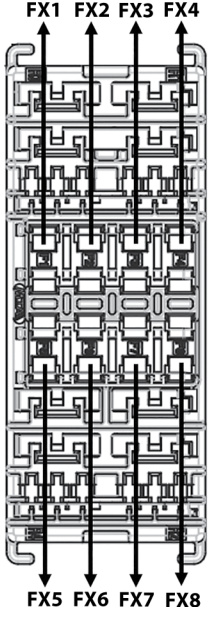

Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**CENTRAIS PORTA-FUSÍVEIS NO INTERIOR DO HABITÁCULO**

O veículo dispõe de duas centrais porta-fusíveis no interior do habitáculo: uma na parede divisória entre a cabine e o compartimento de carga e outra no painel de instrumentos.

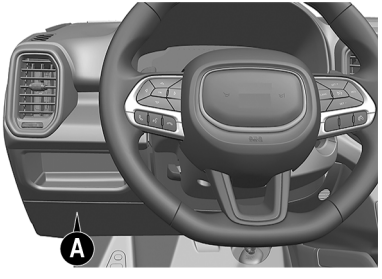
**Central porta-fusíveis RD1**

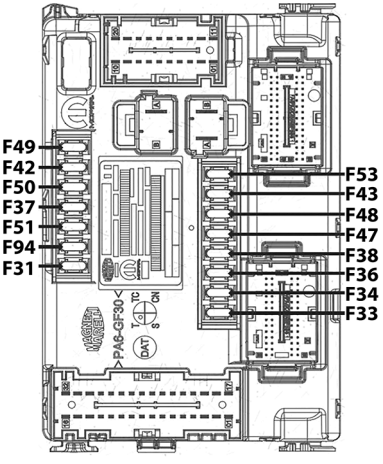
Está localizada atrás do banco traseiro, na parede divisória entre a cabine e o compartimento de cargas.




**Central porta-fusíveis do painel de instrumentos**

A central está situada no lado esquerdo da coluna de direção e os fusíveis são acessíveis retirando a tampa **A** na parte inferior do painel de instrumentos.




Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

## Fusíveis na central do compartimento do motor

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| **Fusíveis integrados** | | |
| F01 | _ | _ |
| F02 | 5 | Alimentação do módulo de controle sistema 4x4 (versões com tração integral). |
| F03 | 5 | Alimentação do seletor do câmbio automático. |
| F04 | 10 | Alimentação da central de injeção eletrônica (motorização 1.3 Turbo ou 2.0 MJET). |
| F05 | 15 | Alimentação da central de injeção eletrônica (motorização 1.3 Turbo ou 2.0 MJET). |
| F06 | 20 | Alimentação da central de injeção eletrônica (motorização 2.0 MJET). |
| F06 | 25 | Alimentação da central de injeção eletrônica (motorização 1.3 Turbo). |
| F07 | _ | _ |
| F08 | 7,5 | Alimentação do compressor do ar-condicionado. |
| F09 | 15 | Alimentação da bomba de combustível. |
| F11 | _ | _ |
| F12 | _ | _ |
| F13 | 10 | Alimentação pós-chave da Central de injeção eletrônica, Central do câmbio automático e seletor do câmbio automático. |
| F14A | 20 | Alimentação da tomada de 12V localizada na segunda fileira (alimentação pós-chave). |
| F14B | 20 | Alimentação da tomada de 12V localizada na segunda fileira (alimentação direta da bateria). |
| F15 | 15 | Alimentação da buzina. |
| F16 | _ | _ |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F17 | 30 | Alimentação do desembaçador do vidro traseiro. |
| F18 | _ | _ |
| F023A | 20 | Fusível reserva (motorização 1.3 Turbo ou 2.0 MJET). |
| F023B | 20 | Fusível reserva (motorização 1.3 Turbo ou 2.0 MJET). |
| F24 | 40 | Alimentação do ventilador do ar-condicionado primeira fileira. |
| F42 | 40 | Alimentação do aquecedor do filtro diesel (motorização 2.0 MJET). |
| F45 | 10 | Fusível reserva (motorização 2.0 MJET). |
| F46 | _ | _ |
| F47 | 5 | Alimentação pós-chave do eletroventilador do radiador (motorização 1.3 turbo). |
| F48 | 20 | Alimentação dos Sensores Nox sistema ureia (motorização 2.0MJET). |
| F49 | 20 | Alimentação da bomba ureia (motorização 2.0MJET). |
| F54 | 10 | Sinal de partida para central de injeção e central estabilizadora de tensão (versões com Start&Stop). |
| F157 | 40 | Fusível reserva (motorização 1.3 Turbo ou 2.0 MJET). |
| **Fusíveis não integrados - Módulo 2B** | | |
| F125 | 70 | Alimentação central do painel de instrumentos (Body Computer). |
| F135 | 70 | Alimentação central do painel de instrumentos (Body Computer) e Caixa de fusíveis do porta-malas. |
| F030 | 70 | Alimentação central da direção elétrica. |
| F031 | 30 | Alimentação da Central de Ureia (motorização 2.0MJET). |
| F032 | _ | _ |
| F033 | 50 | Alimentação velas de aquecimento do motor (motorização 2.0 MJET). |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F035 | 50 | Alimentação do ventilador de arrefecimento do motor (motorização 1.3 Turbo). |
| F037 | 30 | Alimentação do estabilizador de tensão (versões com Stop&Start). |
| F038 | 30 | Alimentação do módulo de controle de tração 4x4 (motorização 2.0 MJET). |
| F039 | 20 | Alimentação da central de injeção eletrônica (motorização 1.3 Turbo). |
| F041 | _ | _ |
| F019 | 25 | Alimentação comandos da ignição. |
| F063 | _ | _ |
| F020 | 40 | Alimentação central do ABS (bomba). |
| F050 | 30 | Alimentação da central de ABS (válvulas). |
| F138 | _ | _ |
| F139 | _ | _ |
| F170 | _ | _ |
| F051 | 15 | Alimentação da bomba de água do sistema de resfriamento do ar de admissão (motorização 1.3 Turbo) |
| F052 | 15 | Alimentação da central do câmbio automático. |
| F053 | _ | _ |
| F022 | 7,5 | Alimentação do sensor de bateria |
| **Fusíveis não integrados - Módulo 2A5** | | |
| F026 | 30 | Alimentação do eletroventilador do radiador (motorização 2.0MJET). |
| F027 | 50 | Alimentação do eletroventilador do radiador (motorização 2.0MJET). |

**Central de fusíveis RDU 1 - localizada na parede divisória entre a cabine e o compartimento de cargas.**

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| FX1 | _ | _ |
| FX2 | _ | _ |
| FX3 | _ | _ |
| FX4 | _ | _ |
| FX5 | 30 | Alimentação do ajuste do banco elétrico do motorista. |
| FX6 | 30 | Alimentação do ajuste do banco elétrico do passageiro. |
| FX7 | _ | _ |
| FX8 | _ | _ |

**Fusíveis na central do painel de instrumentos**

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F31 | 7.5 | _ |
| F33 | 20 | Alimentação do vidro elétrico do passageiro dianteiro. |
| F34 | 20 | Alimentação do vidro elétrico do motorista. |
| F36 | 15 | Central Keyless Entry, Conector EOBD, Rádio, Porta USB no console central, Central do ar-condicionado, Luzes de cortesia nas laterais da segunda fileira. |
| F37 | 10 | Alimentação pós-chave do quadro de instrumentos, Alimentação do módulo de controle de tração 4x4 (motorização 2.0 MJET). |
| F38 | 20 | Alimentação das travas elétricas das portas e da caçamba. |
| F42 | 7,5 | Alimentação pós-chave da Central de ABS e Central de direção elétrica. |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F43 | 20 | Alimentação do motor do esguicho dos vidros dianteiros. |
| F47 | 20 | Alimentação do vidro elétrico traseiro esquerdo. |
| F48 | 20 | Alimentação do vidro elétrico traseiro direito. |
| F49 | 7,5 | Alimentação pós-chave central sensor de estacionamento, Retrovisor interno eletrocrômico, Sensor de chuva, Sensor crepuscular, estabilizador de tensão* (* veículos com Star&Stop). |
| F50 | 7,5 | Alimentação pós-chave Central de airbag. |
| F51 | 7,5 | Alimentação pós-chave pedal de freio N.F., câmera de ré, Central do ar-condicionado. |
| F53 | 7,5 | Alimentação do comutador de ignição, Botão de partida, Pedal de freio N.A., Quadro de instrumentos, Central de interruptores (Botões) no Painel, Uconnect Box (TBM). |
| F94 | 15 | Alimentação para porta USB da segunda fileira. |

# TROCA DE PNEUS

## PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

### Indicações gerais

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação das seguintes precauções.



**ADVERTÊNCIA**

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.



**ADVERTÊNCIA**

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo esteja suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.



**ADVERTÊNCIA**

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar o macaco e as demais ferramentas no respectivo alojamento no porta-malas, assim como o pneu furado.



**ADVERTÊNCIA**

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.



**ADVERTÊNCIA**

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

**ADVERTÊNCIA**

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

**ADVERTÊNCIA**

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

Para substituir a roda, proceder como a seguir:

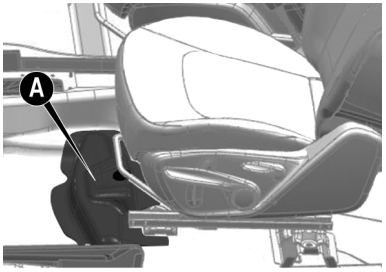
- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou marcha a ré (para versões com câmbio automático, colocar a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento)) e acionar o freio de estacionamento do veículo.
- Certificar-se de que esteja em uma posição que não constitua perigo para o trânsito e permita substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser compactado, ter superfície plana e firme e não ser escorregadio.
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do veículo e permaneçam à espera da troca da

roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.

- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca da roda ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

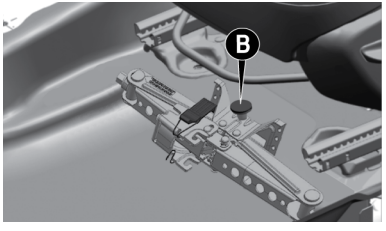
**LOCALIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS PARA PROCEDIMENTO DA TROCA DE PNEUS**

**Macaco**: está localizado na parte inferior dianteira do banco do motorista e coberto por uma capa protetora **A**. Está fixado em uma guia por uma porca roscada e preso por duas cintas.

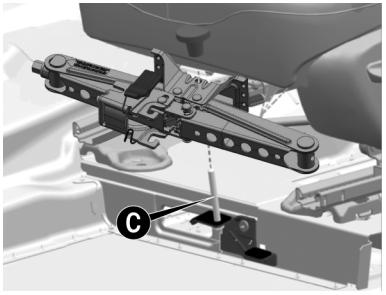



Para acesso ao macaco, retirar a capa protetora **A**.

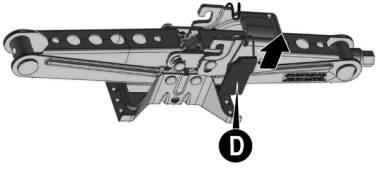
Para retirar o macaco de seu suporte, girar a porca de fixação do macaco **B**, no sentido anti-horário e desacoplar as cintas laterais **C**.



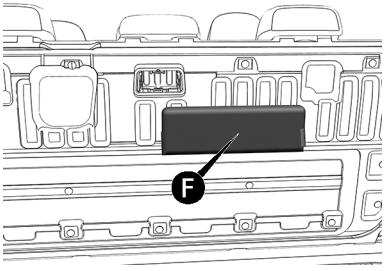

Puxar o macaco para cima até que seja liberado da guia de fixação **D**.




Retirar a cinta elástica **E**, puxando-a no sentido da seta para liberar a garra.



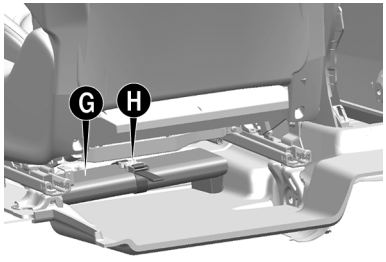

**Triângulo de segurança F**: está localizado atrás do encosto do banco traseiro e fixado através de velcro. Para retirá-lo, rebater o encosto do banco para frente.



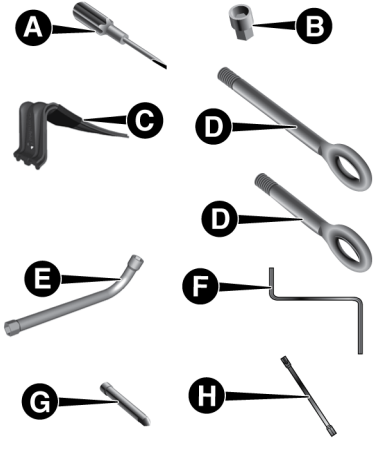

**Bolsa de ferramentas G**: está localizada no interior do veículo, debaixo do banco do motorista.

Está fixada através de velcro e uma tira com trava plástica **H**.

Para retirar a bolsa de ferramentas, posicionar o banco do motorista à frente e desconectar a trava, pressionando nas laterais.




No interior da bolsa de ferramentas, segundo a versão, encontram-se:




**A:** a chave de fenda (se equipado).

**B:** a porca especial antifurto (se equipado) (deverá ser utilizada na operação de montagem/desmontagem dos parafusos da roda)

**C:** o calço para contenção da roda.

**D:** os ganchos de reboque dianteiro (maior) e traseiro (menor).

**E:** a chave de roda para a desmontagem e montagem dos parafusos da roda e para o acionamento do macaco.

**F:** a chave manivela para acionamento de emergência do teto solar (se equipado).

**G:** o pino para a centragem da roda (se equipado) - deverá ser utilizado na operação de montagem da roda sobressalente.

**H:** a chave extensora para retirada da roda sobressalente nas versões 4X2.

**PROCEDIMENTO PARA RETIRAR A RODA SOBRESSALENTE DE SUA SEDE**

**Nota**

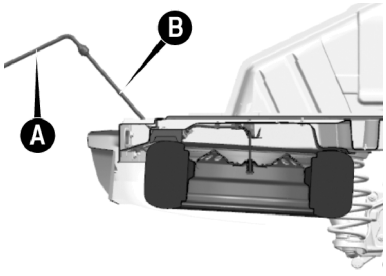
Para mais informações e advertências sobre o uso correto do conjunto roda/pneu sobressalente, ver “Rodas e Pneus” no capítulo “Manutenção do veículo”.

A roda sobressalente está situada no suporte por baixo do veículo.

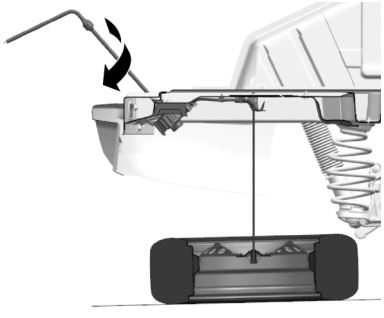
Para retirar a roda sobressalente, proceder como a seguir:

**Veículo com transmissão 4X2**

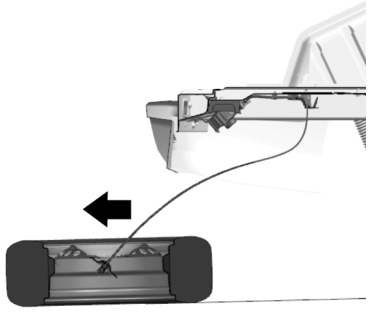
- Abrir a tampa traseira.
- Retirar a tampa plástica para inserir a chave extensora
- Acoplar chave de roda **A** e a chave extensora **B** no parafuso do dispositivo.



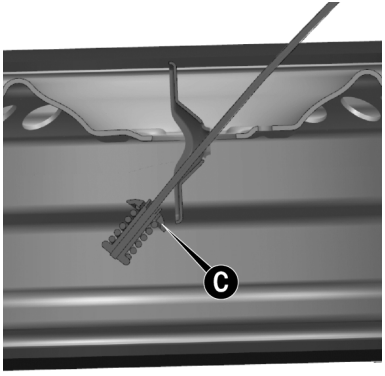

- Acionar o dispositivo girando a chave no sentido horário até que o mecanismo atinja o fim de curso.



- Puxar a roda sobressalente cuidadosamente para fora do veículo, conforme a seta.



- Desacoplar o dispositivo **C** passando-o pelo centro da roda e realizar os procedimentos de substituição do pneu furado.



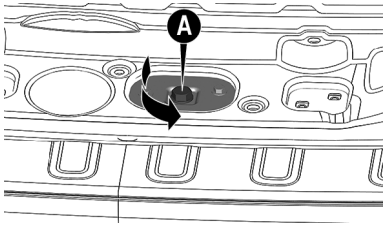

**Nota**

Não utilizar o dispositivo de levantamento do estepe sem o conjunto roda e pneu, seja ele sobrressalente ou normal de rodagem.

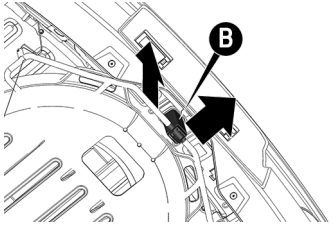
**Veículo com transmissão 4X4**

- Retirar a chave de rodas da bolsa de ferramentas.
- Abrir a tampa traseira.

- Com o auxílio da chave de rodas, girar o parafuso **A** no sentido anti-horário somente até a liberação do gancho de sustentação **B** do suporte da roda sobressalente.

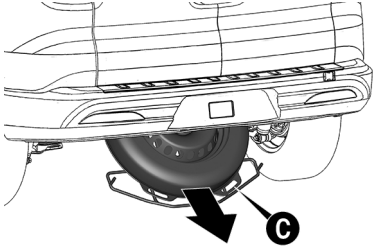



- Levantar um pouco o suporte da roda sobressalente para liberar o gancho **B** de sustentação da bandeja.




- Desacoplar o gancho **B**, no sentido da seta, e deixar descer o suporte até o fim de curso dos cabos de sustentação. O dispositivo ficará preso por dois cabos de aço.

- Puxar a bandeja **C** com a roda sobressalente fazendo-a deslizar sobre o suporte até o fim de curso.




- Retirar a roda sobressalente de sua sede.

**CALÇAR AS RODAS**

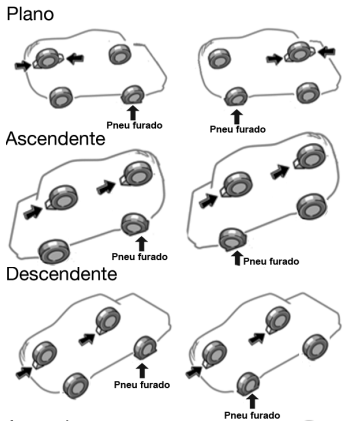
- Caso seja obrigado a parar o veículo para troca de pneu, procurar uma superfície plana e firme, acionar o freio de mão e engatar a primeira marcha ou a marcha

F

a ré (se for automático, posicionar a alavanca de marcha na posição **P**), calçar as rodas do veículo para evitar movimento. **O veículo deve estar descarregado.** Nenhuma pessoa ou animal deve permanecer dentro do veículo quando ele for levantado.

- Posicionar o calço nas rodas opostas à que vai ser substituída, para evitar movimentos indesejados do veículo quando este é levantado do solo, conforme esquema a seguir:

## Colocação de calços para substituição das rodas

| Esquema do calço | Posição do pneu furado | Piso | Posição do calço |
|---|---|---|---|
|  | Dianteiro (lado do motorista) | Plano | Roda diagonal oposta |
| | Traseiro (lado do motorista) | | |
| | Dianteiro (lado do passageiro) | | |
| | Traseiro (lado do passageiro) | | |
| | Dianteiro (lado do motorista) | Plano, com leve inclinação ascendente no sentido de marcha | Atrás do pneu dianteiro e traseiro do lado do passageiro |
| | Traseiro (lado do motorista) | | |
| | Dianteiro (lado do passageiro) | | Atrás do pneu dianteiro e traseiro do lado do motorista |
| | Traseiro (lado do passageiro) | | |
| | Dianteiro (lado do motorista) | Plano com leve inclinação descendente no sentido de marcha | Na frente do pneu dianteiro e traseiro do lado do passageiro |
| | Traseiro (lado do motorista) | | |
| | Dianteiro (lado do passageiro) | | Na frente do pneu dianteiro e traseiro do lado do motorista |
| | Traseiro (lado do passageiro) | | |

F

## POSICIONAR O MACACO E LEVANTAR O VEÍCULO

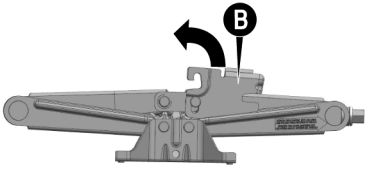
### ADVERTÊNCIA

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

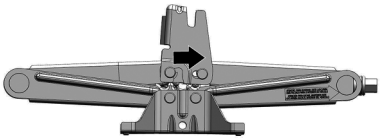
Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Informações importantes sobre o macaco**

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro genuíno.
- Nenhuma ferramenta pode ser montada no macaco.
- Rebater a cabeça do macaco **B**, conforme a seta.




A cabeça do macaco deve estar posicionada perpendicular à base e travado nessa posição. Para travá-lo, empurrar a cabeça para a direita, conforme a seta, até o encaixe do pino em sua sede.

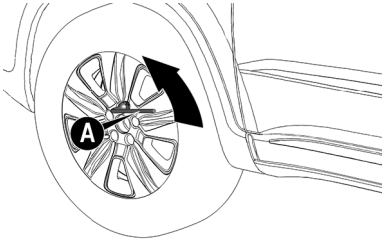


**Nota**

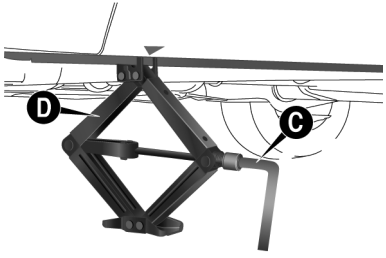
Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado. É necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente.

Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:

Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda **A**. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta girar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.




- Se o veículo estiver equipado com rodas de liga, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo.
- Posicionar o macaco sob o veículo, junto à roda a substituir.
- Inserir a chave de roda **C** no hexágono do macaco **D** e girá-la no sentido horário até inserir firmemente a cabeça do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado a própria cabeça com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta. Com o macaco posicionado corretamente, utilizar o outro hexágono da chave de roda para facilitar a manobra de levantamento do veículo.




**Nota**

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável e, dessa forma, pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

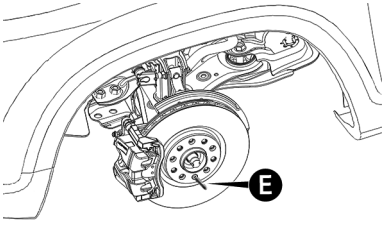
Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e, até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos ao veículo, assegure-se de que a cabeça do macaco esteja encaixada no local adequado antes de efetuar o procedimento.

## SUBSTITUIR A RODA COM PNEU FURADO

Para substituir a roda com o pneu furado, proceder como a seguir:

- Remover os parafusos e a roda (para versões equipadas com tampão da roda, retirá-la depois de ter aliviado os 5 parafusos que a fixam e, por fim, desapertar o último parafuso e extrair a roda).
- Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.
- Remover a chave do macaco e inserir o pino para a centragem (se equipado) no cubo da roda (em caso de roda de liga) para facilitar a montagem da roda sobressalente.
- Instalar o pino para a centragem (se equipado) no cubo da roda **E**

(em caso de roda de liga) para facilitar a montagem da roda sobressalente.




- Montar a roda sobressalente.

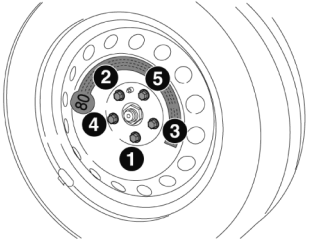
**Nota**

Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

**Nota**

Certificar-se de que a roda sobressalente está montada com a válvula virada para fora. A roda pode ser danificada se for montada incorretamente.

- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Se utilizado, remover o pino de alinhamento (se equipado).
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Retirar o macaco embaixo do veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.




**Nota**

Se o veículo estiver equipado com cobre-cubo ou calota, não montá-los na roda sobressalente.

**Nota**

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo.

**Nota**

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

**ADVERTÊNCIA**

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

**ADVERTÊNCIA**

A roda fornecida é específica para o veículo, portanto não utilizá-la em um veículo de modelo diferente, nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar o indicado na etiqueta adesiva na roda sobressalente. A velocidade máxima permitida para utilização dos pneus temporários é: **sobressalente 225/70R16 ou 215/65 R16 = 120 km/h e sobressalente 145/70R17 = 80 km/h.**

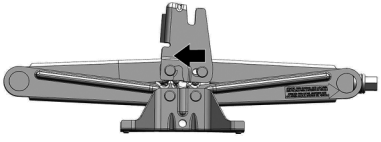
Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

## GUARDAR O MACACO, BOLSA DE FERRAMENTAS, TRIÂNGULO E RODA COM PNEU FURADO

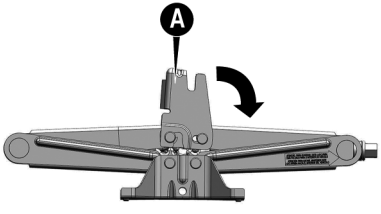
Após a operação, proceder como a seguir:

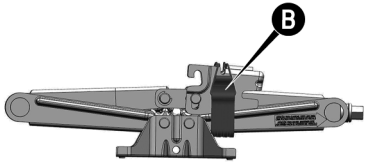
**Macaco**

- Destravar a cabeça do macaco, empurrando-a para a esquerda, conforme a seta, até desencaixar o pino de sua sede.



- Rebater a cabeça **A**, conforme a seta, e recolocar a cinta **B** elástica.



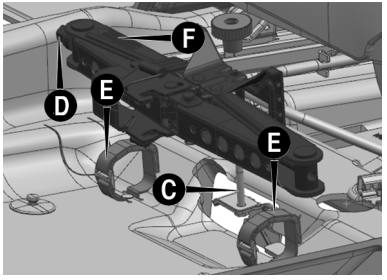




**Nota**

O uso da cinta, travando a cabeça do macaco após o uso, evita ruídos no interior do veiculo.

- Guardar o macaco, recolocando-o no dispositivo de fixação à frente do banco do motorista. Direcioná-lo pela haste guia **C** e girar a porca de fixação no sentido horário.
- Realizar a fixação das cintas laterais **E**

F




**Nota**

**ATENÇÃO**:

A haste sextavada **D** de acionamento do macaco deve estar voltado para o interior do veículo – lado do passageiro.

Seguir indicação da etiqueta **F**

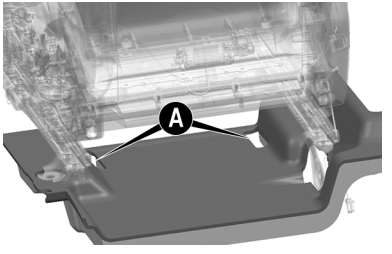
A montagem incorreta, fora do posicionamento recomendado, não garante a total fixação do equipamento no dispositivo de fixação e, além disso, pode danificar o revestimento plástico (soleira) da porta do motorista.

- Recolocar a capa protetora do macaco.

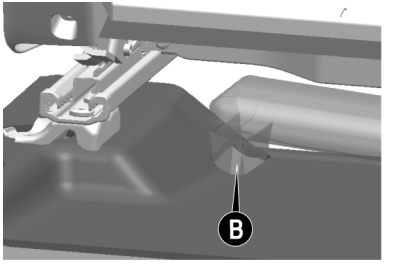
**Bolsa de ferramentas**

Quando terminar de utilizá-la, guardá-la no local apropriado, procedendo como a seguir:

- Posicionar o banco do motorista à frente.
- Posicionar a bolsa de ferramentas debaixo do banco do motorista.
- O tapete possui sedes específicas **A** para fixar o calço, permitindo a montagem da bolsa de ferramentas em duas direções.

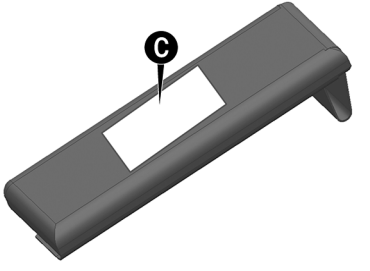



- Posicionar a bolsa com o lado do calço **B** voltado para baixo, de maneira que o mesmo se encaixe perfeitamente na sede do tapete no assoalho.




**Nota**

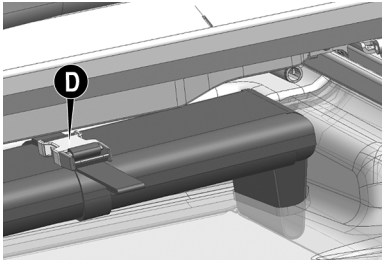
A bolsa de ferramentas possui uma etiqueta **C**, demonstrando o sentido correto de montagem no veículo.



**Nota**

A montagem incorreta pode provocar perigo aos passageiros e danos ao veículo.

- Reconectar a trava da tira plástica **D**.




- Recolocar o banco na posição normal de utilização.

**Triângulo de segurança**

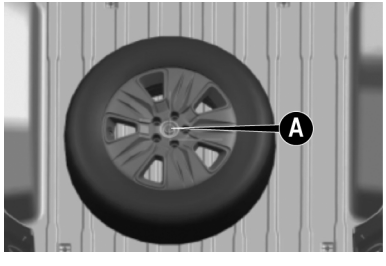
- Guardar o triângulo de segurança atrás do banco traseiro na posição apropriada.
- **Roda sobressalente** guardar a roda sobressalente no lugar específico, conforme a seguir:

**Versão com transmissão 4x2**

A roda substituída deve ser colocada no dispositivo da roda sobressalente (sempre com o bico voltado para cima).

**Versão com transmissão 4x4**

Para a versão 4X4, a roda substituída deverá ser guardada no compartimento de cargas. Utilizar o parafuso **A** (fornecido como acessório) para fixação da roda com o pneu furado no assoalho do compartimento de carga.




**ADVERTÊNCIA**

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.

**Nota**

Tão logo possa, deverá reparar o pneu furado, recolocá-lo em uso e guardar a roda sobressalente no dispositivo específico.

F

**REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL**

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a roda sobressalente. Em seguida, voltar a montar a roda de utilização normal procedendo como descrito a seguir.

**Versões com rodas de aço**

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda de utilização normal e enroscar um parafuso em um dos orifícios roscados, sem apertá-lo.
- Montar a calota da roda, fazendo coincidir o furo com a meia-lua e com o parafuso já enroscado; em seguida, inserir os 4 parafusos restantes
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem anteriormente descrita.

**Versões com roda de liga leve**

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Introduzir a roda no cubo e, utilizando a chave fornecida, apertar os parafusos.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar parafusos seguindo a ordem anteriormente descrita.
- Voltar a inserir o tampão da roda, tendo o cuidado de orientar bem as três guias de plástico nas respectivas sedes presentes na roda. Prestar atenção para não romper as guias forçando o tampão.

**Após a operação**

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o macaco e as outras ferramentas no respectivo local indicado anteriormente
- Colocar a roda sobressalente no respectivo local indicado anteriormente de acordo com a versão.

**Nota**

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.



**ADVERTÊNCIA**

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

# PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

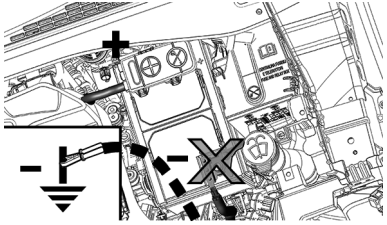
**PARTIDA DE EMERGÊNCIA**

**ADVERTÊNCIA**

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter a posse da chave ou de a ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



**PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR**

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

**ADVERTÊNCIA**

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

**ADVERTÊNCIA**

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

**ADVERTÊNCIA**

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

**Nota**

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. Levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a

alavanca **P** e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.

- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

**Nota**

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

**Nota**

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

**Ligação dos cabos**

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.



**ADVERTÊNCIA**

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

**Retirada dos cabos**

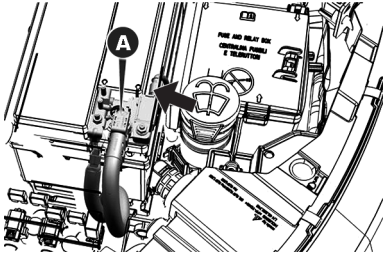
Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

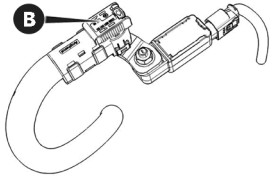
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



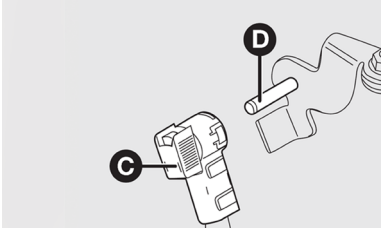

**Nota**

O sensor IBS, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.




- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.




Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

**Nota**

antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

**PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA**

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

**Nota**

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

# SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

## GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem na tela. Do mesmo modo, uma mensagem específica no display avisa o condutor caso a funcionalidade do sistema fique comprometida.

**Nota**

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.



**ADVERTÊNCIA**

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, efetuar o seguinte procedimento (este procedimento deve ser iniciado e concluído em menos de 1 minuto):

## Procedimento para restabelecer o correto funcionamento do veículo

| Ações a desenvolver | Visualização |
|---|---|
| Com a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**. | |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR** | Indicador de direção para a direita intermitente |
| Ativar o indicador de direção para a direita | Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a esquerda | Indicador de direção para a direita intermitente; indicador de direção para a esquerda aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a direita | Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a esquerda | Ambos os indicadores de direção permanecem acesos fixos |
| Desativar o indicador de direção para a esquerda | Ambos os indicadores de direção apagam-se |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **STOP** | |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR** | O sistema foi reiniciado e o motor pode ser reativado |

# SE O MOTOR SUPERAQUECER

**PROCEDIMENTOS**

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

**Nota**

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

**Nota**

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

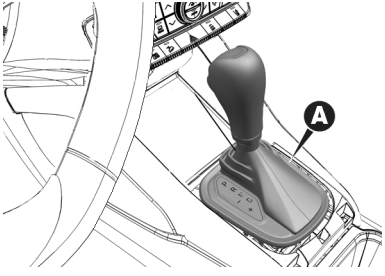
# ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

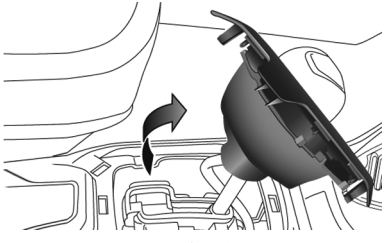
**DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA**

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento) para uma possível movimentação do veículo, proceder como a seguir:

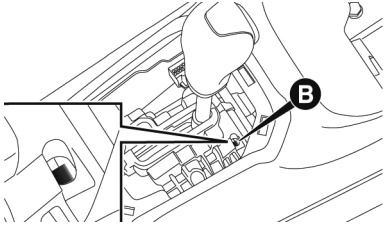
- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.

- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.



- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente a chave de fenda apropriada, no furo **B** e empurrar para baixo a alavanca de destravamento.




- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio

# REBOCANDO O VEÍCULO

### SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

**Nota**

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

**Nota**

Utilizar apenas barra de reboque rígida. Conectar a barra de reboque ao veículo através do gancho de reboque, não aos para-choques.

**Nota**

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

**Nota**

Quando se fixa o veículo na plataforma de um reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

**Reboque do veículo - condições gerais**

| | | TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD) | TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) |
|---|---|---|---|
| **CONDIÇÃO DE REBOQUE** | **RODAS ELEVADAS DO SOLO** | **CÂMBIO AUTOMÁTICO** | **CÂMBIO AUTOMÁTICO** |
| Reboque em uma superfície plana | NENHUMA | NÃO PERMITIDO | NÃO PERMITIDO |
| Elevação das rodas ou reboque no veículo | TRASEIROS | NÃO PERMITIDO | NÃO PERMITIDO |
| | DIANTEIROS | OK | NÃO PERMITIDO |
| Veículo em uma plataforma de veículo de socorro | TODOS | MELHOR MÉTODO | MELHOR MÉTODO |

**VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)**

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

**VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) E CÂMBIO AUTOMÁTICO**

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo.

É, assim, possível rebocar o veículo em uma plataforma de um veículo de socorro, mas não com uma extremidade elevada e a outra em um carro de reboque.

**Nota**

Evitar a elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras). A elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras) durante o reboque pode provocar danos na caixa de câmbio.

**Nota**

Se o veículo for rebocado sem respeitar os requisitos acima indicados, podem ocorrer danos graves na caixa de câmbio. Os danos provocados por um reboque efetuado de modo impróprio não estão cobertos pela garantia.

**REBOQUE DO VEÍCULO**



**ADVERTÊNCIA**

Para versões equipadas com chave mecânica, antes de iniciar o reboque, girar a chave de ignição para a posição **MAR** e, em seguida, para a posição **STOP** sem extrair a mesma do comutador de ignição, pois a remoção da chave do comutador ativa automaticamente o bloqueio da direção, não sendo possível virar as rodas. Certificar-se também de que o câmbio está em ponto morto (para versões equipadas com câmbio automático, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição **N**).

Para versões com chave eletrônica, pressionar o botão de partida, sem pisar no freio, para colocar a ignição na posição **MAR** e, em seguida, pressionar novamente o botão de partida para colocar a ignição na posição **STOP**, sem abrir a porta do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção assistida eletromecânica, para frear o veículo será necessário exercer mais força no pedal de freio e para virar o volante será necessária uma ação mais enérgica. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação do aco-

F

plamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Antes de apertar o gancho de reboque (se equipado), limpar cuidadosamente a sede roscada.

**ADVERTÊNCIA**

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

## ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

O gancho de reboque é fornecido como equipamento do veículo, apenas para algumas versões. Nas versões em que os ganchos de reboque estão disponíveis, os mesmos estão situados na caixa de ferramentas presente no veículo

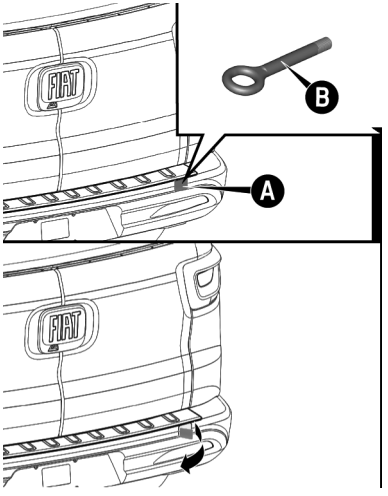
**ADVERTÊNCIA**

Os ganchos de reboque (se equipado) devem ser utilizados somente em situações de emergência, para fixar a cinta e para deslocamento do veículo para a prancha de reboque.

Não utilizar os ganchos de reboque se as rodas estiverem travadas ou para içar o veículo, pois isso poderá danificá-lo.

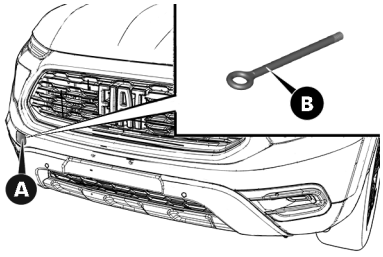
### Engate do anel de reboque traseiro

Remover o tampão **A**, retirar o gancho de reboque de tamanho menor **B** de sua sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado traseiro.




### Engate do anel de reboque dianteiro

Retirar o tampão **A** pressionando a parte inferior, retirar o gancho de reboque de tamanho maior **B** de sua sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado dianteiro.

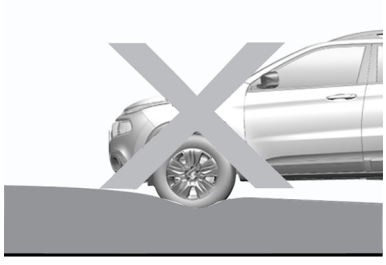



**Desatolamento do veículo**

**ADVERTÊNCIA**

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas (ver figura seguinte) e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.





# EXTINTOR DE INCÊNDIO

**RECOMENDAÇÕES**

O extintor de incêndios pode ser adquirido na **Rede Assistencial Fiat**.

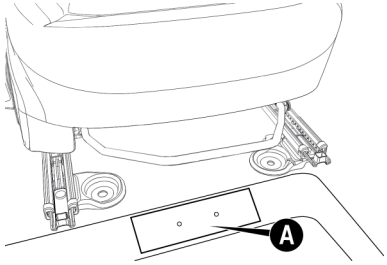
A parte dianteira do banco do passageiro **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

**Nota**

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

F


A

# MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.


SERVIÇOS AGENDADOS . . . . . G-1

COMPARTIMENTO DO MOTOR . . . . . G-19

RECARREGANDO A BATERIA . . . . . G-25

LEVANTANDO O VEÍCULO . . . . . G-25

PNEUS . . . . . G-26

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO . . . . . G-31

CARROCERIA . . . . . G-32

INTERIOR DO VEÍCULO . . . . . G-35

G

# SERVIÇOS AGENDADOS

## MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Fiat definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10.000 km (veículos Flex) ou a cada 20.000 km (veículos Diesel), ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

As tolerâncias permitidas para a execução das revisões serão de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

**Exemplos:**

**1ª Revisão (veículos Flex):** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

**2ª Revisão (veículos Flex):** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

**1ª Revisão (veículos Diesel):** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

**2ª Revisão (veículos Diesel):** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

**ADVERTÊNCIA:** É **ESSENCIAL** a verificação do Plano de Manutenção Programada neste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo.

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

---

**Nota**

Os cupões de Manutenção Programada são prescritos pela montadora.

A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

**Nota**

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.



**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

## MOTORES 1.3 Turbo 16V FLEX

| **REVISÕES (****) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do filtro de combustível. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | |
| Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (**) | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: freios, lavador dos vidros, arrefecimento do motor (nível e contaminações), etc. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

| **REVISÕES (****) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro (se equipado), cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.) e iluminação interna e externa e sinalização. Quadro de instrumentos e indicadores. Estado da bateria. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do filtro do ar-condicionado. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação, e se necessário, regulagem do freio de estacionamento. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado). | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*) | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico. Resetar o aviso de revisões. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do fluido dos freios. | a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| **REVISÕES (****) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Verificação, e se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. Caso a espessura seja menor do que 2 mm em uma das lonas, deve-se substituí-las.<br>Obs.:em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento. | | | | + | | | | + | | | | + | | | | + | | |
| Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento. | | | | | + | | | | | + | | | | | + | | | |
| Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*) (***) | | | | | + | | | | | + | | | | | + | | | |
| Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor (ou a cada 6 anos, o que ocorrer primeiro). (*) | | | | | | | | | | | | + | | | | | | |
| Substituição das velas de ignição do motor. | a cada 60.000 km (independente do tempo) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Inspecionar e, se necessário, substituir a válvula PRV. (*) | | | | | | | | | | | | + | | | | | | |
| Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor. (*) | a cada 120 meses ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Substituição do óleo da caixa de câmbio automático. | For Life (sem necessidade de substituição) | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| **REVISÕES (****) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Revisão de carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria. | | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Para clientes que optem por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis contaminantes procedentes do etanol. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

**(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.).**

**(**) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas e lamacentas o elemento do filtro de aspiração de ar do motor deve ser substituído em todas as revisões.**

**(***) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, o pré-filtro do canister (filtro + tubo) deve ser substituído em todas as revisões. Em caso de excesso de poeira nesse componente, causando comportamento irregular do veículo, procurar a Rede Assistencial Fiat para a troca imediata.**

**(****) A tolerância permitida para execução das revisões é:**

- **De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorrra por tempo.**
- **De 1.000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.**

**CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO:**

**Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção Programada, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.**

## MOTOR 2.0 16V DIESEL

| **REVISÕES**<br>**A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)<br>**Atenção:** o modelo **Diesel** é equipado com um sistema que monitora a condição de degradação do óleo do motor, portanto, além das indicações por quilometragem e tempo já mencionadas, a substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor deverá ser efetuada imediatamente após a sinalização de uma luz-espia específica ou uma mensagem no painel de instrumentos ocorrer. Procurar a **Rede Assistencial Fiat** para a substituição do óleo do motor e filtro de óleo. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do filtro de combustível. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: freios, lavador dos vidros, arrefecimento do motor (nível e contaminações), etc. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão), suspensões, caixa de direção e junta homocinética. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

| **REVISÕES**<br>**A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Verificação do filtro do ar-condicionado. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação, e se necessário, regulagem do freio de estacionamento. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow by". (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado). | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico. | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado). | | + | | + | | + | | + | | | | + |
| Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento. | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Substituição do fluido dos freios. | A cada 24 meses ou 60.000 km (o que ocorrer primeiro). | | | | | | | | | | | |
| Verificação, e se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. Caso a espessura seja menor do que 2 mm em uma das lonas, deve-se substituí-las.<br>Obs.:em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento. | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**) | | + | | | + | | | + | | | + | |
| Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*) | a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | |

| **REVISÕES**<br>**A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado). | | | | | + | | | | | + | | |
| Verificação da correia dentada do comando da distribuição do motor. (**) | | | + | | | | + | | | | + | |
| Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*) | a cada 48 meses ou a cada 80.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | |
| Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor | a cada 10 anos ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | |
| Óleo da caixa de câmbio automático. | For Life (sem necessidade de substituição) | | | | | | | | | | | |
| Revisão de Carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria. | | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

**(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.**

**(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor a cada 20.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar as substituições.**

**(***) A tolerância permitida para execução das revisões é:**

- **De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorrra por tempo.**
- **De 1000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.**

**CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO:**

**Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.**

## VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.
- Nível de agente redutor líquido para redução de poluentes (Arla 32) (somente para as versões diesel).

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

## UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Em caso de acendimento do símbolo (amarelo âmbar) no display (óleo do motor degradado), o óleo do motor deve ser substituído imediatamente, independente da quilometragem percorrida e/ou tempo de uso, sob pena de danos severos ao motor.

**Nota**

ATENÇÃO: os intervalos de substituição de óleo do motor, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade nos casos de utilização severa do veículo, ou seja, caso o veículo seja utilizado predominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta, etc.
- Estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, etc.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e das portas do compartimento de cargas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape, alimentação de combustível e freios) elementos de borracha (coifas, mangas, casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).

- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

**PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO**



**ADVERTÊNCIA**

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem levar a reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.



**ADVERTÊNCIA**

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.



**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção **necessária** prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

**ÓLEO DO MOTOR**

**Controle do nível do óleo do motor**



**ADVERTÊNCIA**

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

G

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado sobre uma superfície plana.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

**Substituição do óleo do motor**

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**Escolha do tipo de óleo do motor**

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

**Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros**

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

**Nota**

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

**FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR**

**Substituição do filtro do óleo do motor**

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

**FILTRO DO AR**



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para po-

der proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

**Substituição do filtro do ar**

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

## AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA



**ADVERTÊNCIA**

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns líquidos refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede Assistencial Fiat** no início do verão.

**Nota**

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

**Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)**

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

## FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.



**ADVERTÊNCIA**

Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o superaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, mandar verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede Assistencial Fiat** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Mandar verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento

e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

## SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

**Nota**

Nunca tentar tirar a tampa do reservatório de expansão com o radiador ou o reservatório de expansão quentes. PERIGO DE QUEIMADURAS!

### Verificação do líquido de arrefecimento do motor

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor (de preferência, antes do início da estação fria).

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar eventual acúmulo de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando levemente água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não esteja deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas quanto a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a estanqueidade junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o motor desligado e à temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

**Nota**

NÃO tirar a tampa se o líquido estiver fervendo: PERIGO DE QUEIMADURAS!

**Nota**

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema esfrie.

**Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor**

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**Nota**

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Nota**

Não utilizar somente água, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obstrução do radiador. Além disso, é aconselhavel a utilização de líquido de arrefecimento à base de propileno glicol.

**Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor**

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor.

Verificar periodicamente a tampa e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

**Nota**

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

**Nota**

Não tentar esfriar o motor superaquecido desapertando ou retirando o tampão. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

**Nota**

Utilizar exclusivamente a tampa do reservatório de expansão prevista para o veículo para evitar danos no motor.

**Eliminação do líquido de arrefecimento do motor**

A eliminação do líquido de arrefecimento do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

**Nota**

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no solo. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

**Nota**

Quando na parada do veículo após um breve trajeto, notar-se a saída de vapor pelo lado frontal do capô do

motor. Trata-se de um fenômeno normal devido à presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

**Nota**

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

**SISTEMA DE FRENAGEM**

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**Nota**

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

**Nota**

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Nota**

Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

**Nota**

Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

**Nota**

Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

**CÂMBIO AUTOMÁTICO**

**ADVERTÊNCIA**

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Aditivos especiais**

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

**Nota**

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

**Frequência das trocas do óleo (câmbio automático)**

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, mandar efetuar imediatamente o controle junto à **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra com as mesmas características. Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a manutenção da bateria é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.



**ADVERTÊNCIA**

Troca da bateria do veículo: A bateria do veículo foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foi desenvolvida sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (A/h); corrente de partida (A); polaridade (posição dos terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento).

Em caso de dúvidas, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

# COMPARTIMENTO DO MOTOR

## VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



**ADVERTÊNCIA**

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



**ADVERTÊNCIA**

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

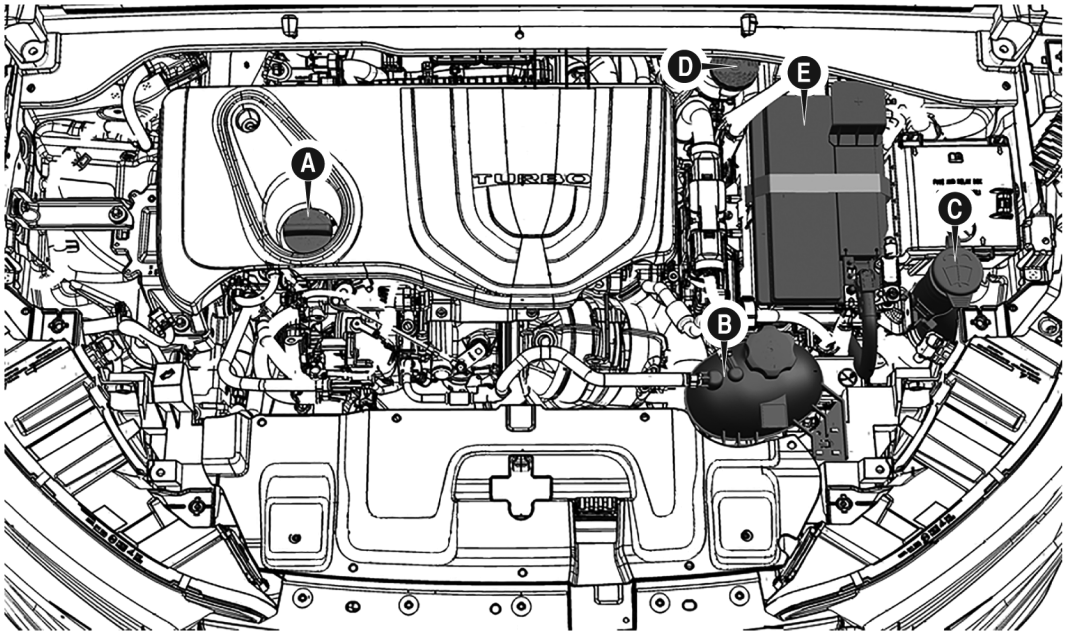


**ADVERTÊNCIA**

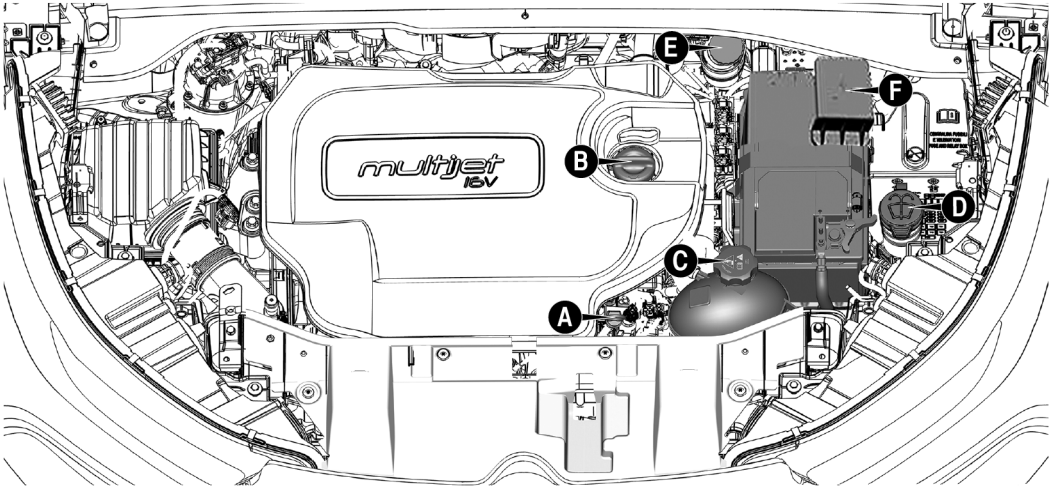
Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

**Versões 1.3 Turbo Flex**




A. Abastecimento do óleo do motor e vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Líquido de arrefecimento do motor – C. Líquido do lavador do para-brisa – D. Líquido dos freios – E. Bateria






A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido do lavador do para-brisa – E. Líquido dos freios – F. Bateria

## ÓLEO DO MOTOR

Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis **MÍN** e **MÁX** na vareta de controle.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência MAX.



**ADVERTÊNCIA**

No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor esfrie antes de atuar no tampão de abastecimento, especialmente para veículos com tampão de alumínio (se equipado).

ATENÇÃO: perigo de queimaduras!



**ADVERTÊNCIA**

Não acrescentar óleo caso o nível mostrado na vareta esteja acima do mínimo.

Para medir o nível de óleo, aguardar o motor esfriar por 10 minutos.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

### Consumo de óleo do motor



**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (consultar o capítulo "Dados Técnicos") garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.



**ADVERTÊNCIA**

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

## LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o fluido indicado em “Fluidos genuínos e lubrificantes” (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes dos originais (presença de impurezas, sujeiras ou coloração alterada), providenciar a lavagem , lim-

peza e abastecimento junto à **Rede de assistência Fiat**.



**ADVERTÊNCIA**

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório, utilizar uma peça genuína, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

**LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA**

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do reservatório e despejar o fluido indicado em “Fluidos genuínos e lubrificantes” (consultar o capítulo "Dados técnicos").



**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.



**ADVERTÊNCIA**

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

**LÍQUIDO DOS FREIOS**

Certificar-se de que o líquido está no nível máximo.

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o fluido indicado em “Fluidos genuínos e lubrificantes” (consultar o capítulo "Dados técnicos").



**ADVERTÊNCIA**

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.



**ADVERTÊNCIA**

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

**ADVERTÊNCIA**

O símbolo ⦿, presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Fluido de freio de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

### ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.

**ADVERTÊNCIA**

O óleo queimado da caixa de câmbio contém substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

### BATERIA

**ADVERTÊNCIA**

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

**ADVERTÊNCIA**

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.

**ADVERTÊNCIA**

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.

**ADVERTÊNCIA**

As baterias do controle remoto contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

A ingestão da bateria pode originar ferimentos internos graves em apenas 2 horas e provocar a morte. Manter a bateria fora de alcance de crianças. Se o compartimento da bateria não se fechar de forma segura, não utilizar o produto e procurar a **Rede Assistencial Fiat**. Na hipótese de engolir a bateria, procurar imediatamente assistência médica. A chave de emergência (se equipado) deve ser imediatamente inserida na chave eletrônica para evitar acesso facilitado à bateria.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

# RECARREGANDO A BATERIA

**PROCEDIMENTOS**

**Nota**

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que a chave de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do motorista está fechada.

**Nota**

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga de alta intensidade durante muito tempo pode danificar a bateria.

**Nota**

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de partida.

**RECARGA**

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

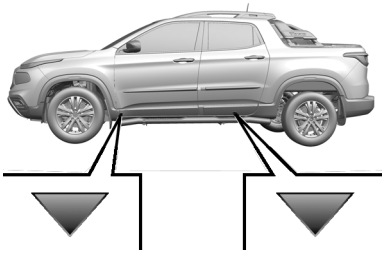
- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

# LEVANTANDO O VEÍCULO

**PONTOS DE ELEVAÇÃO**

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.



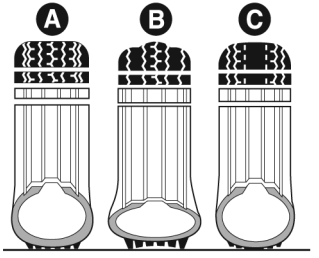
# PNEUS

## INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 1000 km, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:




**A** - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

**B** - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

**C** - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento alcançar o indicador de desgaste (TWI) marcado no pneu pelo fabricante.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**ADVERTÊNCIA**

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito

do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

---

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000 km, efetuar o rodízio dos pneus.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

**RODAS E PNEUS**

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

**RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS**

---



**ADVERTÊNCIA**

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

---

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição

diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**Nota**

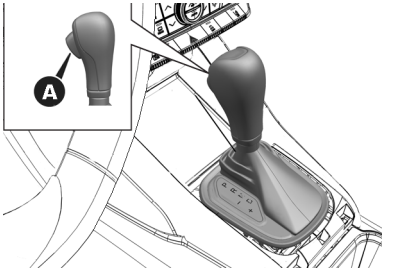
O correto funcionamento do veículo depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. O uso de pneus de dimensões diferentes pode danificar o veículo. É necessário seguir o rodízio dos pneus para obter um desgaste equilibrado destes.

**Nota**

Os seguintes métodos de rodízio NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo. Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

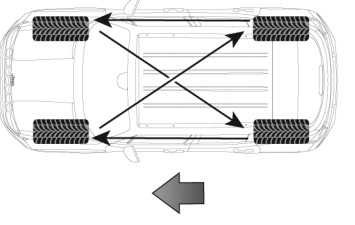
**Versões com tração dianteira (FWD)**

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é "cruzado atrás", como indicado na figura seguinte (a seta indica o sentido de marcha do veículo).




**Versões com tração integral (4WD)**

O método de rodízio dos pneus sugerido para os veículos de quatro rodas motrizes é "cruzado à frente", como indicado na figura seguinte (a seta indica o sentido de marcha do veículo).



Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

**BALANCEAMENTO DAS RODAS**

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

**ALINHAMENTO DA DIREÇÃO**

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim, não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e dos pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para alinhamento da direção.

**ADVERTÊNCIA**

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. no que se refere a esses itens.

**RODA/PNEU SOBRESSALENTE**

Na roda sobressalente do seu veículo encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

**ADVERTÊNCIA**

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário.

Siga sempre as prescrições do manual.

**ADVERTÊNCIA**

A velocidade máxima permitida durante o uso da roda sobressalente é de 80 km/h ou 120 km/h, indicada na etiqueta da própria roda.

Dirigir com prudência e não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

**Nota**

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente desenvolvido exclusivamente para o uso temporário, a velocidade máxima de utilização é de 80 km/h. (Ex.:

Pneus rodantes 225/65 R17 e pneu sobressalente 145/70R17). Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

**Nota**

Para as versões com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões normais, a velocidade máxima de utilização é de 120 km/h. Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso.

Dirigir com prudência.



**ADVERTÊNCIA**

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca instalar um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente. Não é permitido utilizar simultaneamente mais do que uma roda sobressalente. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montá-los, pois poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.



**ADVERTÊNCIA**

Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.



**ADVERTÊNCIA**

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.



**ADVERTÊNCIA**

O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

**Nota**

Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

Para o conjunto roda/pneu sobressalente fornecido totalmente sem ar, ou em caso de eventual esvaziamento total, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

# LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

## PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o

para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

**Nota**

ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada do veículo, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

**Nota**

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

# CARROCERIA

## PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

## GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

## CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

### Pintura

**ADVERTÊNCIA**

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

**ADVERTÊNCIA**

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

**ADVERTÊNCIA**

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro, utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a transparência dos mesmos.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de

água, a longo prazo, podem danificar o veículo.

- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e seque com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

**Nota**

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

**Nota**

Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

**Nota**

Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

**Vidros**

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

**Faróis dianteiros**

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

**Nota**

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

**Nota**

A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

**Vão do motor**

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

# INTERIOR DO VEÍCULO

**GENERALIDADES**

**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

**ADVERTÊNCIA**

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

**ADVERTÊNCIA**

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

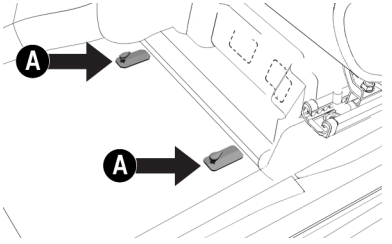
**TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO**

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação (se equipado), indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.




**Nota**

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

**BANCOS E PARTES EM TECIDO**

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

**BANCOS EM COURO (se equipado)**

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro.

**Nota**

Não usar nunca álcool ou produtos derivados de petróleo.

**PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS**

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

**PARTES REVESTIDAS EM COURO (se equipado)**

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

G

# DADOS TÉCNICOS

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.


DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO . . . . . H-1
MOTOR . . . . . H-3
TRANSMISSÃO . . . . . H-5
FREIOS . . . . . H-5
SUSPENSÕES . . . . . H-6
DIREÇÃO . . . . . H-7
RODAS E PNEUS . . . . . H-8
DIMENSÕES . . . . . H-11
PESOS E CARGAS . . . . . H-15
ABASTECIMENTOS . . . . . H-16
FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES . . . . H-18
VELOCIDADE MÁXIMA . . . . . H-20
EMISSÕES DE CO . . . . . H-21
SISTEMA ELÉTRICO . . . . . H-21
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO . . . . . H-23

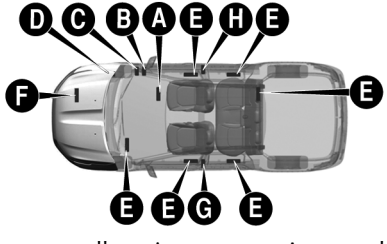
H

# DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

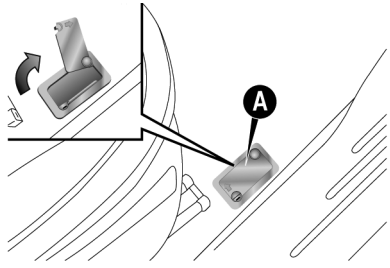
A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

**ETIQUETAS DO VEÍCULO**

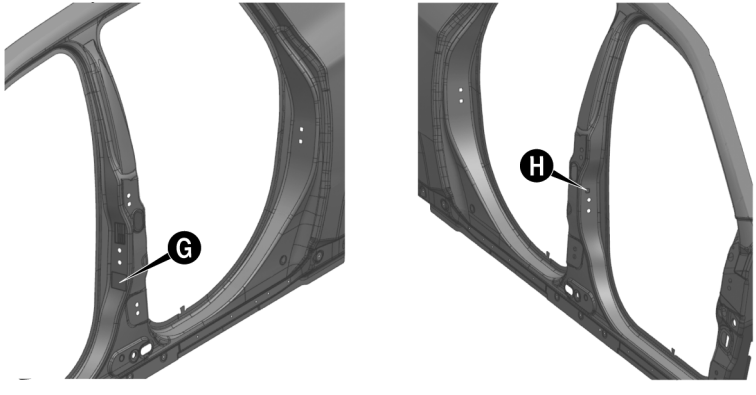
| Indicação | Localização |
|---|---|
| **A** | **VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito |
| **B** | **Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita |
| **C** | **VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita |
| **D** | **VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito |
| **E** | **VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas |
| **F** | **Tipo e número do motor**: gravação no lado direito do bloco do motor |
| **G** | **Pesos e Cargas Admissíveis**: gravação em etiqueta na coluna B, porta dianteira esquerda |
| **H** | **Coeficiente do índice de opacidade (para motores Diesel)**: gravação em etiqueta na coluna B, porta dianteira direita |




Para acessar o número **VIN** gravado no assoalho, girar a tampa **A**, atuando no sentido da seta.




Para acessar as etiquetas de Pesos e Cargas Admissíveis e a do índice de opacidade, abrir as portas dianteiras esquerda e direita respectivamente.



# MOTOR

## Dados gerais

| Versões | 1.3 Turbo Flex | | 2.0 16V Diesel Multijet |
|---|---|---|---|
| **Ciclo** | Otto | | Diesel |
| **Diâmetro e curso dos pistões (mm)** | 70 x 86,5 | | 83,0 x 90,4 |
| **Cilindrada total (cm³)** | 1332 | | 1956 |
| **Taxa de compressão** | 10,5:1 | | 16,5:1 |
| **Potência máxima (ABNT) (kW)** | **Gasolina**<br>132,5 | **Etanol**<br>136,0 | 125,0 |
| **Potência máxima (ABNT) (cv)** | 180 | 185 | 170,0 |
| **Regime correspondente (rpm)** | 5750 | 5750 | 3750 |
| **Torque máximo (ABNT) (Nm)** | 270 | 270 | 350,0 |
| **Torque máximo (ABNT) (kgf/m)** | 27,5 | 27,5 | 35,69 |
| **Regime correspondente (rpm)** | 1750 | 1750 | 1750 |

## Ruídos veiculares

| Versões | Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*) |
|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex** | 80,2 |

| Versões | Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*) |
|---|---|
| **Freedom 1.3 Flex** | 80,2 |
| **Freedom 2.0 Diesel** | 79,0 |
| **Volcano 1.3 Diesel** | 80,2 |
| **Volcano 2.0 Diesel** | 79,0 |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 79,0 |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 79,0 |

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores. Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA).

## ALIMENTAÇÃO

### Dados gerais

| Versões | Alimentação |
|---|---|
| **1.3 Turbo Flex** | Sistema de injeção direta na câmara de combustão |
| **2.0 16V Diesel** | Injeção eletrônica direta Multijet II ++ Bomba de combustível elétrica com pressão variável |

**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

# TRANSMISSÃO

**Versões com câmbio automático**

| Versões | Caixa de velocidades | Tração |
|---|---|---|
| **1.3 Turbo Flex** | Com seis marchas à frente e marcha a ré | Dianteira (4x2) |
| **2.0 16V Diesel** | Com nove marchas à frente e marcha a ré | Dianteira ou Integral (4x4) |

# FREIOS

**Especificações**

| Versão | Freios dianteiros | Freios traseiros | Freios de estacionamento |
|---|---|---|---|
| **Todas as versões** | A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda | A tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo. | Comando mecânico atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste |

# SUSPENSÕES

## Especificações

| Versão | Dianteiras | Traseiras |
|---|---|---|
| **Todas as versões** | Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora | Sistema Multi-link com rodas independentes, links transversais/longitudinais e barra estabilizadora |

## Rodas dianteiras

| Versão | Câmber | Cáster | Convergência (por roda) |
|---|---|---|---|
| **Endurance 1.3 Flex** | -0,61° ± 0,58° (-0° 37' ± 0° 35') | 3,92° ± 0,50° (3° 56' ± 0° 30') | 0,50 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Freedom 1.3 Flex** | -0,69° ± 0,58° (-0° 42' ± 0° 35') | 3,92° ± 0,50° (3° 55' ± 0° 30') | 0,50 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Freedom 2.0 Diesel** | -0,82° ± 0,58° (-0° 50' ± 0° 35') | 3,96° ± 0,50° (3° 58' ± 0° 30') | 0,50 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | -0,72° ± 0,58° (-0° 44' ± 0° 35') | 3,95° ± 0,50° (3° 58' ± 0° 30') | 0,60 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Volcano 2.0 Diesel** | -0,85° ± 0,58° (-0° 51' ± 0° 35') | 3,99° ± 0,50° (3° 60' ± 0° 30') | 0,60 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Ranch 2.0 Diesel** | -0,87° ± 0,58° (-0° 53' ± 0° 35') | 4,05° ± 0,50° (4° 03' ± 0° 30') | 0,60 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |
| **Ultra 2.0 Diesel** | -0,86° ± 0,58° (-0° 52' ± 0° 35') | 4,00° ± 0,50° (4° 01' ± 0° 30') | 0,50 ± 0,50 mm (0° 04' ± 0° 04' ou 0,07° ± 0,07°) |

**Rodas traseiras (*)**

| Versão | Câmber | Convergência (por roda) |
|---|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex** | -0,33° ± 0,50° (-0° 20' ± 0° 30') | 1,60 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Freedom 1.3 Flex** | -0,33° ± 0,50° ( -0° 20' ± 0° 30' ) | 1,70 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Freedom 2.0 Diesel 4X4** | -0,33° ± 0,50° (-0° 20' ± 0° 30') | 1,70 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | -0,33° ± 0,50° ( -0° 20' ± 0° 30' ) | 1,80 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Volcano 2.0 Diesel** | -0,33° ± 0,50° (-0° 20' ± 0° 30') | 1,80 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Ranch 2.0 Diesel** | -0,33° ± 0,50° (-0° 20' ± 0° 30') | 1,80 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |
| **Ultra 2.0 Diesel** | -0,33° ± 0,50° (-0° 20' ± 0° 30') | 1,70 ± 0,70 mm (0° 13' ± 0° 06' ou 0,22° ± 0,10°) |

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

# DIREÇÃO

**Especificações**

| Versões | Número de voltas do volante | Diâmetro mínimo de curva (m) | Tipo |
|---|---|---|---|
| **1.3 Turbo Flex** | 2,9 | 12,2 | De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica |
| **2.0 16V Diesel** | 2,9 | 12,4 | |

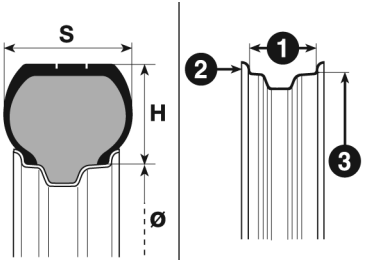
# RODAS E PNEUS

As rodas são em liga ou em aço estampado e os pneus Tubeless de carcaça radial.

**Nota**

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

### LEITURA CORRETA DO PNEU




Exemplo: **215/65 R16 98H**

**215** - Largura nominal do pneu em mm (S)

**65** - Relação altura/largura em % (H/S)

**R** - Tipo de construção - código de radial

**16** - Diâmetro da roda em polegadas Ø

**98** - Índice de capacidade de carga

**H** - Índice de velocidade máxima

### Índice de velocidade máxima

**Q** até 160 km/h

**R** até 160 km/h

**S** até 180 km/h

**T** até 190 km/h

**U** até 200 km/h

**H** até 210 km/h

**V** até 240 km/h

**W** até 270 km/h

**Y** até 300 km/h

### Índice de carga (capacidade)

| | |
|---|---|
| 102 | 850 kg |
| 103 | 875 kg |
| 104 | 900 kg |
| 105 | 925 kg |
| 106 | 950 kg |
| 107 | 975 kg |

### LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: **7J x 17 ET 40**

**7** largura da roda em polegadas (1).

**J** perfil do aro.

**17** diâmetro nominal do aro em polegadas (correspondente ao do pneu que deve ser montado) (3=Ø).

**ET 40** Offset de roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no cubo.

## ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

### Aplicação

| Versão | Rodas | Pneus | Roda e pneu sobressalente (*) |
|---|---|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex** | 6,5J x 16" ET40 - chapa de aço | 215/65 R16 102H On road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Freedom 1.3 Turbo Flex** | 6,5J x 17" ET40 - liga de alumínio | 225/60 R17 102H On Road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Freedom 2.0 Diesel 4X4** | 6,5J x 17" ET40 - liga de alumínio | 225/65 R17 ATR 106H Off Road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | 6,5J x 18" ET40 - liga de alumínio | 225/60R18 102H On Road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Volcano 2.0 Diesel 4x4** | 6,5J x 18" ET40 - liga de alumínio | 225/60 R18 ATR 104H Off Road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 6,5J x 18" ET40 - liga de alumínio | 225/60 R18 104H Off Road | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 6,5J x 17" ET40 - liga de alumínio | 225/65 R17 106H Off Road AT+ | 4,0J x 17" ET40 - 145/70 R17 106M |

(*) Para algumas versões, a roda sobressalente é em chapa de aço.



**ADVERTÊNCIA**

A roda sobressalente possui características diferentes como dimensão ou marca dos pneus de rodagem e deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar **80 km/h ou 120 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão**. nas versões com roda sobressalente menor que as de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações.

Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

**ADVERTÊNCIA**

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

**ADVERTÊNCIA**

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**PRESSÃO DOS PNEUS**

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar (+4,35 psi) em relação ao valor prescrito. Voltar a controlar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

**Especificações**

| Versão | Meia carga | | Com plena carga | | Roda sobressalente (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira | |
| **Endurance 1.3 Turbo Flex** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,2 bar (46 psi) | 4,2 bar (60 psi) |

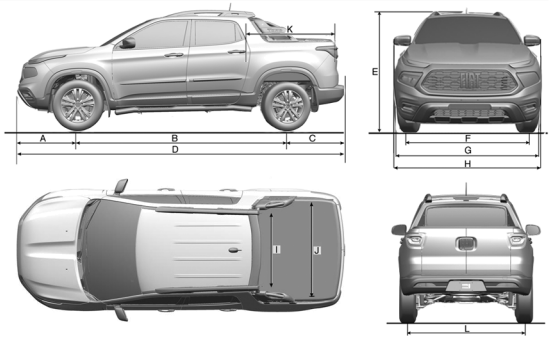
| Versão | Meia carga | | Com plena carga | | Roda sobressalente (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira | |
| **Freedom 1.3 Flex** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,2 bar (46 psi) | 4,2 bar (60 psi) |
| **Freedom 2.0 Diesel** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,3 bar (48 psi) | 4,2 bar (60 psi) |
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,2 bar (46 psi) | 4,2 bar (60 psi) |
| **Volcano 2.0 Diesel** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,3 bar (48 psi) | 4,2 bar (60 psi) |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,3 bar (48 psi) | 4,2 bar (60 psi) |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 3,3 bar (48 psi) | 4,2 bar (60 psi) |

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

# DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e com o veículo equipado com pneus originais.




**Medidas**

| A | B | C | D | E (*) | F | G | H | I | J | K | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 950,0 | 2982 | 1013 | 4945 | 1673 - Endurance 1.3<br>1678 - Freedom 1.3<br>1677 - Freedom 2.0<br>1691 - Volcano 1.3<br>1681 - Volcano 2.0<br>1677 - Ranch 2.0<br>1674 - Ultra 2.0 | 1554<br>1564 (Freedom 2.0/Ultra 2.0) | 1844<br>1858 (Ranch 2.0/Ultra 2.0) | 2033 | 1091 | 1360 | 1334 | 1591 |

(*) Considerando porta-escadas (para algumas versões), barras de teto (para algumas versões) e com o veículo vazio.

(*) Porta-escada (barra menor) disponível para algumas versões.

(*) Barra de teto (barra maior) disponível para algumas versões.

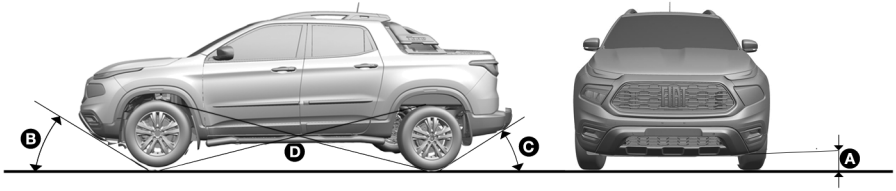
(*) De acordo com a dimensão das rodas é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.

## VOLUME DO COMPARTIMENTO DE CARGAS

### Capacidade (normas ISO 3832)

Capacidade do compartimento de cargas: 937 litros

## ALTURA LIVRE DO SOLO/ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS




### Altura livre do solo entre os eixos (referência A)

O valor da altura é medido na proximidade da margem inferior do diferencial. Este valor determina também os relativos ao "Ângulo de ataque", "Ângulo de saída" e ao "Ângulo de rampa".

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação.

### Altura livre do solo (com o veículo vazio)

| Versões | mm |
|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex.** | 248 |
| **Freedom 1.3 Turbo Flex** | 251 |
| **Freedom 2.0 Diesel 4X4** | 234 |

| Versões | mm |
|---|---|
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | 263 |
| **Volcano 2.0 Diesel** | 234 |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 234 |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 233 |

**"Ângulo de ataque" (referência B)**

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

**"Ângulo de saída" (referência C)**

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

**"Ângulo de rampa" (referência D)**

O valor do "Ângulo de rampa" está relacionado com a altura do veículo ao solo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, que provocaria a perda de aderência das rodas. Estas, não dispondo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre-se, quanto maior é a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

### Ângulos característicos

| Versões | Ângulo de ataque (referência B) | Ângulo de saída (referência C) | Ângulo de rampa (referência D) |
|---|---|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex.** | 25,0° | 28,0° | 21,0° |
| **Freedom 1.3 Turbo Flex** | 25,0° | 28,0° | 21,0° |
| **Freedom 2.0 Diesel** | 25,0º | 28,0º | 20,0º |
| **Volcano 1.3 Turbo FLex** | 26,0° | 28,0° | 22,0° |
| **Volcano 2.0 Diesel** | 25,0º | 28,0° | 20,0° |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 25,0º | 28,0º | 20,0º |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 25,0º | 28,0º | 20,0º |

# PESOS E CARGAS

### Especificações

| Pesos (kg) | Endu-rance 1.3 Turbo Flex | Freedom 1.3 Turbo Flex | Freedom 2.0 Diesel | Volcano 1.3 Turbo Flex | Volcano 2.0 Diesel | Ranch 2.0 Diesel | Ultra 2.0 Diesel |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Peso a vazio (com todos os líquidos, reservatório de combustível cheio a 90% e sem opcionais)** | 1650 | 1670 | 1906 | 1670 | 1895 | 1930 | 1932 |
| **Capacidade de carga incluindo o condutor (*)** | 750 | 750 | 1010 | 670 | 1010 | 1010 | 1010 |
| **Cargas máximas admitidas por eixo (**)** | | | | | | | |
| **– eixo dianteiro** | 1220 | 1220 | 1232 | 1220 | 1232 | 1232 | 1232 |
| **– eixo traseiro** | 1485 | 1485 | 1747 | 1485 | 1747 | 1747 | 1747 |

| Pesos (kg) | Endurance 1.3 Turbo Flex | Freedom 1.3 Turbo Flex | Freedom 2.0 Diesel | Volcano 1.3 Turbo Flex | Volcano 2.0 Diesel | Ranch 2.0 Diesel | Ultra 2.0 Diesel |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Cargas máximas rebocáveis** | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |

(*) O peso combinado de ocupantes, bagagem, reboque e carga a ser transportada não pode ultrapassar a capacidade de carga definida na tabela de especificação de pesos deste manual.

(*) Sobrecarregar o compartimento de cargas ou o carregamento impróprio podem afetar a dirigibilidade e estabilidade do veículo, podendo causar graves acidentes. Obedeça a todos os limites de cargas admitidas e outras orientações de carregamento contidas nesse manual.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no compartimento de cargas, respeitando as cargas máximas admitidas.

# ABASTECIMENTOS

**Especificações**

| | Endurance 1.3 Turbo FLex | Freedom 1.3 Turbo Flex | Freedom 2.0 Diesel | Volcano 1.3 Turbo Flex | Volcano 2.0 Diesel | Ranch 2.0 Diesel | Ultra 2.0 Diesel |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Tanque de combustível (litros):** | 55 | 55 | 60 | 55 | 60 | 60 | 60 |
| **incluindo uma reserva de (litros):** | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| **iReservatório do sistema de injeção de agente redutor líquido para redução de poluentes (SCR) – ARLA 32 (somente versões diesel)** | _ | _ | 13 | _ | 13 | 13 | 13 |

| | Endu-rance 1.3 Turbo FLex | Freedom 1.3 Turbo Flex | Freedom 2.0 Diesel | Volcano 1.3 Turbo Flex | Volcano 2.0 Diesel | Ranch 2.0 Diesel | Ultra 2.0 Diesel |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Sistema de arrefecimento do motor (litros):** | 5,6 | 5,6 | 6,5 | 5,6 | 6,5 | 6,5 | 6,5 |
| **Cárter do motor (litros):** | 4,5 | 4,5 | 4,4 | 4,5 | 4,4 | 4,4 | 4,4 |
| **Cárter do motor e filtro (litros):** | 4,8 | 4,8 | 4,8 | 4,8 | 4,8 | 4,8 | 4,8 |
| **Câmbio + diferencial (litros):** | 6,2 | 6,2 | 6,0 | 6,2 | 6,0 | 6,0 | 6,0 |
| **Diferencial traseiro (4x4) (litros):** | _ | _ | 0,6 | _ | 0,6 | 0,6 | 0,6 |
| **PTU - caixa de transferência (4x4) (litros):** | _ | _ | 0,405 | _ | 0,405 | 0,405 | 0,405 |
| **Circuito dos freios hidráulicos (litros):** | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 |
| **Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa (mínimo) (litros):** | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 |

**Nota**

ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

# FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

**Especificações**

| Emprego | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo | Intervalo de substituição | Produtos homologados |
|---|---|---|---|
| **Lubrificante para motores Flex** | Motor 1.3 turbo: lubrificante totalmente sintético 0W30 ACEA C2 – FCA 9.55535-GS1. | Segundo Plano de Manutenção Programada | Motor 1.3 Flex Turbo: MOPAR MAXPRO SYNTHETIC 0W30 |
| **Lubrificante para motores Diesel** | Lubrificante totalmente sintético, SAE 5W30, Qualificação 9.55535-S1, ACEA C2. | Segundo Plano de Manutenção Programada | MOPAR MAXPRO SYNTHETIC DIESEL DPF C2 5W30 |

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

**Especificações**

| Emprego | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo | Local de aplicação | Produtos homologados |
|---|---|---|---|
| **Lubrificantes e graxas para a transmissão** | Lubrificante Sintético; API GL-4; SAE 75W-85. Qualificação 9.55550 - MZ3. | Diferencial | MOPAR Long Life Hypoid Gear Oil 75W85 |

| Emprego | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo | Local de aplicação | Produtos homologados |
|---|---|---|---|
| **Lubrificantes e graxas para a transmissão** | **6 marchas**: lubrificante; Espec.: ATF AW-1; Qualificação 9.55550 - AV.<br>**9 marchas**: lubrificante; Espec.: ZF TE-ML 11; Qualificação 9.55550 - AV. | Câmbio automático | **6 marchas:** MOPAR SP-IV M ATF<br>**9 marchas:** MOPAR 8&9 SPEED ATF |
| | Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580. | Juntas homocinéticas lado da roda | – |
| | Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580. | Juntas homocinéticas lado do diferencial | – |
| | Lubrificante sintético com graduação SAE 75W-90 API GL5 | Diferencial traseiro (RDM) e caixa de transferência (PTU) | MOPAR SYN GEAR & AXLE 75W90 |
| **Fluido para os freios** | Fluido sintético para sistemas de freios; SAE J 1704; CUNA NC 956 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS Nº 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597 | Freios hidráulicos | MOPAR DOT 4S |
| **Líquido para sistema de arrefecimento do motor** | Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento à base de monoetilenoglicol, que confere propriedade anticongelante e pacote de aditivos anticorrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Especificação FCA MS.90032 – Parte B. | Sistema de arrefecimento | MOPAR Coolant OAT 50 (**) |
| **Líquido dos lavadores do para-brisa** | Alcóois e tensioativos. | Sistemas limpador/lavador do para-brisa | MOPAR Cleaner 60 S (***) |

(*) AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.

(**) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.

(***) Para facilitar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto MOPAR Cleaner 60S ao líquido do reservatório do limpador dos vidros, na seguinte proporção: 10% de MOPAR Cleaner 60S + 90% de água potável.



**ADVERTÊNCIA**

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

# VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

**Especificações**

| Versões | km/h |
|---|---|
| **Endurance 1.3 Turbo Flex** | 200,0 (Gasolina) / 202,0 (Etanol) |
| **Freedom 1.3 Turbo Flex** | 199,5 (Gasolina) / 201,5 (Etanol) |
| **Freedom 2.0 Diesel** | 193,5 |
| **Volcano 1.3 Turbo Flex** | 199,5 (Gasolina) /201,5 (Etanol) |
| **Volcano 2.0 Diesel** | 193,0 |
| **Ranch 2.0 Diesel** | 193,0 |
| **Ultra 2.0 Diesel** | 193,5 |

# EMISSÕES DE CO

Os valores de emissão de CO indicados na tabela seguinte referem-se ao consumo combinado.

**Especificações**

| Versões | Emissões de CO |
|---|---|
| **Motor Flex** | < 0,2% |

**Índice de opacidade em aceleração livre**

| | Motor 2.0 Diesel |
|---|---|
| **Rotação Marcha Lenta** | 920 rpm |
| **Rotação de Corte** | 5000 rpm |
| **Índice de opacidade em aceleração livre ($m^{-1}$)** (altitude acima de 350 m) | 0,50 $m^{-1}$ |
| **Índice de opacidade em aceleração livre ($m^{-1}$)** (altitude abaixo de 350 m) | 0,50 $m^{-1}$ |

# SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

**BATERIA**

| | 1.3 Turbo Flex | 2.0 16V Diesel |
|---|---|---|
| **Capacidade** | 72 Ah EFB | 72 Ah EFB |

**ALTERNADOR**

| | 1.3 Turbo Flex | 2.0 16V Diesel |
|---|---|---|
| **Corrente nominal fornecida** | 150 A | 150 A |

**MOTOR DE PARTIDA**

| | 1.3 Turbo Flex | 2.0 16V Diesel |
|---|---|---|
| **Potência fornecida** | 1,1 kW | 1,5 kW |



**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede de Assistência RAM**.

# RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO

## HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

**Nota**

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

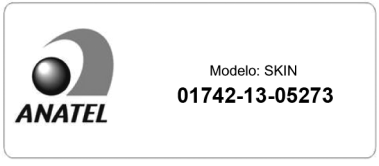
**Imobilizador (BCM L9)**



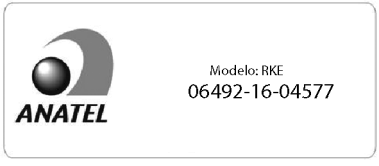

**Passive Entry — Central**



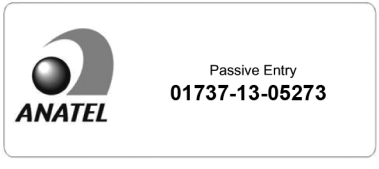

**Passive Entry — Botão Keyless Enter-N-Go**



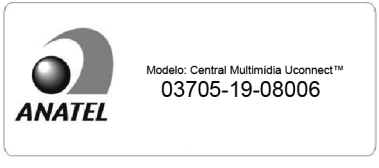

**Telecomando (Chave com controle remoto)**




**Passive Entry — Chave Eletrônica**




**Central multimídia Uconnect ™**



## Carregador para telefone celular



# ÍNDICE ALFABÉTICO

## A


A instalação de um Isofix . . . . . D-30
Abastecimento do veículo . . . . . E-40
Abastecimentos . . . . . H-16
Abertura das portas do compartimento de cargas . . . . . B-65
Abertura de emergência das portas do compartimento de cargas . . . . . B-74
Abertura do capô do motor . . . . . B-63
Abertura do spoiler . . . . . B-62
Abertura do teto solar . . . . . B-61
ABS (Anti-lock Braking System) . . . . . D-15
Acesso aos fusíveis . . . . . F-19
AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) (se equipado) . . . . . D-8
Airbag . . . . . D-34
Airbags frontais . . . . . D-34
airbags laterais . . . . . D-36
Alarme . . . . . B-14
Alavanca de câmbio . . . . . E-8
Alças de segurança . . . . . B-78
Alimentação . . . . . H-4
Alinhamento dos faróis . . . . B-37
Alteração da velocidade no Cruise control . . . . . E-25
Altura mínima do solo/ângulos característicos . . . . . H-13
Aplicativo Cart (se disponível) . . . . . B-84
Apoia-cabeças . . . . . B-27
Apoio de braço . . . . . B-26
Apoio de braço dianteiro . . . . . B-76
Aquecimento do motor logo após a partida . . . . . E-4
Aquecimento elétrico dos espelhos externos . . . . . B-31
Ar-condicionado automático Dualzone . . . . . B-54
Arrefecimento para versões turbo . . . . . E-4
Ativação do alarme . . . . . B-15
Ativação do dispositivo de Cruise control . . . . . E-24
Ativação do speed limiter . . . . . E-22
Ativação e desativação do dispositivo Speed limiter . . . E-23
Ativação/desativação da modalidade 4WD Low . . . . . E-16
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor . . . . . C-28
Avisos gerais sobre o câmbio automático . . . . . E-13
Avisos para utilização dos cintos de segurança . . . . . D-19


## B


Bagageiro de teto . . . . . B-81
Banco traseiro . . . . . B-26
Bancos . . . . . B-23
Bancos dianteiros com regulagem elétrica . . . . . B-25

Bateria . . . . . G-24
Bloqueio de ignição e posição de estacionamento . . . . . E-12
Borboletas de mudança de marchas no volante . . . . . E-9
Botões de comando do computador de bordo . . . . . C-4
Botões de comando no painel . . . . . B-79

## C

Calçar as rodas . . . . . F-33
Câmera de ré - descrição . . . . . E-35
Câmera de ré - Visualizações e mensagens no display . . . E-36
Capô do motor . . . . . B-63
Capota do compartimento de cargas . . . . . B-66
Capota rígida do compartimento de cargas . . . . . B-68
Carregador para celulares . . . . . B-76
Carroceria . . . . . G-32
Centrais porta-fusíveis . . . . F-19
Central de fusíveis RDU . . . F-26
Chamada SOS e chamada de assistência . . . . . F-1
Chave com controle remoto . . . . . B-1
Chaves . . . . . B-1
Cintos de segurança . . . . . D-17
Climatização . . . . . B-47
Code System . . . . . B-13
Comandos do ar-condicionado . . . . . B-49
Compartimento de cargas . . . . . B-64
Compartimento do motor . . . . . G-19
Compensação da inclinação dos faróis . . . . . B-35
Comportamento da luz-espia do cinto de segurança . . . . D-21
Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros . . . . . D-22
Comutador de ignição - chave eletrônica . . . . . B-12
Comutador de ignição - chave mecânica . . . . . B-11
Comutador de luzes . . . . . B-31
Conjunto da luz interna dianteira . . . . . B-39
Conjunto de luz interna traseira . . . . . B-41
Conselhos para o transporte de carga . . . . . B-71
Conservação da carroceria . . . . . G-33
Conta-giros . . . . . C-3
Controle das emissões poluentes . . . . . B-84
Cruise control . . . . . E-23

## D

Dados para a identificação . . . . . H-1
Definição da velocidade no Cruise control . . . . . E-25
Desabilitação dos sistemas de segurança ativos . . . . . D-8
Desativação do alarme . . . . B-15

Desativação do cruise control . . . . . E-26
Desativação do dispositivo Speed Limiter . . . . . E-23
Destravamento de emergência da alavanca do câmbio automático . . . . . F-48
Dicas de direção . . . . . E-52
Difusores do ar no habitáculo . . . . . B-47
Direção . . . . . B-28, H-7
Direção assistida elétrica . . . . D-7
Display . . . . . E-8
Dispositivo antiesmagamento . . . . . B-62
Dispositivo de retenção infantil . . . . . D-27
Dispositivo Dead lock . . . . B-20
Duplicação das chaves . . . . . B-6

**E**

Economia de combustível . . . . . E-52
Emergência do câmbio . . . . E-12
Equipamentos internos . . . . B-74
ESC (Electronic Stability Control) . . . . . D-16
Especificações de rodas e pneus . . . . . H-9
Espelho interno eletrocrômico . . . . . B-28
Espelho retrovisor interno . . . . . B-28
Espelhos . . . . . B-28
Espelhos retrovisores externos . . . . . B-29
ESS (Emergency Stop Signaling) - Frenagem de emergência . . . . . B-37
Estilo de condução . . . . . E-53
Etiquetas de identificação do veículo . . . . . H-1
Exclusão do alarme . . . . . B-16
Extintor de incêndio . . . . . F-53

**F**

Falta de partida do motor . . . E-3
Faróis altos . . . . . B-34
Faróis de neblina - orientação . . . . . B-37
Fechamento do capô . . . . . B-64
Fechamento do teto solar . . . . . B-62
Filtro de ar . . . . . G-12
Filtro de combustível . . . . . G-13
Filtro de partículas DPF . . . . B-82
Filtro do óleo do motor . . . . G-12
Fluidos genuínos e lubrificantes . . . . . H-18
Follow me home . . . . . B-33
freio de estacionamento . . . . E-6
Freios . . . . . H-5
Funcionamento do Code . . . . . B-14
Funcionamento do Parksense com atrelados . . . . . E-34
Fusíveis . . . . . F-17

**G**

Gancho de reboque . . . . . E-49
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria . . . . . G-32

Gases de descarga . . . . . E-55

## I

Indicação de marcha selecionada . . . . . C-4
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor . . . . . C-3
Indicador do nível de combustível . . . . . C-4
Indicadores de direção - setas . . . . . B-36
Instrumentos de bordo . . . . . C-3
Intermitência da velocidade programada . . . . . E-23
Intervenção do alarme . . . . B-14

## Í

Índice de opacidade . . . . . B-84

## L

Lavador do para-brisa . . . . . B-41
LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) . . . . . D-11
Leitura correta da roda . . . . . H-8
Leitura correta do pneu . . . . . H-8
Levantador elétrico dos vidros . . . . . B-21
Levantando o veículo . . . . . G-25
Limitador de velocidade - Speed limiter . . . . . E-22
Limitadores de carga . . . . . D-24
Limpador do para-brisa . . . . B-41
Limpador do para-brisa - manutenção . . . . . B-44
Limpadores e lavadores do para-brisa . . . . . B-41
Limpeza das partes de plástico e revestidas . . . . . G-36
Limpeza das partes revestidas em couro . . . . . G-37
Limpeza de bancos e partes em tecido . . . . . G-36
Limpeza de bancos em couro . . . . . G-36
Limpeza do interior do veículo . . . . . G-35
Líquido de arrefecimento do motor . . . . . G-22
Líquido do lavador do para-brisa . . . . . G-23
Líquido dos freios . . . . . G-23
Longa inatividade do veículo . . . . . G-31
Luzes de emergência . . . . . B-37
Luzes de estacionamento . . . . . B-33
Luzes de neblina . . . . . B-33
Luzes de posição . . . . . B-32
Luzes diurnas . . . . . B-32
Luzes externas . . . . . B-31
Luzes internas . . . . . B-39
Luzes-espia . . . . . C-8

## M

Manutenção do sistema de ar-condicionado . . . . . G-13
Manutenção dos cintos de segurança . . . . . D-21
Manutenção programada . . . G-1

Mensagens de advertência . . . . . C-8
Menu principal do computador de bordo . . . . . C-5
Motor . . . . . H-3
Movimentação da cortina do teto solar . . . . . B-62

## N

Número do chassi . . . . . H-1

## Ó

Óleo do motor . . . . . G-11, G-22
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático . . . . G-24

## P

Painel de instrumentos . . . . . C-1
Para-sol . . . . . B-75
Partida após inatividade prolongada . . . . . E-3
Partida com bateria auxiliar . . . . . F-43
Partida com manobras de inércia . . . . . F-45
Partida de emergência . . . . F-43
Partida do motor - Flex . . . . . E-2
Partida do motor - versão diesel . . . . . E-1
Partida do motor - versões a diesel . . . . . E-2
Passive entry . . . . . B-17
Pesos e cargas . . . . . H-15
Pneus - generalidades . . . . . G-26
Pneus - informações sobre a segurança . . . . . G-26
Porta USB . . . . . B-79
Porta-copos/porta-latas . . . . B-78
Porta-luvas . . . . . B-74
Porta-óculos . . . . . B-78
Portas . . . . . B-16
Posições da alavanca de câmbio . . . . . E-9
Pressão dos pneus . . . . . H-10
Pré-tensionadores . . . . . D-23
Procedimento de inicialização do teto solar . . . . . B-63
Procedimentos de manutenção . . . . . G-11
Programação da velocidade limite . . . . . E-22
Proteção contra os agentes atmosféricos . . . . . G-32

## Q

Quadro de instrumentos . . . . C-2

## R

Rampa superável . . . . . E-18
Reabastecimento . . . . . E-45
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . F-49
Reboque do veículo . . . . . F-51
Recarga da bateria . . . . . G-25
Recomendações para desligar o motor . . . . . E-5
Regulagem do volante . . . . B-28
Regulagem em altura dos cintos de segurança . . . . . D-19
Regulagens dos bancos . . . . B-23

Remontagem da roda de utilização normal . . . . . F-41
Retirada de emergência da chave de ignição . . . . . B-8
Rodas e pneus . . . . . H-8
Rodízio dos pneus . . . . . G-27

## S

Sensor crepuscular . . . . . B-32
Sensor de chuva . . . . . B-43
Sensores . . . . . E-26
Serviços na concessionária . . . . . G-1
Sinalização de anomalias do assistente de estacionamento . . . . . E-34
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) . . . . . D-15
Sistema ASR e TC+ . . . . . D-1
Sistema de arrefecimento - manutenção . . . . . G-15
Sistema de corte de combustível . . . . . F-46
Sistema de diagnóstico de bordo . . . . . C-28
Sistema de escapamento - manutenção . . . . . G-14
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados . . . . . G-17
Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal de freio acionado . . . . . E-13
Sistema de partida remota . . . . . B-9
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag . . . . . D-34
Sistema DST (Dynamic Steering Torque) . . . . . D-3
Sistema elétrico . . . . . H-21
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation) . . . . . D-4
Sistema ESC (Electronic Stability Control) . . . . . D-16
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) . . . . . E-43
Sistema HDC (Hill Descent Control) . . . . . D-5
Sistema Hill Holder . . . . . D-4
Sistema iTPMS - Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus . . . . . E-37
Sistema OBD . . . . . C-28
Sistema PBA (Panic Brake Assist) . . . . . D-3
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) . . . . . D-21
Sistema traseiro . . . . . E-26
Sistemas de segurança ativa . . . . . D-1
Sistemas para proteção do meio ambiente . . . . . B-82
Solicitação de chaves adicionais . . . . . B-6
Substituição da bateria . . . . G-18
Substituição da bateria da chave com controle remoto . . . . . B-6
Substituição da bateria da chave eletrônica . . . . . B-7
Substituição de uma lâmpada . . . . . F-6
Substituição de uma lâmpada externa . . . . . F-10
Substituição de uma lâmpada interna . . . . . F-15

Sugestões para condução fora de estrada - Versões com tração integral . . . . . E-55
Superaquecimento do motor . . . . . F-48
Suspensões . . . . . H-6

## T

Temporização do desligamento dos faróis . . . . . B-33
Teto solar elétrico . . . . . B-61
Tipos de lâmpadas . . . . . F-7
Tomada de corrente . . . . . B-75
Tração integral . . . . . E-15
Tração integral 4WD e 4WD Low . . . . . E-14
Traction control+ . . . . . E-19
Transmissão . . . . . H-5
Transmissão automática . . . . E-8
Transporte de animais . . . . E-54
Transporte de crianças em segurança . . . . . D-24
Transporte de passageiros . . . . . E-54
Travamento/destravamento das portas pelo exterior . . . . B-17
Travamento/destravamento das portas pelo interior . . . . B-16
Troca de pneus . . . . . F-28

## U

Ultrapassagem da velocidade programada . . . . . E-23
Utilização de guinchos . . . . E-52
Utilização dos cintos de segurança . . . . . D-18
Utilização severa do veículo . . . . . G-10

## V

Velocímetro . . . . . C-3
Verificação dos níveis . . . . . G-19
Verificação dos níveis do motor 2.0 . . . . . G-21
Verificações periódicas . . . . G-10
Voltar a chamar a velocidade no Cruise control . . . . . E-26
Volume do compartimento de cargas . . . . . H-13

# MOPAR OIL. O ÓLEO RECOMENDADO PELA FIAT PARA O SEU FIAT.

MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE COM ECONOMIA EM TODOS OS MOMENTOS.




FIAT | MOPAR



# AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES.

Agora, temos disponível a nova linha de lubrificantes e fluídos MOPAR Oil, desenvolvida especialmente para motores FIAT.

Com muita tecnologia e alta performance, a linha genuína Mopar Oil garante o melhor desempenho para seu veículo.

Realize suas revisões periódicas em nossas concessionárias e mantenha sua garantia em dia.

Exija Mopar Oil.

FIAT | MOPAR.

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT



0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE



0800 707 1000



31 2123 6000

**FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.** / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido por STAR7

**COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL**

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

TORO - Impresso 60351690 - EDIÇÃO 01 - ABR/2024

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C019835

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO